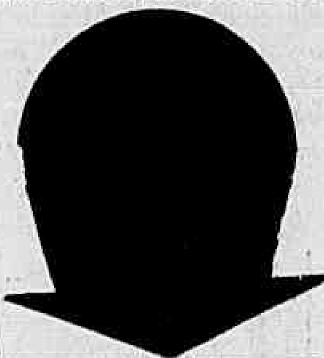
REVELA A COMISSÃO DE INQUÉRITO: ATÉ AUTOMÓVEIS COMPRADOS COM DINHEIRO DA ESTATÍSTICA — LEIA EM "FLASH" 3ª PÁG.

NOVA COMISSÃO PARA TRATAR DA REVISÃO DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

GALINHAS PARA ENFRENTAR OS ESCORPIÕES!





30 MILHÕES

PARA FOMENTO DA PRODUÇÃO DE TRIGO

RAPTADO O MENINO

(TEXTO NA PAGINA 13)

UM MOTORISTA NO IAPETC

A escolha do motorista profissional Cecilio Pereira Marques, para a presidência do IAPETC, representando o cumprimento de uma promessa do presidente da República, veio ao encontro das aspirações dos trabalhadores, que sempre desejaram ter à frente dos seus órgãos de Previdência elementos saidos do seio dos próprios contribuintes. O motorista Cecilio é, pois, um primeiro passo para a concretização de uma velha reivindicação dos trabalhadores brasileiros. (No clichê o motorista presidente da autarquia, visto por Mendez)

A mensagem enviada pelo presidente da República ao Congresso, acompanhando exposição organizada pelo Ministério da Agricultura — Para que o Brasil não fique sem pão em 1952 — Tratores, máquinas e material de consumo

(Texto na página seguinte)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 8 de maio de 1952 — N. 14.088

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00



Maria de tal, a companheira do macumbeiro, fotografada na policia

-Não é verdade,

exclama o delegado Hermes Machado

"No cumprimento do dever, prenderia o meu melhor amigo. Trata-se, apenas, de mais uma fantasia das muitas criadas" — A polícia trabalha intensamente e apresentará o criminoso à justiça, afirma aquela autoridade — Uma série de fatos e histórias sem fim — Ainda que se tratasse de um ministro do Estado, seria prêso — Diligências e mais diligências

O delegado Hermes Machado, do 2.º distrito policial, teve hoje, a gentileza de receber um repórter de A NOITE, em sua residência. E' que um matutino havia noticiado, que o autor do chamado crime do Sacopã era um amigo íntimo daquela autoridade, e por êsse motivo não ti-

(CONCLUE NA PÁGINA 13)

É uma "blitzkrieg" em grande estilo, com "BHC", aos terríveis aracnídeos, para levá-los à completa destruição até 1953 — A ofensiva que o Serviço Nacional de Malária está realizando em Belo Horizonte e Outro Preto — Ferroada mortifera — Vitimas principalmente entre as crianças — Estatísticas impressionantes — Come insetos e carrega a família nas costas...

(Texto na página seguinte)

RUI NO PÓRTICO MONUMENTAL

O monumento à "Águia de Haia" e a futura Cidade Universitária

(TEXTO NA PAGINA 13)

A fortaleza era um simples sobrenome...



A que está de preto com a cabeça coberta pelo jornal é Florita Costa — Noticia na 10.ª pág.

ESTILAC CONVERSA COM OS JORNALISTAS

Atmosfera de bom humor — O problema do petróleo, sob o prisma do ex-ministro da Guerra — Referências à situação no Clube Militar



General Estilac Leal

(TEXTO NA PÁGINA 13)

FÉRIA DIÁRIA DE DEZ MIL CRUZEIROS !

BEBIA O SANGUE DOS CLIENTES!

O diabólico curandeiro surpreendido pela polícia em Petrópolis — "Operações" cirúrgicas com punhais e canivetes — Extraordinária afluência de clientes

(TEXTO NA PAGINA 12)

SERÃO CONSTRUIDOS

10 PRÉDIOS ESCOLARES

Abertas as concorrências pela Prefeitura — 30 milhões de cruzeiros a verba a ser aplicada imediatamente — Novas escolas em Braz de Pina, Irajá, Piedade, Itapiru, Osvaldo Cruz, Campo Grande, Paciência, Barra da Tijuca e Santa Cruz

(Texto na página seguinte)

O "CASO MARCHA RÉ"

VOLTA AO TRIBUNAL O MEDICO ROMUALDO NEIVA

"Estou confiante em que, desta vez, se fará justiça" — Camas no tribunal — Sensação em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Deverá realizar-se hoje a partir das 12 horas, no «Forum Lafaiete» desta capital, o segundo julgamento do médico Romualdo da Silva Neiva e de seu primo, José Abrahão Guerra (Zuza), acusados de haverem assassinado, para reaver uma carta de amor, o motorista Francisco Iso-

(CONCLUE NA PÁGINA 13)

O brasileiro bebe pouco vinho



Deputado Luiz Compagnoni

(Leia na página 10)

Será construido o Palacio da Justiça

(TEXTO NA PÁGINA 10)

A NOVA COMISSÃO PARA A REVISÃO DOS VENCIMENTOS

O presidente da República aprovou a indicação, pelo ministro da Fazenda, dos nomes dos Srs. Luiz Simões Lopes, Alberto Brito Pereira, Jorge Oscar de Mello Flores, Heitor Marçal e Joaquim Reis, para integrarem a comissão incumbida de proceder aos estudos para revisão geral dos níveis de vencimentos e salários dos servidores públicos.



Severino Martins a vitima

O CRIMINOSO DA ESTRADA DOS BANDEIRANTES CONFESSA A "A NOITE"

"MATEI EM LEGITIMA DEFESA"

Duelo nas matas de Jacarepaguá — "Não assassinei Severino Martins pelas costas" — "As acusações que pesam contra mim não passam de calúnias e mentiras de meus gratuitos inimigos" — Em poder do criminoso a arma da vitima — A carta-depoimento

(TEXTO NA PÁGINA 13)

RUMAM PARA A SELVA DIVERSAS EXPEDIÇÕES

Já em Lagoa Grande, na ilha do Bananal, a PAA e a FAB — Partida de uma caravana paulista, cuja base de operações será em Araguacema — Pára-quedistas da Fôrça Pública de São Paulo descerão sôbre a floresta virgem — Um helicoptero vai também entrar em ação

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Partiu ontem desta capital, às 16 horas, uma caravana disposta a contribuir nas pesquisas para a descoberta dos destroços do avião "President". A caravana, que partiu num bimotor da Aerovias, é formada por mais de trinta pessoas, in-

(CONCLUE NA PÁGINA 13)

O Brasil no cinquentenário da independência de Cuba

NOMEADA A DELEGAÇÃO

—*—

(Leia em "O Dia do Presidente")

Pacífico e uma tosquia em boas condições...



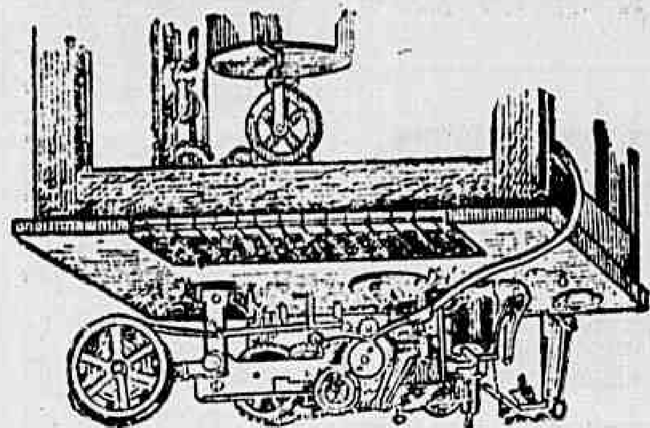
Livros técnicos científicos
LABOR
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

NA PÁGINA SEGUINTE: QUEREM TRANSFERIR INDUSTRIAS JAPONESAS PARA O BRASIL

A história do Telégrafo Nacional

Preteriram o técnico, na primeira experiência, e o resultado foi o fracasso! — O ministro Queiroz Lima não gostou... – A devolução dos aparelhos ao Barão de Capanema – Os dois primeiros telegrafistas do Brasil: Capanema e coronel Polidoro – "Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá", verso que acompanha os telegrafistas desde o nascimento do telégrafo no país

(Segundo de uma série de 3 reportagens)



Aparêlho "Morse" dos antigos

Como se verificou pela narrativa feita na reportagem anterior, sôbre êste mesmo assunto, quando tratámos da primeira experiência do telégrafo elétrico entre nós, não é de hoje o máu vezo de ir-se buscar no meio dos amigos, dos protegidos, a pessoa que deverá realizar tais ou quais incumbências de natureza técnica, com preterição daquêles naturalmente indicados pela capacidade comprovada.

No caso da experiência concebida pelo então ministro da Justiça, Euzébio de Queiroz Coutinho Matoso Câmara, as circunstâncias tornaram-no mais odioso, visto como o coronel Polidoro Quintanilha da Fonseca Jordão, encarregado de providenciar o tentame, fôra, a mando do ministro, pedir emprestados ao único cidadão do Império que entendia do assunto, os aparelhos de propriedade particular dêste para os entregar ao Dr. Paula Cândido, professor da Faculdade de Medicina, leigo e desinteressado, pessoalmente, na questão proposta.

A experiência e o fracasso dos leigos

Como dissemos ontem, a primeira experiência foi levada a efeito entre o Morro do Castélo e o quartél sito à antiga rua dos Barbonos, hoje rua Evaristo da Veiga. O material utilizado constituia-se de fio de cobre recoberto de séda untada de resina e fundos de garrafas improvisados em isoladores.

Convém, aqui, frizarmos a improvisação dos isoladores, utilizando-se de garrafas, porque, mais adiante, em outro capitulo desta reportagem sôbre os Telégrafos, teremos que nos referir à repetição dos recursos de emergência.

Tipos de isoladores, pinos e postes usados por Capanema

Mas, como dizíamos, a experiência foi feita. Um aparêlho foi colocado no posto semafórico do Castélo e o outro no quartél da milicia comandada pelo coronél Polidoro. Os fios foram esticados e emendados de qualquer forma, sem os cuidados recomendados no caso. Tudo ligado, presente o ministro, começaram a bater nos manipuladores.

Nada. Nenhum sinal. Os aparelhos estranharam as mãos leigas.

A devolução dos aparelhos a Capanema

Fracassada a experiência, o ministro não ocultou seu descontentamento, mostrando-se mesmo aborrecido, o que teria desapontado bastante não só ao professor Paula Cândido, mas, também, e principalmente, ao coronél Polidoro, principal incentivador da tentativa.

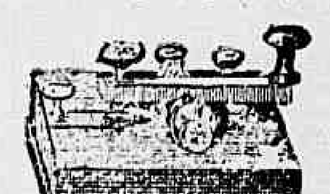
O militar levou de volta os aparelhos e os fios tomados por empréstimo, êstes agora embaraçados, quase imprestáveis, por terem sido recolhidos em desobediência às recomendações técnicas, e entregando tudo ao barão de Capanema, na Escola Central, disse:

— "Tome lá as suas "máquinas", que não prestam".

Retrucou-lhe o sábio mineiro, propondo-se a provar imediatamente, a prestabilidade dos aparelhos e a exequibilidade da transmissão à distância. E fê-lo.

Os dois primeiros telegrafistas do Brasil

Para provar ao coronel Polidoro a perfeição dos seus aparelhos e convencê-lo completamente de que o fracasso teria resultado de inobservância de algum dos cuidados requeridos pela emprêsa, entregou ao comandante da milicia dos Barbonos o alfabeto Morse, para ir decorando algumas letras, enquanto mandava colocar um dos aparelhos em uma sala bem distante daquela em que se achavam ambos. A seguir, ligou as pontas de dois fios no aparelho que ficara junto a êles, sôbre a mesa, e, desenrolando-os, jogou-os pela janela próxima, à rua. Chamou um empregado da escola e ordenou que fôsse esticá-los rua afora, até a altura da outra sala, para onde mandara o outro aparelho e fizesse o inverso, isto é, jogasse para dentro da dita sala, as outras extremidades dos cabos. Cumprida a ordem, tratou de isolar os fios para não os deixar tocar as paredes nem o chão e, imediatamente, ligou as pontas respectivas no "Breguet" conduzido para longe. Chamou o coronel e solicitou-o a tomar assento à mesa sôbre a qual estava o aparêlho, ocupando o barão, logo depois, o da outra sala. E, segundo afirmam alguns amigos das narrativas detalhadas, isto:



Um primitivo transmissor telegráfico

"Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá".

E êste verso de Gonçalves Dias, que serviu para treinar o segundo telegrafista do Brasil — sim, porque, o primeiro foi o próprio Capanema — ainda hoje é muito do uso dos abnegados "morsistas" dos Correios e Telégrafos.

O coronel Polidoro tomou gôsto pela telegrafia e passou o resto do dia decorando o alfabeto depois de ir, contentíssimo, dizer ao ministro Euzebio de Queiroz, que os aparelhos transmitiam e que o homem indicado, não para fazer experiências, mas, para instalar as linhas e estações desejadas era o professor Capanema.

Finalmente, o telégrafo!

Quando o coronel Polidoro procurou o ministro Euzebio de Queiroz para, entusiasmado com o êxito da experiência feita na Escola pelo Barão de Capanema, reanimá-lo do desejo de instalar o telégrafo elétrico, encontrou ainda S. Excia. aborrecido com o fracasso da tentativa anterior, tendo mesmo chegado a declarar que não desejava mais o estabelecimento do novo sistema. O militar, entretanto, mostrava-se de tal maneira jubiloso que conseguiu reanimá-lo e obter-lhe a promessa da verba necessária à construção de uma linha de comunicação entre a Quinta do Imperador (Quinta da Boa Vista) ao quartel do Campo (de Sant'Ana, posteriormente Praça da República, hoje, Duque de Caxias). Logrado o compromisso da aquisição dos materiais de que carecia o empreendimento, Polidoro voltou ao Barão para pedir o orçamento dos mesmos, o que foi feito imediatamente.

Cientificado de que tinham chegados os apetrechos encomendados pelo govêrno por intermédio do Ministério da Justiça, o Barão de Capanema, sem se preocupar com a sua posição na sociedade, alheio às suas condições de nobreza, despiu a sobrecasaca, sacou os punhos de veludo, arregaçou as mangas da camisa, e, de colete de veludo, foi para a rua construir a linha telegráfica, ajudado pelos seus discipulos José Joaquim de Oliveira, Ernesto Gomes Moreira e Bento José Ribeiro Sobragy e por alguns correcionais fornecidos pelo diretor do presidio da rua Frei Caneca, por ordem do ministro Euzebio de Queiroz.

Êle próprio fazia as emendas dos cabos de cobre — serviço que exige mais cautela, mais técnica, — para evitar desvios da corrente elétrica e, ora colocando isoladores nos pinos curvos, ora fazendo amarrilhas trepado numa escada no alto dos postes de madeira, o operário-nobre só parou no dia 11 de setembro de 1852, depois que S. Majestade o Imperador, da Quinta, e o ministro da Justiça, do Quartel General, terminaram a troca de mensagens com que se inaugurava o Telégrafo Nacional.

Esboça-se uma rêde telegráfica

A 13 de setembro daquele mesmo ano o govêrno imperial incumbiu o consul do Brasil na Prússia de adquirir cinco aparelhos Morse e mais os materiais necessários às construções de linhas ligando a Secretaria de Policia, a estação do Castelo e o Ministério da Justiça. O objeto da encomenda foi recebido em 1853 e, sem demora, foram iniciados os trabalhos que logo se concluiram, graças ao dinamismo de Capanema.

Estava esboçada a rêde telegráfica nacional.

Estabelecida a rêde

O primeiro ato organizando os serviços telegráficos no país surgiu, entretanto somente a 17 de janeiro de 1854. Foi o Aviso do ministro da Justiça que criava o Centro Telegráfico, estabelecendo comunicações entre o Arsenal de Guerra, o Arsenal de Marinha, a Barra, a Secretaria de Policia, o Quartel de Permanentes do Rio, o Paço da Cidade (funcionando no edificio em que está o Departamento dos Correios e Telégrafos, à Praça 15 de Novembro), São Cristovão, o Palácio Imperial de Petrópolis (atual Museu) e o Quartel de Permanentes de Niterói.

Gatinhava, assim, recém-nascido — era, já uma pequena rêde!

O I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ODONTOLOGIA — Com destino a Buenos Aires, onde vai participar do 1.º Congresso Pan-Americano de Odontologia, partiu pelo "Rio Tunuyan", o odontólogo patrício Dr. Mário do Amaral Junior, que se faz acompanhar de sua espôsa. Do conclave, que terá lugar na cidade portenha, participarão destacados elementos da odontologia brasileira. No clichê, o casal e pessoas amigas que foram levar-lhe votos de boa viagem

Não olhe

Sòmente preços, mas... também a qualidade e perfeição.

As Meias NYLON

Andorinha

são completas!

Rua Ouvidor, 167

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS

Símbolo de garantia.

ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Industriais japoneses visitam Volta Redonda

Uma delegação de industriais japoneses, ora no Brasil, fez ontem uma visita à usina siderúrgica de Volta Redonda, tendo ocasião de apreciar os diversos aspectos oferecidos pelo grande parque industrial.

A delegação foi chefiada pelo Sr. Juji Kii, que a preside, tendo manifestado viva impressão pelo que teve oportunidade de apreciar.

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Joaquim José dos Santos, praça da República, 89; Maria de Carvalho, capela do cemiterio; Antonio Raposo, rua Moreira Pinto, 24; Canrobert Graça, Hospital dos Servidores da Prefeitura; Maria Rosa de Oliveira, morro do Borel, s-n.º.

No Cemitério de São João Batista: — Durvalina Oliveira do Nascimento, Hospital Miguel Couto; Antonieta dos Reis, capela do cemitério; Luiza Nascimento, rua dos Arcos, 27; José Antonio de Carvalho Mello, capela do cemitério; Gaspar de Arruda Martins, Necrotério da Policia; Moacir Maciel, estrada da Gávea, s- n.º; Solange Simas Peixe, Praça da República, 89.

No Cemitério do Carmo: — Antonio de Melo Carsoso, rua Santo Amaro, 111.

Dr. Caldas Brito

OCULISTA

Largo da Carioca n.º 5 — 6.º

Tel.: 22-3745

ESTEVE PERCORRENDO OS PORTOS DO VELHO MUNDO

Retorna, amanhã, ao Rio, o engenheiro Hildebrando de Góis

Regressa amanhã ao Rio o engenheiro Hildebrando de Araujo Gois, diretor do Departamento de Portos e Canais. O ex-prefeito carioca esteve na Europa, em missão do govêrno, percorrendo as instalações dos portos de vários países, entre os quais os da Holanda, França e Itália.

O engenheiro Hildebrando do Góis chegará às 15 horas, no Galeão, viajando no avião da K. L. M.

NÃO ADIANTA V. CHORAR...

Bustos Tigre

Falando pelo rádio no programa a "Voz do Brasil", o ministro da Fazenda aconselha o povo a fazer economia, comprando o essencial e protestando sempre contra os preços estorsivos e negando-se a pagá-los.

A verdade é que o carioca é de extrema docilidade diante da avidez dos tubarões. Uns porque não se querem aborrecer e preferem ser espoliados (sinônimo elegante de roubados) a discutir com o negociante e fazer-se máu sangue. Outros não reclamam por idiota vaidade: não querem parecer que estão ligando a mais cinco ou dez cruzeiros numa compra de cem. E há, ainda, os que não protestam porque sabem que é inutil fazê-lo. O comerciante da-lhe uma série infindável de explicações, tendentes a provar que a culpa é do govêrno, com os impostos, as taxas, as contribuições para o I.A.P.C. e mais isto e mais aquilo. O que o vendedor não diz é que todos os "istos e aquilos" foram por êle previamente incluidos no preço de custo para o efeito da marcação do preço de venda. E que êste é, pelo menos, 50 % acima daquele. Em muitos casos o lucro calculado vai a 100 %. Mas, que querem? O comércio tem sempre Razão (com R maiúsculo junto ao "Diário" e ao "Contas-Correntes").

Neste assunto de regatear as mulheres são infinitamente superiores aos homens. Acham sempre cara a mercadoria e pedem abatimento. Mas os negociantes sabem muito bem disso e já pedem um preço com margem para fazer a redução. A freguesa fica satisfeita e convencida de que fez pechincha.

Quanto aos homens repito, raramente discutem preços. Fazem as compras sempre às pressas sem tempo a perder ouvindo os argumentos sempre idênticos do vendedor: "estamos vendendo pelo preço do custo", "fique sabendo que êste artigo nos dá prejuizo", "em qualquer parte o Sr. pagaria 30 % mais"... e por aí além.

Onde, de forma alguma, adianta reclamar é nos restaurantes. Em qualquer frege folhendo a ouro, quando me apresentam a nota de setenta ou oitenta cruzeiros por uma pífia refeição, se acho exorbitante o preço, o "garçon" entende-se com o gerente e me traz a nota detalhada. Por esta verifica-se que houve um engano, sim, mas contra a casa. Faltou incluir qualquer coisa.

— Mas não faz mal, fica assim mesmo, manda dizer o generoso gerente.

Dão-se, porém, casos em que o patrão quer mostrar-se amável e atende à reclamação. E se a nota é, digamos, de Cr$ 71,50, êle deduz um cruzeiro e cincoenta. E você tem que ficar-lhe eternamente reconhecido.

Mas em regra geral se o carioca é esbulhado, assaltado, espoliado, não estrila nem se queixa aos órgãos oficiais destinados a reprimir os crimes contra a economia. Em vez de fazê-lo, desabafa com os amigos e conhecidos que nada têm com o caso e não lhe podem dar remédio.

Absurdo! Se não adianta reclamar às autoridades, muito menos adianta chorar e lamentar-se, chateando a humanidade.

Moveis Casa Pinto

BUENOS AIRES, 224 E 226

SETE DE SETEMBRO, 166

10 PREDIOS ESCOLARES

(Titulos principais na 1ª página)

Está em plena execução o Plano de Construções Escolares que a Prefeitura concluirá este ano, de acôrdo com a revelação feita à Câmara do Distrito Federal pelo prefeito João Carlos Vital em sua mensagem do ano de 1952.

Acaba o prefeito de autorizar ao Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares da Secretaria de Educação a abrir concorrências para obras a serem realizadas num montante de Cr$ 27.100.063,80.

As obras serão as seguintes: 1) — Um prédio escolar de 12 classes, no Núcleo Residencial Carmela Dutra — Cr$ 2.356.774,00. 2 — Um prédio escolar de 10 classes, núcleo "D", na praça situada na Estrada Braz de Pina, entre as ruas Maestro Henrique Vageler e Engenheiro Francelino Mota — Cr$ 6.778.283,40; 3 — Um prédio escolar de 18 classes, núcleo "D", situado em Irajá, entre a Estrada do Portinho e praça Honório Gurgel — Cr$ 6.778.203,40; 4 — Um prédio escolar de 18 classes, situado na rua Torres de Oliveira, esquina da rua Fagundes Varela, em Piedade, Cr$ ... 5.733.128,00; 5 — Ampliação da Escola Pereira Passos, à praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido (12 salas de aula e 1 pátio coberto, que se destina a refeitório) — Cr$ 297.220,00; 6 — Instalação de um jardim de infância na Escola Estados Unidos (6-3), à rua Itapiru, 137 — Cr$ 620.055,00; 7 — Prédio destinado à Casa do Professor, em terreno situado à rua Antonio Basilio, na Tijuca — Cr$ 2.804,042,00; 8 — Terminação das obras do ginásio de 10 classes, à praça Jaguaré, em Oswaldo Cruz — Cr$ ... 300.000,00; 9 — Um prédio escolar de 6 classes, situado entre os lotes 27, 29 e 31 da rua Projetada do loteamento da avenida Cesário de Mello, 288, destinado a uma escola primária — Cr$... 1.429.678,80.

Já foram realizadas concorrências, além das obras acima, para as seguintes construções, num total de Cr$ 3.978.800,00: 1 — Um prédio escolar tipo mínimo (4 cl asses) à Estrada Urucânia em Paciência — Cr$ 806.000,00; 2 — Um prédio escolar, tipo mínimo (4 classes), na Barra da Tijuca, no loteamento da Vila Balneária — Cr$ 798.000,00; 3 — Um prédio escolar, tipo mínimo (4 classes), na estrada São José, em Santa Cruz — Cr$ 791.800,00; 4 — Um prédio escolar tipo mínimo (4 classes) à Est. dos Palmares em C. Grande, na Granja Sagrado Coração — Cr$ 803.000,00; 5 — Um prédio escolar, tipo mínimo (4 classes), no Núcleo Colonial de Santa Cruz, na confluência da Estrada Rio Grande e Reta do Itaquai — Cr$ 780.000,00. Esta última concorrência já foi aprovada pelo prefeito.

Trinta milhões para fomento da produção de trigo

(Titulos principais na 1ª página)

O presidente Getúlio Vargas asinou, na data de hoje, mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, solicitando a abertura do crédito especial de trinta milhões de cruzeiros, destinado a atender às despesas do plano de fomento e amparo à produção triticola, elaborado pelo Ministério da Agricultura, de conformidade com a exposição organizada pelo titular daquela pasta, onde se encontram expostas as providências que devem orientar aquêle programa de ação.

Ao fazer o levantamento da situação atual do país, tanto com relação aos suprimentos estrangeiros como no que pertence ao produto brasileiro, expõe o ministro da Agricultura, inicialmente, a impossibilidade em que se viram os nossos fornecedores tradicionais, a Argentina, de continuar a abastecer o mercado brasileiro no ritmo estabelecido nos contratos, média que oscilou em tôrno das 895 mil toneladas, no período de 1949-51, dois têrços de nossas importações, e agora contando, no máximo, com 300 mil toneladas disponíveis. De outros países, esclarece, recebíamos apenas aproximadamente 245 mil toneladas anuais, o que inverte por completo a ordem dos fatôres, para as remessas vindas do exterior, agravadas com a obrigatoriedade da colocação de encomendas na área do dólar, o que forçaria o gasto de cambiais preciosas.

"Por tudo isso — diz o titular da produção — é que, além de ser o que de mais patriótico se pode fazer no momento pelo Brasil, uma campanha de incremento à nossa produção triticola, é uma medida de urgência que se impõe. Além dos superiores objetivos de nos tornarmos auto-suficientes em matéria de trigo, objetivos que estão sempre presentes às cogitações do chefe do govêrno — há o de não o deixarmos ficar sem pão o Brasil em 1952".

Lembra no documento o ministro da Agricultura pedido em que, no início do ano corrente, já solicitara créditos complementares, no total de 75 milhões de cruzeiros, a serem acrescidos às dotações orçamentárias de 30 milhões e meio, a fim de, com elementos mais substanciais, ocorrer à produção de sementes selecionadas, organização de campos triticolas, aquisição de patrulhas mecanizadas, adubação em larga escala, revenda de máquinas agricolas, campanha de incentivo nas áreas de produção, construção de armazens e silos já iniciados e construção de novas unidades, fazendo ver ainda que a pasta sob sua direção contara, em 1950, com o crédito especial de sessenta milhões, afóra as consignações previstas na Lei de Meios.

Atendendo parcialmente ao pedido de numerários formulado pelo titular da produção, com o anteprojeto agora oferecido à consideração do Congresso, o presidente Getúlio Vargas vem proporcionar ensêjo à realização de grande parte, pelo menos, das iniciativas planejadas, onde se encontram previstos como obras e serviços essenciais, os seguintes pontos: Verba 2 — tratores, máquinas e material de consumo, cinco milhões, quinhentos e quarenta e oito mil cruzeiros; verba 3 — material e equipamentos mecanizados — tratores, trilhadeiras, ceifadeiras, combinadas, pagamentos já autorizados de silos metálicos importados, taxas de importação, etc.; cinco milhões oitocentos e sessenta mil cruzeiros. Constam ainda do planejamento previsões destinadas à cooperação com estabelecimentos experimentais, compra de sementes e campos de multiplicação, serviços de fiscalização e levantamento dos moinhos e atafonas, equipamentos dos armazens em construção, aquisição de inseticidas, cooperação com os govêrnos regionais de outras despesas, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais, orçando o conjunto 25 milhões de cruzeiros.

Conclue a exposição de motivos do ministro da Agricultura — apenas a proposição agora enviada pelo chefe do govêrno ao Congresso — por citar os reclamos que à Comissão Técnica do Trigo têm enviado os Estados produtores, todos contidos, em linhas gerais, no planejamento em causa, abordando ainda a conveniência de conceder-se a máxima urgência ao problema da instalação e desenvolvimento de núcleos coloniais nas áreas triticolas e as possibilidades de fixação de cultura do nobre cereal nos Estados de São Paulo e Minas.



Quando assinava o têrmo de posse o novo secretário da Companhia Siderúrgica Nacional

Empossado o novo diretor-secretário da Companhia Siderúrgica Nacional

A cerimônia realizada ontem

Em solenidade que teve lugar ontem, às 16 horas, no gabinete da presidência da Companhia Siderúrgica Nacional, empossou-se no cargo de diretor secretário desta importante emprêsa o engenheiro Marcio Mello Franco Alves.

Destacadas personalidades estavam presentes, entre as quais o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, o Sr. Adelmo Mendonça, secretário da Saúde do Estado do Rio de Janeiro, o brigadeiro Edgard Barroso Tostes, o Sr. Henrique La Roque, presidente do Instituto dos Comerciários, os diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, Srs. engenheiro Paulo Martins, general Mário Gomes da Silva, major Cyro Alves Borges e seu presidente, o general Sylvio Raulino de Oliveira, e numerosas pessoas gradas.

Após à leitura do termo de posse, o general Sylvio Raulino de Oliveira saudou o novo diretor, salientando a importância do ato e exaltando as qualidades intelectuais e morais do engenheiro Marcio Mello Franco Alves. Ao mesmo tempo, referiu-se às atribuições que lhe eram conferidas, especialmente no campo da assistência social, no qual se vem empenhando a direção da C. S. N., dentro do pensamento de contribuir não apenas para o fornecimento de matéria prima siderúrgica ao país, mas ainda o de elevar o homem brasileiro, obtendo assim a melhor produtividade de que carece a Nação neste momento.

O engenheiro Marcio Mello Franco Alves agradeceu, afirmando seu empenho de tudo fazer para corresponder à alta investidura que lhe era conferida, e declarando bem compreender a obra social realizada pela C. S. N. a par de sua extraordinária atividade industrial.

Após a solenidade, o engenheiro Marcio Mello Franco Alves recebeu cumprimentos dos presentes e funcionários da C. S. N.

CLINICA MÉDICA EM GERAL

DR. LICINIO SANTOS

Figado — Estômago — Intestinos

Edificio de A NOITE — Sala 613

Fone 23-0975

Será financiada a produção lanígera gaucha

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado, Sr. Ernesto Dorneles, acaba de receber a comunicação de que o Banco do Brasil financiará a produção lanígera gaúcha, estando a C. O. F. A. P. incumbida de manter os entendimentos necessários para a colocação do produto nos mercados europeus e com os recursos obtidos realizar as transações necessárias para a aquisição de locomotivas, vagões frigorificos e vagões de cargas.

MOVEIS

de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA

A BELA AURORA

E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA

CATETE, 78/84

"CAMPO GRANDE-BARRA", SO', NÃO!

A emprêsa de ônibus deverá, também, manter carros para Pedra, Sepetiba e Vila Nova — Licença concedida pela Prefeitura, com especiais obrigações

A falta de transportes para os moradores do sertão carioca tem sido o tema de numerosas reclamações à Prefeitura. Por êsse motivo o prefeito João Carlos Vital acaba de autorizar, no despacho com o engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação, a uma emprêsa de ônibus, a exploração da linha Campo-Grande-Barra de Guaratiba. Condicionou, porém, à obrigação, da mesma companhia de transporte, do estabelecimento regular de mais três linhas de ônibus, que são as seguintes: Campo Grande-Pedra de Guaratiba; Campo Grande-Sepetiba; e Campo Grande-de-Vila Nova.

Concluida a reforma do Código de Obras

A comissão encarregada da revisão e elaboração do novo Código de Obras da Prefeitura, regulamento das edificações no Distrito Federal, fez entrega do seu trabalho ao prefeito João Carlos Vital. O prefeito encaminhará cópias do trabalho às associações de classe para que surjam sugestões. Em seguida enviará mensagem aos vereadores para a aprovação do novo Código de Obras ou seja a reforma do Decreto n.º 6.000, de 1937.

Técnicos japoneses de várias especialidades

TRANSFERENCIA DE INDUSTRIAS NIPONICAS PARA O BRASIL

Comissão composta de industriais japoneses no Rio

Estiveram em visita ao Conselho Nacional de Economia, acompanhados pelo Encarregado de Negócios do Japão, Sr. Kaoru Hara, os membros da missão econômica japonesa que visita o nosso país com o objetivo de reatar, em maior escala, o intercâmbio comercial nipo-brasileiro interrompido com a última conflagração.

Recebidos pelo presidente do Conselho, Sr. João Pinheiro Filho, os membros da missão que é presidida pelo industrial Juji Kii e integrada pelos Srs. Senzo Murakami, C. Oda, Kyuichi Ishida e Tamotsu Inasuka, tiveram oportunidade de mencionar os objetivos da sua viagem à América Latina, debatendo com conselheiros presentes importantes assuntos de reciproco interêsse das relações econômicas nipo-brasileiras, entre os quais a questão da imigração japonesa para o Brasil, incluindo não só agricultores, como também técnicos em várias especialidades agro-industriais.

Levantada a hipótese da transferência de indústrias niponicas para o Brasil, os industriais japoneses mostraram interêsse, fazendo indagações acêrca das nossas leis trabalhistas, perquirindo ainda da possibilidade de exportação para o nosso país de máquinas elétricas produzidas pela indústria pesada japonesa e outros produtos industriais produzidos no Japão, tais como porcelana, etc.

Inquiridos sôbre a possibilidade de exportações de café brasileiro para o Japão, declararam os visitantes que já tendo o povo japonês o hábito de bebê-lo, êsse hábito, porém, hoje, constitui verdadeiro luxo, dada aos preços elevados pelos quais é ali vendido.

Ao despedir-se mostravam-se os membros da missão bem impressionados pelas perspectivas do reatamento das relações de comércio nipo-brasileiras, abrangendo um volume mais elevado do que o anteriormente observado.

GALINHAS PARA ENFRENTAR OS ESCORPIÕES!

(Cliché na 1.ª página)

A ofensiva que o Serviço Nacional de Malária, através da circunscrição de Minas Gerais, vem realizando para exterminio dos escorpiões que infestam tôda a área urbana de Belo Horizonte — declarou-nos o médico sanitarista Olimpio da Silva Pinto, chefe daquele serviço — vem se desenvolvendo de acôrdo com um amplo e decisivo plano de combate à terrivel e mortifera praga, de modo a levá-la a completa destruição em três etapas sucessivas. Mas para que isso possa acontecer — acentuou — nada menos do que cinco milhões de cruzeiros deverão ser gastos pelo govêrno mineiro, em colaboração com o nosso serviço, tendo em vista um convênio assinado pelas duas partes em janeiro do corrente ano. Até lá, uma luta sem tréguas terá de ser desenvolvida visando a impedir a repetição do número de vitimas registrado nos anos anteriores, nos quais, lamentavelmente, o total de mortes a assinalar é realmente espantoso.

MIL VITIMAS ANUALMENTE!

Descendo aos detalhes do plano para o combate aos escorpiões, informou-nos o médico Olimpio Pinto que, em Belo Horizonte, as estatisticas de casos fatais, em 1951, assinalaram o número realmente surpreendente de vinte mortos por mil pessoas picadas pelo terrivel aracnideo, cujo poder de destruição supera, em muitos aspectos, ao do veneno da cascável e outros ofidios não menos terriveis. "Na totalidade — adiantou — os casos registados foram de cianças, das quais uma média de 18 pereceram anualmente até o momento (em 1952), quando iniciou o Serviço Nacional de Malária a campanha de gametização (aplicação do inseticida conhecido cientificamente pelas iniciais BHC, ou seja hexa-cloro-ciclo-hexano. Esse produto, de nome aparentemente pomposo, tem efeito decisivo para a destruição do "Tityus serrulatus" (escorpião) e foi o único que deu lugar a resultados 100 por cento satisfatórios.

COMO SE DESENVOLVE A CAMPANHA

O plano de combate aos escorpiões — continuou o médico Silva Pinto — foi elaborado para três etapas, tendo sido a primeira cumprida em janeiro último e devendo as restantes serem efetuadas, respectivamente, no fim do corrente ano e em julho de 1953. Na aplicação do BHC, serão gastos cinco milhões de cruzeiros, à razão de 50 cruzeiros por habitação gametizada, em Belo Horizonte. E ainda mais, todos os terrenos baldios ou não, estimados em 70 mil, serão submetidos à ação do poderoso inseticida. Desse modo, pelas previsões feitas, tendo em vista naturalmente o poder destrutivo do BHC, em junho de 1953, não mais existirão escorpiões em Belo Horizonte. Não se pense porém que, com tal atividade, o problema se apresente tão simples como parece.

O sério problema que constitui a luta contra os escorpiões não se cinge só à capital mineira, cidade onde, indiscutivelmente, se regista o índice mais alto de proliferação dos escorpiões Titvus, o tipo realmente mortifero existente entre nós. Em Ouro Preto também, êsse tipo de aranha tem desenvolvimento amplo e urge o combate do mesmo modo enérgico e imediato à sua ação destruidora. Depois de Belo Horizonte — esclareceu — aquela cidade é a que leva de vencida o segundo lugar nas nossas estatisticas, vindo em primeiro plano, no âmbito internacional, a cidade de Durango, no México, cujos números mais altos assinalam 1.290 casos mortais em 30 anos, enquanto nos registamos um média de 20 anualmente. No Brasil, é o "Tityus serrulatus" o único cujo veneno mata realmente quando penetra diretamente na circulação do sangue.

O «HABITAT» DOS ESCORPIÕES E AS PROVIDENCIAS PROFILATICAS ACONSELHADAS

— Em Belo Horizonte — acrescenta o sanitarista Silva Pinto — a campanha visa a atingir os escorpiões no seu «habitat», que se localiza de preferência em lugares escuros, úmidos ou quentes. Embora o Tityus Serrulatus só se encontre naquelas duas cidades mineiras, ou mesmo por êsse motivo, as causas que determinam o seu aparecimento não estão ainda devidamente estudadas e não puderam ainda ser determinadas. Sabe-se, porém, muita coisa a respeito dessa singular aranha, como, por exemplo, que se alimenta de insetos, que é viviparo, ou seja que não se reproduz por óvulos, mas dando à luz como outros animais. Os escorpiões dão uma média de reprodução de 20 filhos por fêmea e têm uma caracteristica curiosa: carregam os filhotes às costas no primeiro periodo de crescimento.

Entre outros lugares preferidos pelos escorpiões poderiamos citar pedras, tijolos, debaixo de telhas e tábuas, alicerces, bananeiras, esgôtos, construções, etc. Os lugares entretanto onde se tornam mais perigosos, dado o seu veneno mortifero, são os forros, sotãos, debaixo de escadas, fogões e outros esconderijos, onde se defende da ação do homem e ataca, quando provocado, com resultados muitas vêzes funestos. Daí se explica porque, nas estatisticas que aludimos de início, ressaltamos o fato do número de mortes registrado (cêrca de 20 por ano), nada menos do que 90 por cento serem de crianças.

Entre os conselhos profiláticos que a experiência levou-nos a sugerir à população, está a manutenção de galinhas junto a fogões, por exemplo, pois o animal os devora com facilidade oferecendo-lhe uma guerra sem quartel e com todas as possibilidades de vitória.

Afora isso, naturalmente, concluiu o sanitarista Silva Pinto, como arma decisiva sem dúvida, utilizada pelo Serviço Nacional de Malária, está a aplicação daquele inseticida, que decerto solucionará definitivamente o problema, livrando a população das duas cidades mineiras de tão traiçoeiros e nocivos inimigos.

ECOS e NOVIDADES

A fala ministerial, no Congresso

O longo debate de oito horas que o ministro da Fazenda travou, na Câmara dos Deputados, deu-lhe oportunidade não só de confirmar as suas notáveis aptidões intelectuais, o pleno domínio da tribuna parlamentar e o seguro conhecimento dos assuntos afetos à sua pasta, como, também, de oferecer ao Congresso e à opinião pública uma ampla e objetiva exposição sôbre os principais aspectos da situação econômica e financeira do país.

O debate não ficou circunscrito aos temas que justificaram a sua convocação, pois, concluída a resposta às interpelações previamente formuladas, o Sr. Horacio Lafer foi solicitado a abordar outros pontos relacionados com a administração das finanças nacionais, prestando, em tôrno de todos os assuntos ventilados, cabais esclarecimentos.

O discutido e complexo problema da inflação mereceu do ministro um percuciente exame, que abrangeu desde as causas do surto inflacionário, que o Brasil vem sofrendo há mais de um decênio, às providências que o atual govêrno vem tomando, para debelá-lo. A êsse propósito, o êxito obtido na execução orçamentária do ano passado, mediante a melhoria da arrecadação e o rigoroso controle das despesas, constitui um testemunho eloquente da firmesa política governamental no sentido do saneamento das finanças públicas. E não foi só isto — embora já seja muito — o que se conseguiu para jugular a inflação. Outras medidas igualmente saneadoras e atinentes a outros fatores inflacionários se acham em desenvolvimento, tais como as consistentes numa sadia política de crédito, no reequipamento dos serviços públicos e no aumento da produção agro-pecuária.

Merece ainda realce, nesta sumária apreciação, o tópico onde a fala ministerial salienta ter sido o saldo orçamentário alcançado sem sacrifícios de pagamentos autorizados na lei de meios, ao contrário do que a êsse respeito se tem propalado. "Nunca, em ano algum, o govêrno brasileiro pagou tanto", afirmou o titular da Fazenda, acrescentando: — "Excetuado o pequeno programa de economia referido, tôdas as outras verbas orçamentárias foram pagas ou então contabilizadas nas despesas do ano passado, já figurando, portanto, na execução orçamentária, para pagamento. Só não foi pago o que não figurava no orçamento".

No tocante às emissões, uma das principais causas da inflação, ficou o país sabendo que os 4 bilhões e 114 milhões de cruzeiros emitidos no ano passado se destinaram a fins reprodutivos, nada se aplicando dessa soma em despesas de govêrno ou administrativas. Foi, para tanto, uma emissão destituída dos maléficos efeitos inflacionários.

Quanto à situação do Brasil no panorama financeiro internacional, esclareceu o Sr. Lafer que estamos em excelentes condições. Temos, disponíveis, 316 milhões de dólares em ouro, com uma dívida externa equivalente a 265 milhões de dólares. Ao invés de receber empréstimos, estamos resgatando os do passado, mediante remessas para o exterior, que atingem a mais de 60 milhões, anualmente. Diante do quadro que esboçou, alicerçado em sólida argumentação, póde o ministro concluir, com satisfação para todos os brasileiros, que "o Brasil é hoje o país de orçamento equilibrado, com reservas em ouro, com dívidas externas e internas insignificantes e por isso a sua situação financeira pode ser considerada das melhores, em todo o mundo".

A LUTA CONTRA OS PREÇOS ALTOS

Pinay, o novo chefe do Gabinete francês, logo após a sua escôlha, começou a mobilizar todos os elementos possíveis para dar combate ao alto custo de vida. Na França, como nos demais países, a inflação se constituiu no mal de difícil redução, contra a qual os govêrnos vêm lutando por todos os meios ao seu alcance. Sendo a majoração dos preços uma perigosa fonte de inquietude social, Pinay concentrou parte dos seus esforços no objetivo de forçar-lhes a baixa. Nêsse sentido, o primeiro ministro da França conseguiu o apoio de importantes setores do comércio. Firmas, proprietárias de grandes lojas de Paris e de outras cidades, puseram-se à frente do movimento, oferecendo um exemplo de compreensão patriótica e de solidariedade humana. O primeiro passo consistiu no espontâneo abaixamento de 5 a 10 por cento dos preços de artigos e utilidades. Acolheu o público parisiense a iniciativa, com demonstrações de simpatia, não tanto pelo seu significado material mas pelos salutares efeitos psicológicos.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

NEGÓCIOS ESCABROSOS — O deputado Benedito Valadares, atendendo a empenhos do grupo Lupion, resolveu meter a poderosa mão (a mesma com que o escritor redigiu as páginas do "Espiridião") na ruidosa questão da Fábrica de Papel de Arapoti, um dos mais escabrosos negócios dos últimos tempos, como sabe todo o mundo. Graças ao trabalho de sapa do líder mineiro junto aos seus correligionários, saiu vencedor, na Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados, o parecer visceralmente contrário aos interêsses, materiais e morais, do Patrimônio Nacional. Eis um exemplo típico de mal compreendida solidariedade partidária. Enfim, veio Valadares, como diria Boileau, e o resultado aí está.

Espera-se que "l'affaire" encontre, no plenário da Câmara, atmosfera mais salubre.

*

INVENTO INGLÊS — Na Inglaterra, acaba de ser inventado um travesseiro original, para ser usado no banheiro. Munido de engenhosos despositivos elétricos, permite ao venturoso Adão (ou venturosa Eva) falar pelo telefone, lêr e escrever. Poderá acontecer que o banhista, ao fruir tanta comodidade, adormeça. Prevendo o caso, o inventor e fabricante do travesseiro preveniu qualquer risco de afogamento, mediante uma campainha de alarma.

Na Inglaterra, já se pode dormir sossegadamente (no banheiro).

CAMISAS? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel 22-2938

BONIFICAÇÕES Real Moda
OFERECE BOLSA DE CROCODILO
DE CR$ 85,00 POR Cr$ 69,00
Bijouteria fina — Lenços — Meias — Bolsas de tôdas as qualidades sempre pelos melhores preços da cidade!
Real Moda
URUGUAIANA, 84

PIJAMAS? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

PANSEXOL
Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e virilidade
Fórmula do professor A. Austregesilo

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

IBGE: novo escândalo:

ATE' AUTOMOVEIS COMPRADOS COM DINHEIRO DA ESTATISTICA

Foi a conclusão da Com. de Inquérito sôbre fatos que aqui denunciamos — Convênio dos Estados cafeeiros, êste mês, no Rio — Eleições no Joquei Clube: dois grupos em choque — Operários sem assistência médica e as atividades de Mario Civelli

Há alguns dias, denunciavamos que uma comissão especial fôra nomeada para apurar algumas irregularidades quanto a aplicação de recursos provenientes da venda de cartões Hollerith, utilizados no Censo de 1940.

Entre essas irregularidades, destacamos as seguintes:

1 — O produto de venda dos cartões referidos, no total de Cr$ 310.470,00, não fôra incorporado ao movimento contábil e financeiro do Serviço Nacional de Recenseamento.

2 — Os recursos provenientes da mencionada receita ficaram, por determinação expressa do Sr. Rafael Xavier, ex-secretário geral do Conselho Nacional de Estatística à disposição do diretor da Divisão Administrativa do Serviço Nacional de Recenseamento, que os depositou, em conta pessoal, no Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., para livre movimentação; além disso, outros fatos irregulares se verificaram, entre êles dois financiamentos de Cr$ 78.000,00 e Cr$ 30.000,00, concedidos, respectivamente, aos funcionários Paulo de Mesquita Lara e Mário Leopoldino Sampaio, para aquisição de carros de passeio.

*

Agora, a Comissão de Inquérito — formada pelos coronéis Edmundo Gastão da Cunha, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia; Durval Campelo de Macêdo, da Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatística; comandante Alexandrino Serpa, membro do Conselho Nacional de Geografia, e secretariada pelo Sr. Raja Gabaglia, consultor jurídico do IBGE — concluiu seus trabalhos pela culpabilidade das pessoas envolvidas nessas irregularidades, propondo suspensão de quarenta e cinco dias para o Sr. Rafael Xavier (ex-secretário geral do Conselho Nacional de Estatística), e para o Sr. Paulo de Mesquita Lara, ex-diretor da Divisão Administrativa do Serviço Nacional de Recenseamento.

*

Os acusados vão apresentar defesa ao general Polli Coelho, presidente do IBGE, e para tal fim terão vistas do processo.

*

Em resumo: a comissão de inquérito concluiu afirmando que houve desvio de verbas do IBGE para compra de carros particulares; gratificações irregulares a pessoas estranhas ao Instituto. Os implicados estão enquadrados no Estatuto do Funcionário Público e no Código de Contabilidade Pública da União.

*

Cumprimos, com essa publicação, uma promessa feita aos nossos leitores, quando apontamos irregularidades outras existentes no IBGE. Agora, não somos nós apenas a falar sôbre essas irregularidades: é uma comissão de inquérito, formada por oficiais superiores do Exército e da Armada e por um nome nacional (Raja Gabaglia) que conclui pela culpabilidade do Sr. Rafael Xavier.

*

Há um detalhe ainda nisso tudo: uma prestação de contas do Sr. Rafael Xavier e do Sr. Paulo Mesquita Lara sôbre a aplicação dos dinheiros dos Censos não foi aceita pela Comissão de Inquérito, sendo ambos intimados a prestar contas diretamente ao Tribunal de Contas da União, uma vez que se referiam ao exercício passado.

*

Parece incrível, mas essa é a verdade: um órgão da administração pública — que vive da contribuição do povo — utilizar dinheiros igualmente públicos para financiar compra de automóveis!

*

CONVÊNIO DOS PRODUTORES DE CAFÉ

Este mês, ainda se reunirá no Rio o Convênio dos Estados Produtores de Café, a fim de sugerir ao govêrno normas para a política do café e fazer o regulamento de embarques para a safra 1952/53, que começa a primeiro de julho.

A êsse Convênio comparecerão delegados governamentais, do comércio e da lavoura. Os delegados cariocas serão do Centro do Comércio do Café e da Superintendência do Cais do Porto.

*

A impressão dominante nos círculos cafeeistas desta capital é que todos os Estados produtores têm pontos de vista mais ou menos aproximados em relação ao regulamento de embarques. Espera-se, mesmo, que seja repudiado o sistema de cotas de exportação por portos — que foi uma inovação criada no ano passado, quando produziu controvérsias e protestos em todos os círculos econômicos, e, também, no Congresso Nacional.

*

Em contato com o colunista, o Sr. Antonio Esteves Marques, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro afirmou:

— A praça do Rio de Janeiro, que já se manifestou no Convênio do ano passado contra a instituição de cotas de exportação por portos manterá, o mesmo ponto de vista no próximo congresso.

*

ELEIÇÕES NO JÓQUEI CLUBE

Duas fortes correntes existem no Jóquei Clube e se movimentam para disputar as próximas eleições da tradicional entidade. Há duas chapas: a da situação será encabeçada pelo Sr. João Borges (atual presidente) e terá como vice-presidente o Sr. Osvaldo Aranha, nome que dispensa apresentação.

A chapa da oposição apresenta para presidente o Sr. Mario Ribeiro e para vice-dito o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

*

Aliás, a respeito da chapa situacionista, que concorrerá às eleições de vinte e cinco a trinta do corrente no J. C. houve marchas e contramarchas. Foi queimado o nome do Sr. Euvaldo Lodi, por exemplo para presidente e, depois, para vice. A apresentação de um candidato "único", Sr. Rodrigo Otávio Filho, falhou, em vista de sua decisão irrevogável de não aceitar a presidência do Jóquei Clube.

*

OS OPERARIOS E ASSISTÊNCIA MÉDICA

Desde o quase remoto dia 11 de agosto de 1951 que se encontra na mesa do ministro do Trabalho (o ministro mudou e o processo ficou) todo o papelório (já com aprovação do Departamento Nacional de Previdência Social) para criação do serviço médico do I. A. P. I.

*

Como o I. A. P. I. não tem praticado serviços médicos — e disso se ressente o operariado nacional — lembramos ao ministro Segadas Viana a oportunidade de S. Excia. meter seu autógrafo no processo e dar mais uma "chance" ao Instituto dos Industriários: servir ao trabalhador, o que é sua finalidade precípua.

*

CINEMA COLORIDO NO BRASIL

O produtor Mario Civelli (um dos organizadores da "Maristela", de São Paulo) se encontra, no momento, no Rio de Janeiro, empenhado em realizar um filme colorido. Ou melhor, em tecnicolor. Para tanto, está Civelli procurando conseguir uma cooperação do govêrno federal: não quer dinheiro, quer apenas 1) — transporte gratuito, em aviões da F. A. B., de técnicos e artistas, 2) — policiamento das ruas cariocas para êle filmar calmamente cenas de cidade e 3) — empréstimo de geradores elétricos poderosos — que o govêrno tem — para a filmagem em tecnicolor.

*

Mario Civelli está tendo o apôio do embaixador Lourival Fontes. O chefe da Casa Civil da Presidência da República, compreendendo a importância que a filmagem em tecnicolor representa para a cinematografia nacional, está envidando esforços, no sentido de Civelli filmar sua película.

*

VERDADE E MENTIRA

O Sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC, enviou uma carta ao presidente Getulio Vargas colocando seu cargo à disposição do chefe do govêrno — essa é uma notícia verdadeira.

Notícia falsa foi a divulgada por um vespertino, ontem: ter o mesmo La Rocque combinado com os demais presidentes de autarquias pedirem demissão em conjunto.

— ECOS DE LOUCURAS DE MAIO —

CAIXA DE PREVIDENCIA d'O CAMIZEIRO

— Em atenção aos senhores fornecedores e fabricantes que contribuem para a manutenção da C. P. d'O CAMIZEIRO, trazemos a público notícias do movimento do ano em curso.

Dos cinco auxiliares que se vêem nas fotos, dois entraram este ano para a R. S. Portuguesa de Beneficência e três para a V. O. 3.ª da PENITENCIA.



Rubens — Benevenuto — Osmar — Gonçalves

Julio

Com estes, perfaz um total de 89 auxiliares de 8, 10 e 12 anos de serviço que receberam benefícios da CAIXA DE PREVIDÊNCIA.

Sentimo-nos felizes em dizer do nosso contentamento e da nossa gratidão, por mais esta etapa na vida d'O CAMIZEIRO, com a colaboração das firmas com quem transigimos.

Nossos 250 auxiliares, que oferecem o seu esforço e ganham a sua vida dentro dos balcões d'O CAMIZEIRO também agradecem estendendo ao RIO AMIGO o seu "muito obrigado".

RIO DE JANEIRO
LOUCURAS DE MAIO 1952
AGOSTINHO & CIA. LTDA.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

CARAVANA

P. B.

Vários investigadores atribuem a origem dos provérbios à sabedoria oriental. Dentre as principais fontes dêsses ditos, citam-se as coleções de Cesar, (utilizadas principalmente para incitar seus comandados), as de Zenóbio, os dísticos de Dionísio Catão, além dos famosos índices de D'ogenanius. Na idade média destacam-se os provérbios nos compêndios de educação, como acontece nas obras de Scaliger, Polidoro, Virgílio e Erasmo. Outro grande repositório também são os discursos de Sancho Pança, no "Don Quixote". Um lugar de destaque é ocupado pela canção de Boutroux, intitulada "Bouquet proverbial".

*

Foi inventada nos Estados Unidos uma nova lâmpada elétrica: não se recorre ao filamento metálico, nem à reação eletrônica, sendo vazio o bulbo de vidro, pois não contém ar, nem qualquer outra substância, sólida ou gasosa. A luminosidade resulta da incandescência do próprio vidro do bulbo. A luz é produzida pela ligação de dois fios elétricos ao bulbo, que se incandesce. O próprio vidro da nova lâmpada faz as funções de filamento existente nas lâmpadas comuns.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos: tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas DROGARIA GIFFONI RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

CALÇAS? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

CONTRABANDO VULTOSO

BELÉM, 8 (Asap.) — Vultoso contrabando foi aprendido a bordo do navio "Hilary", sendo avaliado em milhões de cruzeiros.

Doença desconhecida Está ceifando vidas em Pernambuco

RECIFE, 8 (Asap.) — Informa um vespertino que grassa um surto epidêmico de febre no município de Exú, na zona de Araripe. Adianta que se trata de febre não identificada e que está causando grande baixa na população, ceifando inúmeras vidas. A reportagem de "Asapress" não conseguiu, junto à Secretaria de Saúde, informação que positivasse a denúncia.

BELÉM, 8 (Asap) — O governador e o prefeito Lopo Castro viajarão brevemente para os Estados Unidos. No dia 20, seguirá para o mesmo destino o Sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco da Amazonia, atendendo a convite oficial do govêrno americano.

Está sangrando a barragem de um dos maiores açudes do Nordeste

JOÃO PESSOA, 8 (Asap.) — Noticia-se que está sangrando a barragem do grande açude dos Pilões, uma das maiores do Nordeste.

O "QUEBRA-QUEBRA" DE UBERABA

Concluido o inquérito pela Polícia mineira

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE). — A polícia mineira concluiu o inquérito aberto em tôrno do "quebra-quebra" de Uberaba. Foram ouvidos 36 depoimentos e decretada a prisão preventiva dos principais implicados, achando-se recolhidas ao presídio daquela cidade as seguintes pessoas: Joaquim Ramos de Andrade, Julio de Oliveira, Abel dos Santos Anjos, Roserval Gomes, Victor Martins, Feliciano Bernardo, Cristovão José Damaso, Marcio Bernardo Pinto, Jayme Jesus Vitalino da Silva, Jayme Mausalto e João Miranda Mariano. Estes dois últimos são acusados de terem se apoderado de sêlos federais do impôsto de consumo.

Onda de frio em Goiânia

GOIANIA, 8 (Asap.) — Esta cidade foi invadida nos últimos dias por uma inesperada onda de frio, que fez baixar a temperatura inesperadamente. Em consequência, grande parte da população se gripou, sendo essa a primeira vez que ocorre semelhante fenômeno em pleno outono.

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

REPORTAGEM

Com os seus oitenta e quatro anos e sua arcada dentária em condições de triturar até a consciência dos tubarões nacionais, o general Cândido Rondon (bororó, Mato Grosso), esteve ontem no palácio do Catete. Foi um momento de alta emoção indígena. O Papa dos Indios conserva todo o frescor de uma memória que faria inveja a qualquer comissão pró-aumento de salários. Enquanto aguardava sua audiência com o presidente da República, o famoso sertanista discorreu, com minúcias espantosas, sôbre a expedição científica realizada em 1913, na companhia do ex-presidente Teodoro Roosevelt, tio do último dos Roosevelts. Contou que o coronel Roosevelt costumava pensar em voz alta (bons tempos!). Por isso, certa ocasião chamou-o de parte e confessou-lhe:

O senhor vai me ver frequentemente falando sozinho. Não pense que eu estou de miolo mole. É que eu sou assim mesmo.

De fato, comentou Rondon, Teodoro Roosevelt quando não estava escrevendo ou conversando com alguém saía a palestrar consigo mesmo.

E tinha rasgos de heroismo. Adoeceu em plena selva. Ficou furioso com a sua imobilidade. Mandou chamar o general Rondon e disse-lhe que os expedicionários não podiam interromper sua caminhada. Que prosseguissem, que êle permaneceria ali até restabelecer-se. Mas Rondon se permitiu uma ponderação. A expedição chamava-se Roosevelt-Rondon. Assim, não poderia seguir à frente. Tinha de esperar o companheiro. O doente melhorou, mas sobreveio-lhe uma furunculose daquelas! Não conseguia sentar. Viajava na canoa em decúbito ventral. E mesmo assim prosseguia escrevendo, o bárbaro.

Muitos outros episódios o velho desbravador ia contando quando chegou a hora da audiência. Entrou, então, em companhia do vice-presidente Café Filho (o autor do encontro), de dona Heloisa Torres, de Orlando Vilas Boas e de um jovem etnólogo cujo nome ficará sendo a melhor ausência desta pequena reportagem (falo no sentido das "boas ausências"). Quando o viu, o presidente Getúlio Vargas abraçou-o carinhosamente:

— Como vai, amigo velho?

O general Rondon, apoiado na bengala, respondeu:

— Mancando, presidente.

— Sim, mas firme ainda.

Seguiu-se a exposição de Café Filho sôbre o projeto de criação do Parque Indígena do Xingu, onde serão conservados o sistema social dos índios, a fauna e a flora da região. O presidente Vargas voltou-se novamente para Rondon:

— Eu sempre o considerei o chefe dos índios. Mas não sabia que o senhor tinha incorporado o Café Filho à sua tribo...

Riram todos, houve mais um dedo de prosa sôbre o assunto e o vice-presidente deu o toque de retirada em ordem:

— Muito teríamos de conversar sôbre essa matéria, presidente, se o senhor não estivesse com a sala cheia. Vamos embora.

Foram. Mas o general Rondon, como bom estrategista, se deixou ficar a tempo de dizer o que desejava ao pé do ouvido do chefe do govêrno. Ninguém soube o que era.

O velhinho trabalha direito.

O QUE ENCHE

— Qual é o saco que mais enche?

Um dos apontados, falsamente, como suspeitos no crime da Lagoa, respondeu imediatamente:

— O Sacopã.

ELEFANTE BRANCO

Segundo o embaixador Orlando Leite Ribeiro, o palácio das Laranjeiras é um elefante branco. Foram jogados ali trinta milhões, num belo parque. E o castelo não está servindo para coisíssima nenhuma. Seu projeto consiste numa fórmula prática: vender a propriedade, loteando o terreno. E com êsse dinheiro construir não só o novo edifício do Itamarati, já projetado, na nova linguagem arquitetônica da Escola Brasileira pelo engenheiro Enrique Mindlin, como, também, uma residência para o presidente da República nos fundos do palácio do Catete.

LEGITIMA DEFESA SUBJETIVA

O motorista Cecilio Marques, novo presidente do Iapetc, disse que possuia algumas economias. Com elas, fez um guarda-roupa à altura da sua função. Apresentou-se, por isso, no ato da posse o mais elegantemente possível. E explicou as suas razões:

— Se eu começasse a me vestir melhor depois de assumir o cargo, iam dizer que eu estava roubando. Assim, não. Eu não poderia furtar antes de entrar no exercício da função.

VITAMINOSOS E ALCOOLICOS

No "Subway", de Helena Sangirardi, conversava-se com um "garçon" sôbre os coquetéis da casa. Falando sôbre o interêsse do "barman" no assunto, o moço informou existir em poder daquele profissional um volume grossíssimo, com mais de quinhentas receitas. Fomos ver a obra de perto. Era o "Coquetéis Vitaminosos e Alcoolicos", do sacolejante mestre João (Giovanni) Zaratini. Seu trabalho, aliás, mereceu referências especialíssimas do professor Escudero, argentino, e do nosso transfixante, José de Castro.

Afora os vitaminosos, com os quais não mantenho relações por motivos de incompatibilidade de gênio, o resto pode ser aprovado com grau dez por todos os membros da nossa severíssima Congregação MARTINIANA.

Beba CAFE PALHETA

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie.
Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
Ind. para Revendedores — CAIXA POSTAL 4356 — S. PAULO

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Vestuário Sport? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

MODERNIZAÇÃO DA PRAÇA SETE

Jardim mais vistoso e outros melhoramentos no tradicional logradouro de Vila Isabel

A tradicional Praça Sete, hoje Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel sofrerá completa reforma. A Prefeitura vai modernizar o seu jardim e introduzir melhoramentos naquele logradouro. Como se sabe, nas proximidades está sendo pavimentada a asfalto a rua Visconde de Santa Isabel, para que a cidade seja ligada diretamente ao Engenho Novo por uma pista sem calçamentos de paralelepípedos.

No despacho com o secretário geral de Viação e Obras, engenheiro Alim Pedro, o prefeito João Carlos Vital aprovou o projeto de melhoramentos a serem feitos êste ano naquela praça.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Morre tragicamente o último sobrevivente da inauguração de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) Morreu tràgicamente esmagado pelas rodas de um caminhão na Avenida Afonso Pena, o nonagenário José de Seixas Ferreira, que era o último sobrevivente da geração de pessoas aqui nascidas no antigo arraial do Curral d'El Rey, que assistiram à fundação de Belo Horizonte.

GRAVATAS? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

999.242

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

UM SÉCULO DE ENSINO

O Museu Pedagógico da Rue d'Ulm, em Paris, mereceria ser melhor conhecido e mais visitado. Além de suas coleções permanentes, muito instrutivas e interessantes para quem lida com problemas educacionais, apresenta atualmente curiosa Exposição de "Um Século de Ensino através da Caricatura e da Imagem (1805-1905)". No cartaz que anuncia o certame, vê-se um desenho de Gavarni representando uma professora de seu tempo: avental preto, luvas pretas, olhar que foge à obrigação de encarar a gente, coisas e problemas de frente, gesto e atitude de quem torna o estudo um dever odioso.

Passeando, porém, através das salas da Exposição, observa-se como, aos poucos, os métodos pedagógicos vão mudando. A disciplina rígida, baseada no mêdo e na autoridade fica suavizada pela afeição, pela compreensão atenciosa do mundo infantil. Os educadores procuram tornar o estudo atraente, fazendo apêlo à iniciativa do aluno, à sua sensibilidade, à sua imaginação, à sua vontade de entender e não de decorar conhecimentos "pré-fabricados".

Cada vez mais são aproveitados o quadro, a imagem, o desenho, evolução esta que houve os educadores, preocupados em adaptar sem trégua sua técnica de ensino às necessidades de um mundo novo. Desapareceram os castigos cruéis, a palmatória, as degradantes orelhas de burro, como também os prêmios vistosos demais, tais coroas de louros dourados e prateados, distribuídos às mãos cheias, para maior desespêro de quem não as ganhara. O próprio estudo é que traz em si a sua recompensa, e a criança incapaz de aproveitá-lo fica objeto de testes psicológicos que determinam um tratamento especial para cada caso. Um painel lembra as tentativas de ensino mútuo, que substituía o professor um monitor — um aluno selecionado entre os melhores da turma. Após breve sucesso, este sistema equívoco foi abandonado.

As fotografias das primeiras aulas de cultura física mostram professôras apertadas num colete de barbatanas, de saia comprida e penteado em coque, esforçando-se em executar exercícios de ginástica na frente das alunas. O ensino dos trabalhos manuais toma um cunho mais prático. Os bordadinhos de outrora cedem lugar à confecção de objetos úteis. São raros, aliás, os documentos do século passado relativos à educação das moças: sinal de uma época em que a educação feminina ficava num desleixo total. Apenas algumas privilegiadas frequentavam cursos particulares, onde estudavam línguas, bordado, pintura, música e bons modos, enquanto que as filhas do povo aprendiam, no máximo, com as prendas domésticas, alguns conhecimentos rudimentares de cálculo e leitura ministrados por uma freira numa sombria sala de asilo.

Hoje em dia, as freiras que se dedicam ao ensino têm formação especializada, como também as professoras leigas que não se consideram mais vítimas de precárias condições familiares e financeiras, e sim portadoras de uma elevada missão que honra quem a exerce. Sua silhueta deixou de provocar o lápis cruel dos caricaturistas. Para o fim deste mês, porém, o Museu Pedagógico anuncia nova Exposição: "A Escola e os Humoristas contemporâneos". Não serão desta vez os alunos e as alunas alvo da caricatura?

De Paris — (Via Panair)

OLGA OBRY

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Cacilda Martins, viuva do embaixador Enéas Martins.

Jandira de Miranda Cordilho, professora municipal, esposa do professor José S. Cordilha.

Meninos:

Américo, filho do Sr. Antônio de Paula Chaves e da senhora Maria Umbelina de Paula Chaves.

A. A. DO BANCO DO BRASIL

Visando aumentar o ambiente de pessoas das famílias de seus associados, em suas reuniões sociais, artísticas e culturais, os novos estatutos da AABB permitem a requisição meio de sócios, de carteiras de frequência para os seguintes parentes: esposa, mãe, filhos, irmãos, enteados, sobrinhos, cunhados, genros, pais e sogros.

DIA DAS MÃES

Comemorando o "Dia das Mães" a Associação Cristã de Moços realizará, domingo próximo, às 16 horas, em sua sede, uma festa, cujo programa é o seguinte: 1 — abertura — Emilio Lourenço de Souza, presidente do grêmio; 2 — canto — Leonor de Souza; 3 — alocução — professora Maria Isolina Pinheiro Soares; 4 — piano — Dulcimar Lafaille; 5 — encerramento.

PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

A 23 do corrente, passa a data do nascimento do presidente Epitácio Pessoa. Nesse dia, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a Casa de Paraíba, realizará uma sessão solene, em homenagem à sua memória.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Sob a presidência do almirante Jorge Dodsworth Martins, haverá hoje, às 17 horas, na sede social, à praça da República, 54, 1.º andar, uma reunião conjunta da Diretoria, Conselho Diretor e Comissões da Sociedade Brasileira de Geografia, para tratar de assuntos administrativos.

JOAQUIM NABUCO

No dia 13 do corrente, às 11 horas, na Faculdade Católica de Direito, à rua São Clemente, 240, será prestada homenagem à memória de Joaquim Nabuco. Será inaugurado o seu retrato na sala de que é patrono, usando da palavra o Sr. José Tomás Nabuco. Para presidir a reunião, foi convidado o ministro João Neves da Fontoura.

INAUGURAÇÃO

Domingo próximo, festivamente, a Associação dos Servidores Civis do Brasil inaugurará um parque infantil para os filhos dos associados, em sua Colônia de Férias, em Petrópolis.

FLORES PARA A RAINHA

SOESTDIJK, maio (S. H. I.) — A grande surprêsa que o povo holandês preparou para a sua rainha, por ocasião do seu aniversário natalício, foi a apresentação de gigantesco mapa da Holanda, estendido sôbre a gramada do palácio de Soestdijk, e feito inteiramente de flores. Esse módico colorido de cinquenta e cinco metros de comprimento por trinta e quatro de largura, continha aproximadamente três milhões de tulipas de tôdas as tonalidades, oitocentos mil jacintos azuis e três mil rosas. Cada província era indicada por tulipas de cores diferentes com as capitais nitidamente marcadas. Delegações provincianas nos seus trajes regionais vinham colocando imensas cestas de flores dentro de círculos côr de laranja. Numa fita de tulipas, do mais puro branco: lia-se a legenda: "A Holanda lhe agradece", referência ao muito que a rainha faz para sua pátria.

Finalmente, grupos de crianças desfilaram, cada uma empunhando um galho de árvore frutífera em flor, que iam depositando ao redor da obra de arte floral, completando assim essa homenagem tipicamente holandesa.

Os tempos mudam...



...mas a preferência pelos cigarros

Continental

permanece

uma preferência nacional

CR$ 3,20

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL 22-0707 e 46-2317

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318. Residência: Telefone: 37-2519

ENCONTROU UM CADAVER NA ESTRADA

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade Sossêgo, o Sr. Talmiro Menezes comunicou à polícia ter encontrado na estrada um cadáver, apresentando vestígios de agressão à foices. O crime está envolto em mistério.

O PRECEITO DO DIA
PROTEÇÃO QUE PREJUDICA
A criança mais nova é sempre escolhida para os agrados das pessoas de casa. Os irmãos ficam em segundo plano e tôda a divergência é resolvida em favor do "caçula". Criam-se, assim, despeitos, queixas, ressentimentos prejudiciais à amizade e harmonia entre irmãos. Trate da mesma maneira todos os filhos, sem preferências, para que entre êles não haja inveja, nem rivalidades prejudiciais. — *SNES.*

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Mesas redondas no D.N.T.

A fim de discutir bases para aumentos de salários, o Departamento Nacional do Trabalho, marcou as seguintes mesas redondas: dia 12 — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários; dia 17 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar; dia 18 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Alimentícia; e, dia 19 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel. Trabalhista. Despejos. Renovação de contratos Inventários. Desquites etc. Rua Rosário, 132 - Sala 2. Tel 23-1369.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim. Paris. Viena. Nova York. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

A VENDA A EDIÇÃO DE MAIO DE O FIGURINO DE "A NOITE"

NUMERO ESPECIAL DE NOIVAS

FIGURINO — PARA AS NOIVAS — MODELOS DE VESTIDOS DE NOIVA, ENXOVAL, CORTEJO E "LINGERIE"

LINDOS MODELOS SELECIONADOS DE VESTIDOS DE NOIVAS, ENXOVAL, CORTEJO E "LINGERIE"

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

LETRAS E ARTES

INSTINTO E DECORAÇÃO

O Museu de Arte Moderna continua a atrair um bom público. De fato, as manifestações novas em arte constituem tema magnífico para os espíritos especulativos. Ninguém pode negar a realidade do movimento. Variará o ponto de partida. Desde quando consideraremos "modernas" as novas tendências? A atual exposição representa o balanço das realizações a êsse respeito, entre nós. Elaboram no pior dos equívocos os que consideram moderna apenas a arte abstrata. Estamos diante de ensaios vários de renovação, que fixaram uma outra mentalidade, com o predomínio do plástico, desde o cubismo. A exposição, que ora se proporciona ao público, é uma convergência de tendências, que acentua maiores fraquezas exatamente no abstracionismo. O fato se justifica: não há de ser nas primeiras tentativas que vamos encontrar as soluções mais seguras! Já me referi aqui a Portinari e a Santa Rosa, e considero a "Cósmica", de Santa, uma das composições, no gênero não figurativo, de maior beleza, com unidade, com ambiente, com espírito. Hoje, quero chamar a atenção para dois outros artistas que planam longe da arte abstrata: um dêles é Heitor dos Prazeres, exemplo opulento de pintura instintiva, "primitivo", como lhe chamam alguns. Seus quadros denunciam o observador agudo, o homem do detalhe, com capacidade para registrar, uma a uma, as minúcias de qualquer paisagem. Isso representa uma grande habilidade. Contudo, a prática afastará qualquer artista dessa tendência e o "instintivo" cederá lugar a uma arte "construída e consciente", cheia de intenções, que faço votos sejam plenamente atingidas. Poder-se-á ser "instintivo" por cálculo? O caso de Rousseau encerra um capítulo, que perderia de interêsse, se se transformasse numa escola. Prazeres tem qualidades de côr e de composição apreciáveis. Não deverá ficar prêso a preconceitos. Em matéria de preconceito, bastam os acadêmicos! Dejanira merece especial atenção pelo policromismo de suas telas. Gosto muito da pintura simplificada, chapada, que, para certa gente, não é "pintura": é cartaz ou ilustração. Pouco me importa a restrição dogmática. A técnica de Dejanira enveredа pela simplificação total. Valem ali os arranjos e a côr. Não a desvalorizo, vendo nessa técnica as características do "decorativo". Nunca temi essa palavra. Acho, mesmo, que as artes decorativas deveriam atrair mais os nossos pintores e que elas desfrutam, no plano da criação, do mesmo prestígio que as outras. Já se foi o tempo da hierarquia nas artes. Atualmente só há uma hierarquia: a do valor. Dejanira deve aproveitar a riqueza de seu colorido e a facilidade da "movimentação", em ilustrações, em tapeçarias (olhe o exemplo universal de Lurçat), em cenários (um campo aberto aos brasileiros, tão raros os que se preocupam com o gênero). Não quer isso dizer que a esteja aconselhando a que não pinte. Pinte também, e, no exercício desta arte, não se esqueça de que pintura é unidade e que requer um sentimento plástico total. Sem querer, o gênero decorativo se perde pelos "elementos". As tendências podem variar ao infinito, mas não podem deixar de basear-se em determinadas "constantes", que, no final de contas, constituem a "ciência" da própria pintura. Nem a arte abstrata pode estar longe dela...

CELSO KELLY.

Instituto Nacional do Livro

Acaba o Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação, de publicar a primeira tradução brasileira de uma obra histórica de grande interêsse: "Viagem no Interior do Brasil" de João Emanuel Pohl. Doutor em medicina conservador do Real e Imperial Gabinete de História Natural e do Real e Imperial Museu do Brasil em Viena, o autor fôra um dos membros da expedição científica, empreendida ao nosso país entre os anos de 1817 e 1821 com o patrocínio do imperador Francisco I, da Austria, por ocasião do casamento de sua filha a arquiduquesa Leopoldina, com Pedro I. Chefiada pelo príncipe de Metternich - Winneburg, a missão teve no Dr. Pohl o cientista encarregado dos estudos de mineralogia e botânica. Excursionou o cientista pelo Brasil, através de várias províncias. Da expedição, resultou a "Viagem", que o autor considera um simples diário, mas que constitue preciso documentário a respeito do Brasil. Além da contribuição valiosa nos domínios científicos, há notas curiosas de sabor local, dados históricos, informações e impressões relevantes, sendo de destacar-se a história de Goiás, a vida mundana e intelectual de Ouro Preto, os festejos populares e as cerimônias religiosas, as referências à economia e, finalmente, a profecia quanto ao Rio de Janeiro. A edição do Instituto, em dois volumes, é um belo trabalho, em organização e em arte gráfica, com um prefácio de José Honório Rodrigues, quatro estampas gravadas em cobre. Obra fundamental aos estudiosos de nossa história.

Academia Brasileira de Letras

Reune-se hoje, às 17 horas, em sessão pública, a Academia Brasileira de Letras, para celebrar, através da palavra de Osvaldo Orico, o 5.º centenário de Leonardo da Vinci, em solenidade franqueada ao público.

Visita-conferência

Prossegue, na próxima terça-feira, a série de quatro visitas-conferências que a Difusão Cultural da Prefeitura promove no Museu Histórico Nacional, para todas as pessoas interessadas. Naquela data será visitada a coleção de moedas, falando a respeito o professor Edgar Romero.

Dia das Mães

Prossegue hoje a série de conferências da Ação Católica, comemorativas do Dia das Mães, no auditório do Ministério da Educação, às 18 horas. Falará a professora Nilza Peres de Rezende, sôbre "Mães na vida moderna". Amanhã, sexta-feira, será a conferência da professora Vera Street sôbre "Ser mãe será um prazer", ilustrada com declamações de Margarida Lopes de Almeida.

no estrangeiro

Foram inaugurados, em Buenos Aires, os cursos de língua do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Estadistas ingleses pintam...

Participam do Salão Britânico, ora inaugurado em Londres, por iniciativa da Academia Real de Pintura, dentre outros personagens, o chefe do Gabinete Churchill, com quatro paisagens; e o marechal Alexander da Tunisia, com três telas.

A língua portuguesa

Folclóre

O Clube do Livro, de S. Paulo, promoverá um curso de conferências sôbre folclóre e literatura popular.

Poesia

Em sua "Biblioteca Popular Brasileira", o Instituto Nacional do Livro incluiu as duas antologias de poetas brasileiros organizadas por Manuel Bandeira — fase romântica e fase parnasiana.

Fala Eden nos Comuns sôbre as conversações de armistício na Coréia

LONDRES, 8 (BNS) — Em resposta a uma solicitação que lhe foi feita nos Comuns, para que prestasse declarações sôbre as convenções de armistício na Coréia, o ministro do Exterior do Reino Unido, disse:

"Ainda estão por ser conseguidos acôrdos sôbre os seguintes pontos: 1 — Direito dos prisioneiros de guerra de escolherem se desejam ou não ser repatriados. 2 — Reparação e construção de campos de aviação militares após um armistício. 3 — Nomeação por qualquer das alas de nações neutras no conflito coreano, de um grupo de inspeção.

Casa vende-se
Em terreno de 12x80, rua asfaltada, entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante a combinar. Ver à rua Andrade de Araujo, 655, Oswaldo Cruz e tratar pelo telefone 23-1556. Sr. Caxarim.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

CARNE A 12 CRUZEIROS

CAMPOS, 8 (Asapress) — A Prefeitura inaugurou um açougue para venda de carne verde ao povo por 12 cruzeiros o quilo.

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

Para cessação da greve dos padeiros em Campos

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Por intermédio do prefeito, foi encontrado, ontem, um "modus vivendi" entre os padeiros e os proprietários de padarias, parecendo que cessará o movimento grevista.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3756
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3899
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 15/ 5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux
- 27/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 17/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.

COMP. COM. MARITIMA
- 20/ 6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 23/ 5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 19/ 7 FLORIDA — Dakar, Marselha
- 5/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 20/ 5 LOIDE NICARAGUA — Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
- 22/ 5 LOIDE EQUADOR — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Tanger, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL
- 20/ 5 GENOVA — Las Palmas, Lisboa
- 28/ 5 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 9/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 14/ 5 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
- 2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 28/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 8/ 5 GAASTELAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 8/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 19/ 5 VERA CRUZ — Santos.
- 4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 3/ 7 FLORIDA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 16/ 5 GENOVA — Santos
- 25/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/ 5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 19/ 5 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
- 8/ 5 ATLANTA - Buenos Aires
- 18/ 5 NAGASAKI MARU — Buenos Aires
- 23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 17/ 5 HELVIG TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 11/ 5 LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
- 15/ 5 (x) LOIDE COLÔMBIA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.
- 20/ 5 (x) LOIDE MÉXICO — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.
- 8/ 6 (x) LOIDE CUBA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 8/ 5 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 10/ 5 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 14/ 5 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
- 16/ 5 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus.
- 15/ 5 GOIAZ LOIDE — Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
- 21/ 5 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 24/ 5 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 29/ 5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

- 8/ 5 FARRAPO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
- 9/ 5 DUQUE DE CAXIAS — Santos, Paranaguá e Antonina.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Na luta pela vida
NUTRO-FOSEAN
TONICO-FORTIFICANTE
para vencer!

Município de Ouro Preto — Estado de Minas Gerais
LEILÃO DA FAZENDA DO PIRES
com uma área de 7.499.076 m2
ERNANI venderá em leilão sexta-feira, 9 de maio de 1952, às 15 horas em seu salão de vendas à Rua São José, 20.

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubleis — tricomias e trabalhos comerciais
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE 4.º andar, sala 409 — Tel. 23-1910 — ramal 36

SEGUIRAM OS CONVITES

CINEMA

Cêrca de sete mil o total de pedidos e mais de três milheiros individualmente – Como foi efetuado o serviço de um plano que exigiu um ano de preparativos – Ainda resta a oportunidade da "reprise" do Presidente, com a derradeira distribuição de convites na próxima semana – Instruções aos interessados e aos que esqueceram o principal: os próprios endereços

De JONALD



A notável Ludmila Tcherina, com Wladimir Skouratoff e Edmund Audran no filme que já se encontra no Rio como um dos representantes oficiais da França "A memória de um herói", belíssima coreografia de Serge Lifar

A grande adesão da massa

Superou qualquer expectativa o êxito público de "A dança através dos povos". O número total de pedidos ficou bem próximo de sete mil, um índice altamente promissor para o lado cultural. O número de inscritos pessoais — com solicitações de um, dois ou três convites — elevou-se além de três mil. Estes pedidos foram postos em prática através de dois órgãos da imprensa e de duas revistas, que colaboraram diretamente com a realização patrocinada pelo alto discortínio do ministro Simões Filho e orientada pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo e Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. Foram êles A NOITE, "A Manhã", "Carioca" e "Fon-Fon".

Desta maneira, fácil é avaliar o entusiasmo que despertou uma idéia que, pela primeira vez, é posta em prática no mundo: "ballet" no palco seguido de imagens de cinema, procurando traduzir as emoções de cada país no tocante à dança clássica e folclórica mais destacadas.

Justificativas para o espetáculo ser efetuado no Municipal

Além de mostrar extraordinárias figuras brasileiras e demonstrar a alta expressão de arte a que chegou o Corpo de Baile do Teatro Municipal, "A dança através dos povos" vem prestar um inestimável serviço cultural, em relação ao que se passa no mundo. E há um exemplo altamente expressivo. Uma das maiores duplas de tôdas as fases desta arte, Alicia Markova e Anton Dolin, vem de ser dissolvida, agora, em 1952. Isto significa que jamais o Brasil poderá conhecer "in vivo" o plano logrado por êstes dois expoentes. Entretanto, através do cinema e especialmente para a festividade, foi obtido, da Grã Bretanha, com os produtores Buchanan, Caldwell e Katz, o envio do filme "Giselle", com Markova-Dolin, uma das emoções do espetáculo do dia 15. Outras citações podem ser feitas para Margot Fonteyn, a maior bailarina do mundo, também desconhecida da platéia brasileira que será vista em três filmes inéditos. Outros altos expoentes, como Ludmila Tcherina (dois belos celulóides franceses), a famosa Marina Semionova, Galina Ulanova, Olga Lepeshinskaya, Tchabukiani, José Limon (o maior bailarino americano do gênero), Harold Turner e outras figuras do Sadler's Wells, Rosario e Antonio, Irina Baronova e tantas outras sumidades também desconhecidas no Brasil.



Jefin Banovitch, um dos eficientes colaboradores de "A dança através dos povos", para a representação da gloriosa França

Tudo isto justificou que, pela primeira vez na história do Rio de Janeiro, o Teatro Municipal apresente filmes de cinema, em seguimento ao início cívico de "A dança através dos povos", com o "ballet" nacional "in vivo". O ministro Simões Filho, patrocinador do acontecimento, a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, o Instituto Nacional do Cinema Educativo e muitas contribuições particulares, que temos noticiado, prestaram incondicional apôio, ao empreendimento que custou um ano de preparativos. Entretanto, no mesmo plano, o público empolgou-se pelo alcance do empreendimento, e os sete mil candidatos falam eloquentemente da expressão da nossa platéia artística.

Os convites

Felizmente, seguiram os convites pelo correio, devidamente registrados, sem dúvida para a maior segurança possível aos inscritos. Estamos absolutamente certos de que tôdas as inscrições recebidas foram contempladas, ou para o Teatro Municipal (grande maioria) ou para o Presidente. A meticulosidade com que tudo foi executado assim assegura. Com o registro, não há possibilidade de extravio. Resta, apenas, saber se haviam chegado aos dois jornais e duas revistas tôdas as cartas que foram, há meses, escritas pelos leitores. A fim de que os justos reclamos sejam atendidos essas eventualidades também foram previstas. Assim, na próxima segunda-feira, das 12 às 14 horas, na redação de A NOITE e apenas pessoalmente serão tratados êstes possíveis casos. Fora deste dia e horário, isto é, a partir de terça-feira, 13, cessam quaisquer outras reclamações, a não ser para os que esqueceram de enviar os endereços. Nesta coluna, no sábado próximo, será publicada a última e longa relação dos esquecidos. Da mesma forma, terão a sua última oportunidade, conforme será minuciosamente esplanado na edição de sábado, dia 10, bem como na de amanhã, sexta-feira.

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, ROXY, CARIOCA e BOTAFOGO — 2.ª Semana — "Tico Tico no Fubá", filme nacional, com Anselmo Duarte, Tonia Carrero e outros — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Um Lugar ao Sol", com Elizabeth Taylor, Montgomery Clift e Shelley Winters — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Assim São os Fortes", com Clark Gable. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Assim são os Fortes", com Clark Gable — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, IDEAL e AMÉRICA — "Sangue e Areia", em tecnicolor, com Tyrone Power, Rita Hayworth e Linda Darnell — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
ART-PALÁCIO, PATHÉ e S. JOSÉ — 4.ª Semana — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sica — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA e MIRAMAR — "A Bela Carlota", em técnicolor, com Mitzi Gaynor e Dennis Day — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA REX e IPANEMA — "Faceira", com Ninon Sevilha e Agustin Lara — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PRESIDENTE, SANTA ALICE, LEME, PARA TODOS e MAUÁ — "A Máscara do Vingador", em técnicolor, com John Derek e Jody Lawrence. — A partir das 14 horas.
IMPÉRIO — "Cyrano de Bergerac", com José Ferrer — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
RIVOLI — "Obrigado, Doutor", com Rodolfo Mayer — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.
PIRAJÁ — "Dois Fantasmas Vivos" e "Um Marido Impossível". — A partir das 14 horas.
IRIS — "Dois Fantasmas Vivos" e "Um Marido Impossível". — A partir das 14 horas.
CATUMBI — "Kit Carson". — A partir das 14 horas.
MÉIER — "Carmen". — A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "A Máscara do Vingador" — A partir das 14 horas.
ROULIEN — "Belinda" e "O Arqueiro Infalível" — A partir das 14 horas.
BANDEIRANTE — "Fúria Sanguinária" e "A Deusa da Floresta". — A partir das 14 horas.
ROSÁRIO — "Sangue e Areia", com Tyrone Power — A partir das 14 horas.
S. PEDRO — "Faceira", com Ninon Sevilha — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

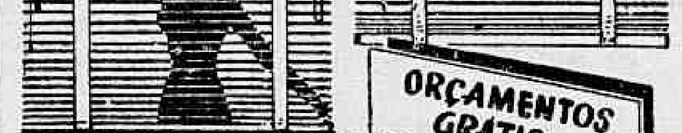
PALACE — "O Poder da Fé". — A partir das 14 horas.
ICARAÍ — "Moça, Rica e Bonita". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Desforra". — A partir das 15,30 horas.
CAPITÓLIO — "Moça, Rica e Bonita". — A partir das 15 horas.



Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
CURSO Cr$ 800,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.° — TEL.: 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 3.° — TEL. 22-6604

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX

ORÇAMENTOS GRÁTIS TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA Ltda.
RUA SACADURA CABRAL 291

ACIDADE — A NOITE

SUBPREFEITURAS — VELHO TEMA

Mais uma vez se fala nas Subprefeituras. Velho tema. Por tanto se falar nele, passou a figurar na Lei Orgânica do Distrito Federal. Do assunto podemos tratar por tê-lo, há cêrca de trinta e cinco anos, trazido para o debate. E desde então, por vezes incontáveis, temos tratado do assunto.

O território do Distrito Federal, pela sua configuração geográfica, exige a criação dêsses departamentos. A contradança das circunscrições, que têm servido mais a políticos do que à administração, é uma prova cabal da necessidade de descentralisar os serviços da Cidade. Dos trinta e cinco e, depois, trinta e seis distritos, foram, na governança da terra carioca o Sr. Henrique Dodsworth, reduzidos para 15. Vários decretos haviam sido assinados, ora ampliando uns, ora constituindo outros, para, recentemente, serem restabelecidos para trinta e cinco distritos. Bons lugares para servir a políticos falhados e grandes cabos eleitorais. A criação das subprefeituras constitui o artigo 2° da Lei Orgânica. Nunca se deu execução a êsse imperativo legal. Quantos bairros se criaram depois dêsses anos todos? A população não passava então muito de um milhão e meio de habitantes. E bairros que valem por importantes cidades. Grandes concentrações demográficas, comércio desenvolvido, muita indústria em muitos dêles. Quanto não gasta a Prefeitura com a instalação de tantos distritos administrativos? As dificuldades para se tratar de qualquer negócio numa repartição municipal consome tempo e trabalho. Por isso mesmo se criaram departamentos que se espalham pela cidade para cobranças de impostos e taxas. O número de distritos administrativos não coincidem com os dos demais serviços. Dá uma trapalhada que só causa prejuizos aos contribuintes. A criação das SubPrefeituras é urgente. — H.D.C.

A sala de visitas da cidade está muito suja...

A área onde está o começo da avenida Rio Branco e suas proximidades permanece, apesar das promessas do DLU, com aspecto de Sapucaia. Na rua Felipe Neri, fundo do Edifício de A NOITE o caso toma posição mais grave. Casas comerciais das redondezas e moradores da travessa e do morro fazem despejo de lixo que tomam todo o estreito passeio. Esse lixo impede o correr das águas que se empossam e formam um constante lamaçeiro. Os próprios varredores que colhem o lixo nas ruas nas carrocinhas, para se livrarem do trabalho de levar estes nos locais próprios, à noite, os esvasiam naquêle logradouro! Terrenos baldios das ruas Acre e Sacadura Cabral estão cobertos de tôda a natureza de detritos. E isso a poucos metros da principal artérias carioca. Urge uma providência que, afinal, não será assim tão difícil e, mesmo, se há dificuldade, esta deve ser superada, pois aquêles logradouros circundam a Sala de visitas da cidade.

TAPEM OS BURACOS E CAPINEM A RUA VIOLANTE

Já por mais de uma vez se prometeu calçamento para a rua Violante, na Piedade. Trata-se de um logradouro todo edificado. Como não esperam que aquele melhoramento se realise tão cedo, os moradores escrevem-nos para solicitar seja a rua Violante ao menos posta em condições necessárias de trânsito, eliminando-se os buracos e devastando o capinzal.

Pedem, como se vê, pouco, os moradores da rua em questão.

Folhinha Carioca

NOME DE RUAS — Andrade Pertence (Francisco Praxedes) foi o de um grande nome da Medicina Brasileira. Cirurgião de renome Obstetra. Residiu longos anos no Catete, onde se situa o logradouro.

AGUA — FALTA NUNS LUGARES E DESPERDIÇA-SE NOUTROS

Chegaram, à mesma hora, essas comunicações: na estação de Quintino Bocaiuva, em várias ruas, há canos arrebentados, jorrando água noite e dia, sendo que na de Argentina Reis há nada menos de seis chafarizes; na rua General Artigas, no Leblon a água está faltando sempre. Que o DAE explique, se puder...

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1556 e 23-1916, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Celebrando a data nacional do Egito

Com a presença de todo o corpo diplomático e de altas autoridades brasileiras, o ministro do Egito no Rio de Janeiro, Sr. Hussein Chawy Bey e senhora, comemoraram a data nacional de seu país, que coincide com o aniversário de Sua Majestade o rei Farouk.

A reunião transcorreu num ambiente de cordialidade e elegância, figurando entre as personalidades presentes os ministros da Viação, engenheiro Souza Lima, da Educação, professor Simões Filho, os senadores Marcondes Filho, Mello Viana e Ivo de Aquino, o chefe do Cerimonial do Itamarati, ministro Boulitran Fragoso, figuras do mundo oficial, das letras, das artes e do jornalismo.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
CabeloBranco
E' o produto que supera o que melhor o tinge, em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO e ainda em todas as côres naturais e da moda.
À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto de
AMÉRICO. Tel.: 25-2837

Excursão noturna ao Pão de Açucar

Sob os auspicios do Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, obedecendo a direção do guia Giuseppe Torelli, coadjuvado por Hamilcar Veigas, Tued Malta de Campos e José Gabriel Horta, será realizada, amanhã, quinta-feira, original excursão noturna ao topo do Pão de Açucar, via de acesso pelo caminho antigo, devendo participar da mesma numerosos aficionados, inclusive elementos femininos. O encontro sera às 20 horas, na praia Vermelha, prevendo-se o início da escalada para as 20,30 horas com término aproximado para às 23 horas, dependendo do numero de integrantes da caravana.

Em se tratando de excursão realizada esporádicamente, e pelo seu ineditismo, acredita-se logre obter grande repercussão, entre os montanhistas e apreciadores do gênero.

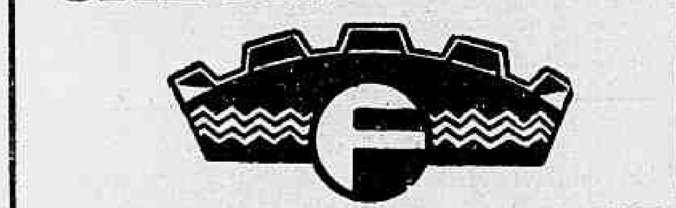
As informações a respeito poderão ser obtidas no D. T. do Centro de Excursionistas pelo telefone 22-8496.

BEBA Coca-Cola
Reece "Goose" Tatum afirma:
"GOSTO DE COCA-COLA, A PAUSA QUE REFRESCA"

LUSTRES – PLAFONS – APLIQUES
LAMPADAS DE MESA E ESCRITÓRIO
CASA EMOINGT
APARELHOS ELÉTRICOS PARA USO DOMESTICO
RUA SETE DE SETEMBRO, 75.
(entre Avenida e Quitanda)

ELETROLAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Temos grande sortimento de êstes instrumentos de musica em móveis de acabamento impecável, das modernas criações PHILIPS, PHILCO, G. E., WINDSOR, demonstrações por empregados especializados. Preços incrivelmente mais baixos e prazo mais longo.

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.° 49-1.° — Das 14 às 18 horas

CHEGARAM!...

REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

	A VISTA	A PRAZO Entrada	10 prest. de
7 pés de luxo	Cr$ 11.400,00	4.540,00	800,00
8 " " "	Cr$ 14.950,00	6.645,00	1.000,00
9 " " "	Cr$ 16.950,00	6.645,00	1.200,00

Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PENA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

agrada sempre mais!
Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO
Agrada mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp agrada a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico-digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!
Beba BRAHMA CHOPP
EM GARRAFA OU BARRIL
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.
Record 1019

WALTER DAVILA EM "ESSA MULHER E' MINHA"

TEATRO

Vai fazer no cinema o papel que Procópio criou no palco — No cinema, o original de R. Magalhães Junior vai se chamar "João Gangorra" — Direção de Alberto Pieralise

NEY MACHADO

Fomos os primeiros a anunciar que a comédia de R. Magalhães Junior "Essa mulher é minha" iria ser levada à tela. A princípio, julgava-se que Procópio, o seu criador no palco, seria o protagonista do filme, mesmo porque o nosso grande ator vinha de um grande êxito no cinema, que foi "O comprador de fazendas". Agora, surge a notícia de que "Essa mulher é minha" será filmada em São Paulo, pela emprêsa Unic Filmes, com Walter Dávila no papel principal. Na tela, a obra de Raimundo Magalhães terá o nome de "João Gangorra", título primitivo da comédia. A direção será de Alberto Pieralise, o mesmo de "O comprador de fazendas". Walter Dávila, que se desligou do elenco de Miguel Khair, conforme noticiamos, já está em São Paulo, preparando-se para enfrentar a câmera. Não está ainda esclarecido o motivo que afastou Procópio Ferreira do filme, sendo provável que a emprêsa e o ator não tenham chegado a um acôrdo sôbre salários.



Bibi Ferreira está apresentando "La Conchita", uma alegre comédia de Pierre Louys, na qual a nossa grande atriz canta, dança e representa. "La Conchita" sai de cartaz no próximo domingo e já na terça-feira teremos a esperada estréia de "Madame Bovary", uma das grandes montagens dêste ano

NOVIDADES SÔBRE O TEATRO DE PARIS

Paulo de Magalhães dá-nos as últimas notícias sôbre o movimento teatral da capital francesa

O teatrólogo Paulo de Magalhães e sua espôsa, a atriz Heloisa Helena, estão viajando pela Europa. Aproveitando sua estada em Paris, o conhecido homem de teatro conta-nos coisas curiosas sôbre o movimento teatral da capital francesa. Vamos transcrever a sua carta: "Paris, 30 de abril de 1952. Meu caro Ney Machado. Cinquenta e dois teatros funcionam hoje em Paris. E há público para todos! Desde que cheguei (esta é a décima vez que venho a Paris), tenho ido tôdas as noites a um teatro e depois a um cabaret. E como vou ficar aqui dois meses, no total, creio que verei tudo. André Roussin, o autor teatral de maior sucesso no mundo inteiro! (está em cartaz de três teatros em Londres, dois em Nova Iorque e três em Paris; tá bom?) firma as peças "Une grande fille toute simple", no Daunou, "Lorsque l'enfant, parait", no Nouveautés e "Le main de Cesar" (fraquinha, aliás), no "Théâtre de Paris". Conheci-o na Societé des Auteurs, onde Roger Ferdinand, presidente, e o Conselho Diretor me receberam em sessão especial. Na comédia há ainda a dstacar "La cuisine de ruges", de Albert Husson (autor estreante), no "Ambassadeurs", "La tête des autres", de Marcel Aimé, no "Atelier" e "Baratin", uma chanchada infernal, que alcançou ontem mil representações. A peça de Sartre "Le diable et le bon dieu" foi para o "porão", rapidamente.

Maurice Chevalier continua a ser o ídolo de Paris. Estreou no "Empire", há dez dias, na revista "Pleinfeu". Medíocre, o espetáculo. (A seguir, Paulo de Magalhães transcreve várias críticas sôbre o espetáculo, para continuar).

"Heloisa Helena e eu atuamos na televisão de Londres, uma vez e na televisão de Paris, duas vezes, sempre falando do Brasil, tão desconhecido ainda. Quinta-feira próxima Jacques Chabannes vai nos entrevistar na "Television de Paris" sôbre o "Teatro e o Rádio Brasileiros". Heloisa Helena e eu conversaremos com êle durante meia hora e então diremos a verdade: o rádio brasileiro (depois do americano) é o mais adiantado do mundo! Nem o inglês, nem o francês — os melhores da Europa — podem ser comparados com o nosso. No duro! A nossa Televisão também está muito à frente da francesa, sob qualquer aspecto. Quanto ao teatro, aqui há maior quantidade de artistas e 100 vezes mais público. Mas o que fazemos no Brasil não nos envergonharia nesta babilônia. Muito pelo contrário. O teatro brasileiro está em nível excelente, em relação a qualquer outro.

—o—

Os cabarets e as "boites" são incontáveis. Há de tudo, mas os preços são salgadíssimos. Seis mil francos a garrafa de champanha, obrigatoria nos lugares "chics" e quatro mil francos a "bouteille" nos "trous" menos "chics". Cada cruzeiro vale, exatamente, dez francos aqui. Em tôda a parte, a música brasileira, mas quase sempre em ritmo de rumba. Destaca-se "Tico tico no fubá", "Aquarela do Brasil". "Na baixa do sapateiro" e "Saudades do Brasil", que Katherine Dunhan popularizou em tôda a Europa. Abraços afetuosos do (ass.) Paulo de Magalhães.

Quero um creme dental que renda muito mais, | Quero um creme dental que combata as cáries. | Quero um creme dental que perfume o hálito.

KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

Kolynos rende muito mais! Kolynos é o creme dental favorito da família, porque rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.

Kolynos combate as cáries! Provas científicas demonstram que Kolynos destrói cêrca de 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

Kolynos perfuma o hálito! A espuma refrescante de Kolynos perfuma o hálito e deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.

KOLYNOS CREME DENTAL

Cante com "SEU" KOLYNOS

2 vêzes ao ano visite o dentista

3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista

K-628

Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura

O programa das festividades comemorativas do sétimo aniversário de fundação

A Diretoria do C.O.A.P.D.F., tendo em vista transcorrer no próximo dia 14 o 7.º aniversário de fundação da sociedade que congrega todos os oficiais administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, elaborou um programa para comemorar o acontecimento. Assim é que, no dia 14, às 18 horas, na sede social, à avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207, 11.º andar, terá lugar uma sessão solene do Conselho Deliberativo e Diretoria. No dia seguinte, às 10,30 horas, será rezada missa na igreja de São Jorge, na praça da República

O encerramento das festividades será no domingo, dia 18, com a realização de um espetáculo às 21 horas, no Teatro Municipal, devendo os Srs. associados procurarem seus ingressos na sede, a partir do dia 12.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

Máquinas operatrizes americanas para a produção de tanques Centurion

LONDRES, 8 (B. N. S.) — Em razão das informações sôbre o brilhante êxito alcançado na Coréia pelos tanques britânicos Centurion, Agência de Segurança Mútua, em Washington, anunciou que vão ser enviadas máquinas operatrizes especiais norte-americanas, no valor de 268 mil esterlinos, para ajudar a produzir tanques da citada classe.

As máquinas serão recebidas aos Estados Unidos por estarem patenteadas naquele país e serão enviadas em conformidade com o programa de assistência para a defesa mútua. Ao fazer a declaração sôbre a remessa, a agência afirmou que o Centurion é um dos melhores tanques médios de todo o mundo.

O tenente coronel Sir Guy Lowther, chefe do 8.º Regimento de Hussars Irlandeses, facilitou dados sôbre a magnífica atuação dêsse tanque na Coréia, quando, há poucos mêses, regressou daquele campo de batalha o regimento que comanda. Ao visitar as fábricas para agradecer aos trabalhadores, o tenente coronel disse que os tanques transpuseram tôda classe de obstáculos e galgaram pronunciadíssimos aclives. Embora 26 dos Centurions utilizados pelos Hussars tivessem sido gravemente danificados, todos regressaram à base por seus próprios meios de locomoção.

O Centurion está sendo produzido em diferentes centros industriais da Grã Bretanha.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos Trimestralmente

DEBÊNTURES DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

AV. COPACABANA, 661

Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 horas

Recursos de companhia americana ao Supremo Tribunal de Hong-Kong para a posse de 40 aviões

LONDRES, 8 (B. N. S.) — O Supremo Tribunal de HongKong autorizou uma companhia de propriedade norte-americana, a Civil Air Transport, a apelar para o Conselho Privado, na ação que a referida emprêsa moveu para a posse de 40 aviões que pertenceram à Central Air Transport Corporation da China Nacionalista.

A emprêsa norte-americana sustenta a declaração de que comprou os aviões da citada corporação antes da Grã Bretanha haver reconhecido o govêrno bolchevista chinês. Em março último, um tribunal declarou que os aviões são, na realidade, de propriedade da China bolchevista.

IMPUREZA DO SANGUE

Elixir de Nogueira

AUX. TRAT. DA SIFILIS

Falecimento de um sócio da A.B.I.

Logo que teve conhecimento do falecimento de seu consócio o jornalista Domingos Servalo Pereira Dias, a Associação Brasileira de Imprensa, além de se fazer representar nos funerais, endereçou à família enlutada, à redação do "Correio da Noite", de cujo corpo redatorial o extinto fazia parte desde a fundação, e ao Comité de Imprensa do Ministério do Trabalho, do qual participava como tesoureiro, expressões de sentimento e de pesar pelo infausto acontecimento.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada — RUA RAUL POMPÉIA, 17, POSTO 6 — TEL.: 27-2936. HOJE AS 20 E 22 HORAS VESPERAIS SÁB. E DOM. AS 16 HORAS. Ney Machado apresenta CATALANO em **"BURACO!"** Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana. Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco.

Carlos Gomes Tel. 22-7581 — VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em **"PONTO E BANCA"** De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado. MIGUEL KHAIR apresenta A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas.

Copacabana Tel.: 37-0020 Av. Copacabana, 291 — Ar refrigerado — AS 21,30 HORAS OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o GRANDE SUCESSO DE PARIS **"Os ovos do avestruz"** DUAS ÚLTIMAS SEMANAS! Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Vesp. às 5as-feiras, sáb. e dom. às 16 horas. Modêlos Lebelson Modas

FOLLIES Tel.: 27-8816 — Av. N. S. Copacabana, 1.226 HOJE, AS 20 E 22 HORAS MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam **"TIRA A MÃO DAÍ"** Apesar da destruição total do palco e dos prejuizos causados pelo fogo, a Emprêsa Juan Daniel, num grande esfôrço, continuará com os espetáculos, a fim de amenizar os prejuizos e também para que êstes não atinjam artistas e funcionários.

Glória TEL.: 22-3136 — Amanhã Pré estréia às 21 horas JAYME COSTA **"O CHIFRE DE OURO"** Inaugura a sua temporada sensação de Paris. 3 atos de Marcel Achard, trad. Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Bilhetes à venda para amanhã, sábado e domingo

Monte Carlo RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 TEL.: 47-0544 — CARLOS MACHADO apresenta **"BURLESQUE"** A 1 hora da manhã. Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 32-5817 — Ar refrigerado — **BIBI FERREIRA "LA CONCHITA"** De. Pierre Louis. Trad. de Miroel Silveira BIBI, cantando, dançando e representando. 40 artistas em cena. Só até domingo, 3.ª-feira, "MADAME BOVARY" As 20 e 22 hs. 5as., sáb. e dom. Vesp. às 16 hs.

Rival Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO — ALDA GARRIDO na sua maior criação **"Madame Sans Gêne"** 3.º mês. De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas. De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

Recreio Tel.: 22-8164 — EMPRÊSA LUIZ GALVAO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em **"HÁ SINCERIDADE NISSO?"** Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Sarrasani NOVAMENTE NO RIO! NOVOS E SENSACIONAIS PROGRAMAS! PALACIO DE ALUMINIO AV. PRES. VARGAS — INGRESSOS À VENDA HOJE, AS 21 HORAS! SÁBADO E DOMINGO AS 15, 18 E 21 HORAS

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

LOTERIA FEDERAL SABADO

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

EDITAL

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, na forma do que estabelece o Capitulo II, das Instruções para as eleições sindicais, baixadas pela Portaria n.º 48, de 3 de abril de 1952, do Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, faz saber, para os devidos fins, que:

a — as eleições para membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes em entidades de grau superior serão realizadas a 23 de junho próximo futuro;

b — as inscrições de chapas se encerrarão a 9 do corrente, impreterivelmente;

c — os membros da Diretoria e Conselho Fiscal constarão de uma mesma chapa, e os Delegados-Representantes de chapa à parte;

d — no transcurso do prazo a que se refere a letra "b", permanecerá, diàriamente, na sede do Sindicato, de 9 às 17 horas, ou seja no expediente normal, um diretor, a fim de atender aos interessados.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1952.

NELSON PEREIRA DA MOTTA
PRESIDENTE

Páscoa dos Detentos, no Ceará

ANACETABA (Ceará), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta cidade, com grande brilhantismo, a páscoa dos detentos, comparecendo ao ato, autoridades civis e eclesiásticas.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA. RUA SANTANA, 223.

Falta de verbas, no Ceará, para continuação dos trabalhos do D. N. das Obras Contra as Secas

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Pereira Miranda, chefe do distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, falando à imprensa, disse que estão sendo desmobilizados trabalhadores dos serviços de emergência encetados por intermédio daquele Departamento, no decorrer do flagelo das sêcas que assolou e continua a fazer sentir os seus catastróficos efeitos, nos sertões do nordeste. Essa medida — acentuou — está sendo tomada em virtude da absoluta falta de verbas para prosseguimento dos trabalhos, que é o seu principal motivo, e também à volta aos campos daqueles trabalhadores que, entretanto, não encontram, lamentavelmente, nas suas terras, instrumentos de trabalho, como enxadas e outras ferramentas, criando desse modo uma situação verdadeiramente aflitiva.

Reconhecimento do povo cearense pelos benefícios prestados pela C.A.N.

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Assembléia Legislativa do Estado telegrafou ao presidente da República comunicando haver sido aprovado unânimemente um requerimento do deputado Franklin Chaves, manifestando profundo reconhecimento do povo cearense pelos benefícios proporcionados pelo govêrno federal através da Comissão de Abastecimento do Nordeste, e que se caracterizam pela eficiência com que foram prestadas, tendo chegado às populações atingidas, nos lugares mais remotos, em tempo recorde.

Auxilio alimentar e desjejuns escolares

No mês de abril, foram fornecidas pelo SAPS, no Distrito Federal, 5.235 refeições gratuitas, distribuidas a 333 trabalhadores desempregados ou recem-empregados e a ex-combatentes da FEB.

No mesmo período, foram distribuidos 480 desjejuns escolares.

COM QUE ROUPA

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12. — Tel. 22-5531. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

Cinema 7 Leia CARIOCA

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Movimento do Hospital Getulio Vargas no mês de abril

Durante o mês de abril passado o movimento no Hospital Getulio Vargas foi o seguinte: saidas de ambulância — 1.372; pessoas atendidas no Pronto Socorro do hospital 4.821; atendidos no ambulatório — 14.808; internados — 513; altas — 497; óbitos — 23.

Carioca

EDIÇÃO DE 80 PÁGINAS, IMPRESSA A CÔRES



ELAS QUEREM E' MOVIMENTO. Reportagem da IPA, especial para CARIOCA.

ENTROU NO ANO COM O PE' DIREITO. "Coimbra" tocada em tôdas as estações da cidade. Ester de Abreu, primeiro lugar na Parada dos Maiorais.

LINDA BATISTA NA TELEVISAO FRANCESA. A maior propaganda que até hoje se fez da música brasileira na Europa. Linda e Mme. Schiaparelli.

FILOSOFIA NUMA CABECINHA LOURA. Reportagem com Lizabeth Scott.

A INAUGURAÇAO DA RADIO NACIONAL DE S. PAULO. Reportagem fotográfica do maior acontecimento radiofônico do "broadcasting" brasileiro.

A VIDA NO RADIO — ELES E ELAS — A DANÇA BRABA — Assim é Hollywood — As inundações de Toulouse — Flagrantes Mundiais — Um grande espetáculo em Roma — A morte de Renoir. — A Moda francesa e os seus novos modelos — Crônicas — Contos — Atualidades.

O Ranchinho do **ALVARENGA**

PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE

RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6 — TEL. 47-2438

BANANA E LARANJA

Duas frutas saborosíssimas, baratas e de grande valor nutritivo: a banana e a laranja. O valor nutritivo dessas duas frutas reside principalmente na sua riqueza em vitaminas. A banana contém quantidade apreciável de vitamina A, B1 e C. Contém ainda hidratos de carbono (açúcares) de fácil digestão, especialmente pelas crianças quando as bananas estão bem sazonadas, bem maduras. A laranja é riquíssima em vitamina C, e, como a banana, encerra tambem as vitaminas A, B1 e B2, em boas quantidades. A banana e a laranja facilitam o trabalho dos intestinos e, pela sua riqueza em vitaminas, são alimentos protetores da saúde. De paladar muito agradável, a laranja e a banana são dois verdadeiros tesouros que nos proporciona o nosso solo fecundo. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Cinema 7 Leia CARIOCA

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: rua Arnaldo Quintela (Botafogo); rua Sidônio Paes (Cascadura); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Marquês de Valença (Tijuca); rua Felício dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida Julio Furtado (Grajaú); rua João Rego (Olaria); rua Ibatinga (Realengo) e rua Major Conrado (Cordovil)

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, sexta-feira, nas seguintes feiras-livres: da praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); da rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); da rua Sidonio Paes (Cascadura); da rua João Rego (Olaria); da Av. Julio Furtado (Grajaú); da praça José de Alencar (Catete); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá; largo do São Francisco; Central do Brasil; largo da Carioca; praça da Independência; Barão de Mauá (Leopoldina); largo do Machado; praça Barão de Drumond (Vila Isabel); praça Saenz Pena (Tijuca); Meier (jardim); praça General Osório; Pilares, (praça); Vaz Lobo; Bonsucesso (estação); na Penha (praça) e na praia do Pinto.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 32-1549.

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

De todos os pontos do país estão chegando pedidos de informações sôbre a grande excursão à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em junho próximo. Serão visitados, além da Grécia e do Egito, da França e da Itália, os lugares tornados famosos pela Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo, tais como o pretório, a Via Dolorosa, o Calvário, o Muro das Lamentações, etc., em Jerusalém; a Basílica da Natividade, o Campo de Beez, e a Gruta dos Pastores, em Belém; o Monte das Oliveiras, o Vale de Josefat, Bethfago, o rio Jordão, o Mar Morto, o Poço do Bom Samaritano, etc.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.



Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITÕES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARNE DE PORCO
"TUDO ABATIDO NA HORA E À VISTA DO PÚBLICO"
ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS
Preze sua saúde consumindo somente os produtos rigorosamente selecionados pelo
O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Varejo
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3990

Grandes obras para amparo à infância, em Pelotas

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Brevemente será inaugurada nesta cidade a primeira parte do conjunto de edifícios do Instituto dos Menores Delinquentes. Foi doado já um amplo terreno pelo Sr. Antonio Vasconcelos, onde serão construidos outros pavilhões, com capacidade cada um para vinte menores, os quais receberão tratamento especial, baseado nos princípios da moral cristã. A obra será completada com a construção da "Casa do Egresso", a ser levantada junto à matriz do Sagrado Coração de Jesus e do Instituto dos Menores destinando-se assim a atender, em todos os sentidos, sob a orientação do govêrno do Estado, os menores desamparados.

Sanagripe Aborta a influenza e resfriados

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. ap. 203 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-2367

TECIDO QUE RIVALISA COM O NYLON

LONDRES, 8 (BNS) — "Ventile" é o nome de novo tecido feito em Lancashire, Inglaterra, que apresenta a incomum particularidade de auto-vedação, quando exposto à chuva ou à ação da água sob qualquer forma. Isso se deve à inchação da fibra de tecitura, muito apertada — não há revestimento contínuo de borracha ou qualquer ungento oleaginoso. Em outras palavras, o "Ventile", embora impermeável à chuva, pode "respirar", e tôda mulher sabe muito bem o quão importante é essa qualidade num casaco. O Exército britânico também sabe aquilatar o valor dessa particularidade, e, agora, o "Ventile", registrado nos Estados Unidos com o nome de "Drivent" (pronuncia-se "dráivent") está sendo submetido a provas pelas fôrças armadas.

Outra nova fibra textil do Reino Unido, que rivaliza com o nylon também está sendo colocada no mercado norte-americano sob o nome de "Dacron". Essa fibra sintética, de finalidades múltiplas, combina resistência, maciez e calor com leveza. Possivelmente também será usada pelas fôrças armadas de U.S.A.

Dr. Almerio de Lemos Bastos
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

Serviços de calçamento, águas e esgotos para uma cidade paraibana

SANTA RITA, (Paraiba), 8 — (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito João Raposo mandou colocar meio-fio em várias ruas da cidade e na avenida Bairro Novo, que assim vão assumindo aspecto encantador de artérias modernas. O início dos serviços de água e esgôtos locais se dará dentro de mais alguns dias, projetando-se ainda a construção de cerca de trezentas casas, achando-se em começo de obras mais duzentas.

A representação do Brasil em Luxemburgo

Mensagem ao Senado

O presidente da República enviou mensagem ao Senado Federal, submetendo à sua aprovação, a nomeação do Sr. Antonio Camilo de Oliveira, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto à S. M. o rei dos belgas, para exercer cumulativamente o cargo de enviado extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto à Sua Alteza Real a Grã Duquesa de Luxemburgo.

PRISÃO DE VENTRE
Fígado — Máu hálito — Digestões difíceis — Peso no estômago — Palpitações — Gases — Gênio irrascível — Calor na cabeça
PILULAS DO ABBADE MOSS



Todo êste cortejo de sofrimentos se resume num mal único — DESORDENS DO APARELHO GASTRO INTESTINAL, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer ou durante o sono, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sôbre o ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINOS, que exercem as pilulas do Abbade Moss, se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA BACIA DO PARAIBA

Importante estudo de Geraldo Mendes Barros, publicado na edição desta quinzena de PN (revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS).

O TRANSMISSOR DE FABRICAÇÃO NACIONAL É SUPERIOR AO ESTRANGEIRO

Entrevista com o Sr. Alberto Cardoso, aparecida em PN, desta quinzena

O RÁDIO COMO VEICULO DE PROPAGANDA POLÍTICA

Artigo de Genival Rabelo, "copyright" de P N.

PLANEJAMENTO DENTRO DAS NORMAS DA LIVRE INICIATIVA

Manoel de Vasconcelos entrevistou o diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco da Prefeitura — Gabriel Côrte Imperial, especialmente para PN, desta quinzena, sôbre o abastecimento do Rio de Janeiro.

Além dos estudos, artigos e entrevistas citados, PN publica suas secções habituais: "COPY-CLÍNICA DO DR. LA FONTE", CHUMBO MIUDO, GIRANDO O DIAL, DISCOS, TENDENCIAS DOS NEGÓCIOS.

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal, Cr$ 5,00.

O preço da assinatura anual de PN (24 revistas), incluindo os anuários de IMPRENSA, RÁDIO e PUBLICIDADE, é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4490 — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 323 — Rio.

O DIA DAS MÃES

Como preparação à data, as senhoras da Ação Católica organizaram uma série de três conferências, que serão pronunciadas no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 18 horas, nos dias 7, 8 e 9, sendo os seguintes os temas e os conferencistas:

Dia 7 — "Grandes Mães da História" — pelo professor Pedro Calmon, membro da Academia de Letras. Dia 8 — "Mães na vida moderna" — pela professora Nilza Peres de Rezende. Dia 9 — "Ser mãe, será um prazer?" — pela professora Vera Street.

Declamação pela consagrada poetisa Margarida Lopes de Almeida.

Cinema? Leia CARIOCA

Movimento de março na Biblioteca Machado de Assis

2638 leitores e 40 novas inscrições

A Biblioteca Machado de Assis, que funciona anexa ao Restaurante Central do SAPS, à praça da Bandeira n.º 96, acusou, durante o mês de março, a frequência de 2.638 leitores, dos quais 125 do sexo feminino. Durante o referido período, foram consultadas 1.785 obras, avultando, entre elas, as de literatura, sociologia, história e geografia.

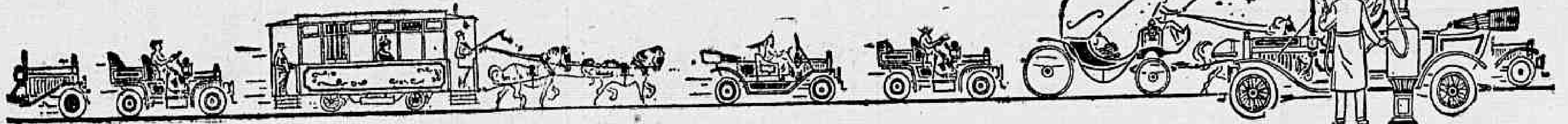
Já se encontram a vosso serviço entre Rio e Petrópolis
OS NOVOS ONIBUS
EXPRESSO DE LUXO-UNICA
MARCA **FLEXIBLE**, CONSIDERADOS OS MAIS CONFORTÁVEIS DO MUNDO.
A PARTIR DO DIA 10 DE MAIO DE 1952
Os horários, acrescidos, passarão a ser êstes:

Partidas do Rio	Partidas de Petrópolis
7,20 — 8,15 — 9,15	6,15 — 7,15 — 8,15
10,15 — 11,15 — 13,15	9,15 — 10,15 — 11,15
14,15 — 15,15 — 16,15	13,15 — 14,15 — 15,15
17,15 — 18,15 e 19,15	16,15 — 17,15 e 18,15

Com a supressão da merenda, a passagem baixou para CR$ 25,00. — EXPERIMENTE UMA VIAGEM

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, restabelecendo a irritabilidade, a fadiga e insônia, devidos a distúrbio glandular, nos casos indicados. CONSULTAS: Cr$ 30,00.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 - 9.º ANDAR — Conjunto 903 — TEL.: 33-6230
— Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado —
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

Quando o Brasil tinha apenas 3000 automoveis...

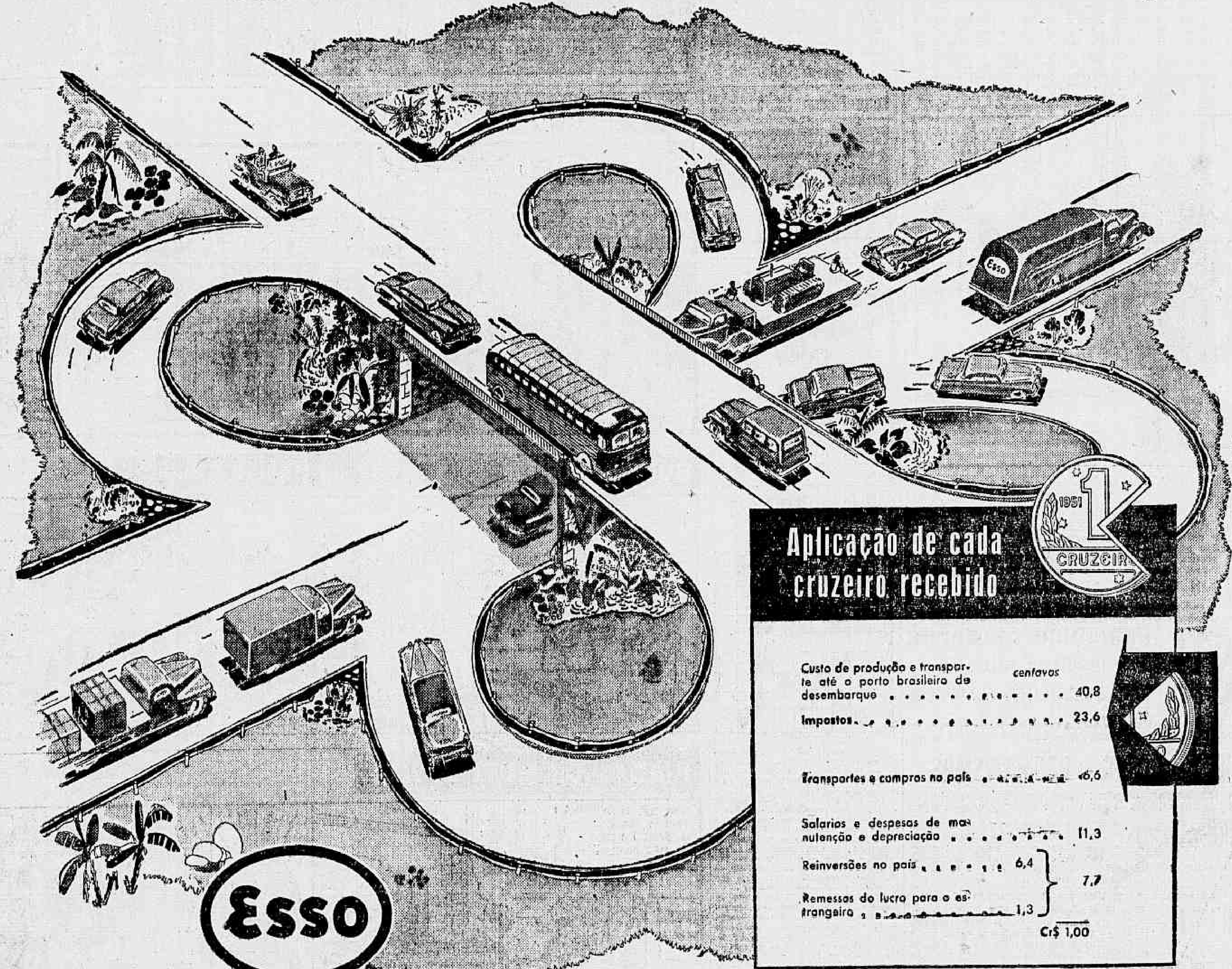


...ou agora que tem mais de 500.000 veículos...

Há 40 anos participavamos de uma tarefa, então modesta, de suprir gasolina e lubrificante aos 3.000 automoveis que havia no país. Agora, porém, há mais de 500.000 veículos, e tambem milhões de máquinas nas industrias brasileiras.

Nesses 40 anos de atividades, esforçamo-nos por nos manter à altura do progresso do país, e o conseguimos, graças à competição ensejada pela livre iniciativa, e à nossa filosofia comercial: constante e imediata adoção dos melhores métodos de trabalho e reconhecimento aos nossos funcionarios.

Com o progresso do país e o consequente aumento do consumo de produtos de petroleo, durante 1951, contribuimos para os cofres públicos, na forma de impostos, com muitos milhões de cruzeiros — aplicados pelo governo em importantes obras públicas — representados por uma taxa de 23,6 centavos de cada cruzeiro por nós recebido.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
• Há 40 anos participa do progresso do Brasil •

N.º 27

Os arquivos de New Gate

MARY BLANDY E A SUA TRISTE HISTÓRIA

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Lone·es, onde eram enforcados terríveis as·assinos e ladrões, extraímos a série qu·fielmente publicamos)

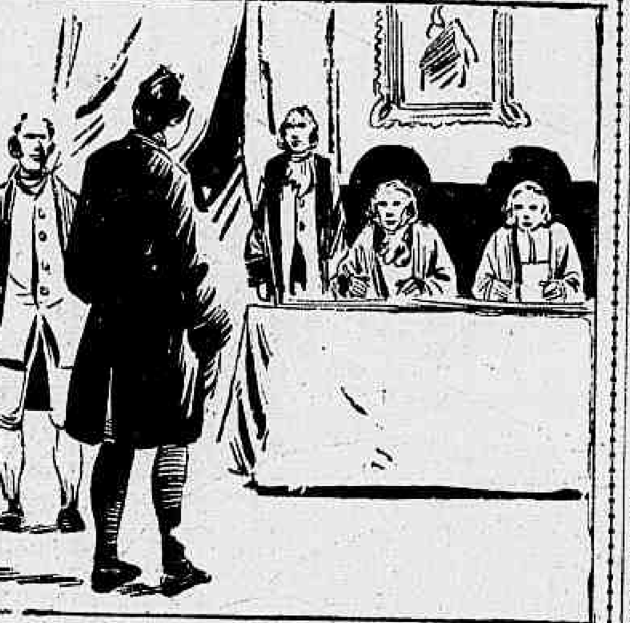
Copyright de A NOITE



1) — Blandy, pai de Mary, era um advogado e pastor preeminante em sua cidade natal Henley-on-Thames. Devido à sua posição e fortuna, franqueava sua casa aos jovens nobres da redondeza, entre os quais o capitão Cranstaum, por quem a jovem Mary, filha do casal, demonstrava grande afeição. O capitão, filho de lord, oficial de Infantaria, tipo insinuante, despertou desde o início violenta paixão na jovem Mary. O casal Blandy acompanhava com bons olhos aquele romance sem desconfiar de que o capitão, homem casado, deixara sua mulher na Escócia. Os dois namorados passaram então a frequentar juntos as rodas elegantes da cidade; era comum serem vistos saindo da igreja de braço dado acompanhados pelo casal Blandy



2) — O tempo passava, e o capitão procurou certo dia Mary, sôbre quem já exercia extraordinário poder, e disse-lhe que necessitava voltar à Escócia para responder a processo movido por uma mulher que se dizia sua esposa, jurando a Mary que nada de sério havia acontecido entre ambos, e que sua fama não podia ser manchada. Logo que terminasse, voltaria a Henley para casar-se com Mary. Nêsse interim Lord Ker, tio do capitão, ciente da situação, escreveu violenta carta ao pai de Mary pondo-o a par da mesma. Interpelado pelo senhor Blandy, o capitão negou o que havia escrito seu tio, dissipando, com hábil argumentação, as dúvidas do pai de Mary.



3) — Dirigindo-se a Londres, de lá escreveu uma carta à espôsa, pedindo-lhe a anulação do casamento, alegando que, homem casado, não poderia ser promovido, ao passo que como solteiro poderia chegar facilmente a coronel, e deste modo dar à sua mulher mais confôrto. Esta aceitou a proposta, principalmente em virtude de sua doença. Com essa prova, o capitão tentou anular o casamento na côrte de Londres, sem, contudo, realizar o seu intento, pois o juiz descobriu a carta dirigida à Sra. Cranstaun, não concedendo assim a anulação.

(CONTINUA AMANHÃ)

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça; distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Precisa-se de...

— Empregada de meia idade, de preferência de côr, e um menino para fazer companhia a outros meninos, para casa de família. Rua Leandro Martins, 82. Tel. 23-3320.

— Arrumadeira para casa de casal de tratamento, que passe bem a ferro, Rua Delfim Moreira, 13, Tel. 47-3130.

— Cozinheira para casa de pequena família. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregadas uma para lavar e cozinhar e outra para copeirar, que durmam no aluguel e dêm referências. Rua da Passagem, 48, casa 6, Botafogo.

— Empregada branca, para casa de pequena família. Não cozinha. Exigem-se referências. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 95, Apt. 205 — Copacabana.

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 99, Apt. 603, Glória.

— Moça carinhosa com crianças, que costure bem e para mais alguns serviços, para casa de 2 adultos e 2 crianças. Que dê boas informações e durma no emprego. Rua Ferreira de Andrade, 40, Apt. 202, Meier.

— Mocinha para ajudar em serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Tonelero, 33, casa 3. Copacabana.

— Cozinheira para o trivial variado e uma copeira-arrumadeira, que dêm referências. Tratar pelo telefone 27-7065.

— Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar à rua Henrique Valadares, 98, Apt. 54 — Centro.

— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências. Tratar pelo Tel. 52-3003.

— Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Telefonar para 47-4055.

— Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 504. Copacabana.

— Empregada para casa de pequena família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Não se dá dormida. Rua 7 de Setembro, 233, Apt. 402 — Centro.

— Empregada para lavar e cozinhar, que durma fora. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa, 200, 2.º andar, Apt. 202.

OFERECEM-SE

— Senhora do Norte, branca, de inteira confiança, deseja trabalhar em casa que dê dormida a um neto que trabalha de dia. Faz todo serviço e entende de costura. Tel. 25-6626.

— Senhora educada e honesta, com uma filha de quatro anos, deseja trabalhar em casa de casal sem filhos ou pessoa só. Não faz questão de ordenado elevado, só deseja bom tratamento. Cartas para D. Analia Pereira, rua Bernardino de Melo, sem número.

— Senhora para lavar e passar. Tem carteira e referências. Ordenado a combinar. Cartas para Josina, neste jornal.

— Moça para todo serviço em casa de pequena família. Tratar com Cremilda, à rua K n.º 50, Apto. 201, em Padre Miguel.

— Mocinha, com referências e sabendo costurar, para arrumadeira ou copeira em casa de pequena família de tratamento. Helena dos Santos. Tel. 43-2381.

— Senhora de confiança, para trabalhar em casa de casal que trabalhe fora, que tenha acomodação para um neto que trabalha fora. Tel. 26-6626.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

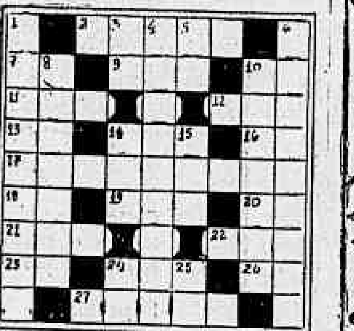
Por falta de chuvas:

Sérios prejuízos às lavouras no município paulista

RIACHUELO, S. Paulo, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A suspensão das chuvas durante o mês de abril último, vem provocando a queda na arrecadação dos impostos, prejudicando seriamente as lavouras de feijão, milho, cana e outras, com repercussão sensível sôbre tôda a economia do município.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 561



HORIZONTAIS — 2. Espécie do gênero antílope — 7. Passar — 9. Gosto — 10. Símbolo do cálcio — 11. Concórdia — 12. Partido — 13. Forma arcaica do artigo "o" — 14. O mesmo que raer — 16. Nota musical — 17. Frades da Ordem de S. Francisco — 18. Antiga nota musical, o mesmo que "si" — 19. Zombou — 20. Duzentos romanos — 21. Sapo do Amazonas — 22. Espécie de suínos baixos e gordos — 23. Basta! — 24. Designação genérica dos vegetais — 26. Quatro romanos — 27. Vale que se vai elevando entre montanhas.

VERTICAIS — 1. Transposição ou inversão da ordem natural das palavras ou das orações — 3. Rio da França — 4. Empurraram — 5. Símbolo do gálio — 6. Sexta-feira santa, na liturgia católica — 8. Falta, escassez — 10. Ponde — 14. Multidão — 15. Acusado — 24. Símbolo do cobalto — 25. Quinto mês dos hebreus.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 560 — HORIZONTAIS: Jacá — Avós — Uso — Eco — Negar — Zif — Mar — Or — If — Ana — Cãs — Dosei — Ode — Dan — Raso — Pala. VERTICAIS: Juiz — As — Confrades — Vermicida — Oc — Soar — Ox — Ion — Afã — Amor — Sina — Sá — Dá — Al.

JANE POUCA-ROUPA...





GILDO, O INCRIVEL...





A MULHER-PANTERA





MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





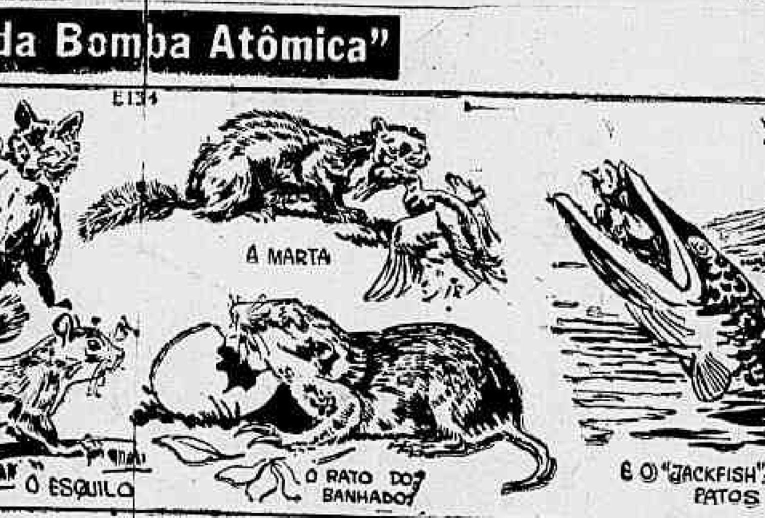
A VOLTA DE JOE SOPAPO





BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"





PIADAS DE MUTT & JEFF





VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

O prazo para regresso do material destinado à exposição, os temas e seus relatores

A Comissão Executiva da VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que será realizada em Belo Horizonte, de 21 a 27 de setembro, está comunicando aos interessados que o material que os serviços oficiais e particulares de proteção materna e infantil desejarem expor na Exposição de Puericultura deverá ser remetido para a Secretaria da Jornada, na Avenida Afonso Pena, 867, 8 andar, sala 806, naquela capital, até o dia 5 do referido mês.

São os seguintes os temas e respectivos relatores do certame: "Infância oligofrênica", relator: Dr. Haroldo Beltrão, do Paraná; "Infância neurótica", relator: Dr. Alvaro Bahia, da Bahia; "Criança problema", relator: Dr. Durval Marcondes, de São Paulo; "Influência dos fatores sociais na mortalidade infantil", relator: Prof. Martagão Gesteira, do Distrito Federal; "Salmoneloses", relator: Dr. Poli Marcolino Espirito, do Rio Grande do Sul; «Síndrome convulsiva na infância", relator: Prof. José Martinho da Rocha, do Distrito Federal; "Doenças de Chagas na infância", relator: Dr. José Pelegrino, de Minas Gerais.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

BARRACAS DO SAPS NOS ESTADOS

O SAPS pretende estender para os Estados o serviço de barracas para venda de gêneros, em face da experiência obtida nesta capital, onde o próprio povo comprova o êxito de suas barracas fixas e móveis, estas nas feiras livres. A primeira barraca instalada fora do Distrito Federal, vem de ser inaugurada em Vitória, no Espirito Santo, situada no bairro proletário de São Torquato, fornecerá a mesma durante a semana, gêneros alimentícios à população daquela localidade. Aos domingos serão vendidos, somente, frutas, legumes e verduras, a prêços reduzidos. Aquela autarquia, não somente em Vitória, mas, também, em outras cidades onde novas barracas serão instaladas, vai iniciar uma campanha no sentido de intensificar o uso de nossos legumes, frutas e verduras que, embora constituam alimentos de alto valor nutritivo, são pouco consumido pelas populações de alguns Estados. O ato de inauguração dessa primeira barraca de Vitória contou com a presença de grande massa popular, à qual se destina o serviço do SAPS. Falaram durante a solenidade os senhores Teixeira Guimarães, delegado regional do SAPS; Cristiano Dias Lopes, representante do governador Santos Neves; Alencar Marinho, que representou o Ministério do Trabalho, o deputado Argileno Dário. Na foto vemos a barraca do SAPS instalada em Vitória, já em pleno funcionamento.

ESCALADA NOTURNA DO PÃO DE AÇUCAR

Será realizada, hoje, a partir das 20,30 horas, pelo Centro dos Excursionistas

Sob os auspícios do Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, será realizada hoje, quinta-feira, original excursão noturna ao tôpo do Pão de Açúcar, com via de acesso pelo "Caminho Antigo". Os participantes, inclusive elementos femininos, encontrar-se-ão às 20 horas na Praia Vermelha, devendo a escalada ter início às 20,30, para terminar aproximadamente às 23 horas.

Dirigirá a excursão o guia Giuseppe Toselli, coadjuvado por Hamilkar Beigas, Tued Malta de Campos e João Gabriel Horta.

Comemorado, em Pelotas, o jubileu da aviação comercial brasileira

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Filatélica Pelotense promoveu uma sessão especial comemorativa do jubileu da aviação comercial brasileira, cujas honras cabem à VARIG, companhia fundada em 1927. No decorrer da reunião foi dado conhecimento aos presentes de diversos fatos interessantes ligados ao início do serviço postal aéreo pela VARIG e ainda outros dados a respeito da história da mesma emprêsa. Aproveitando a oportunidade foi exposta nas dependências da Associação Filatélica uma coleção completa de selos Varig, de propriedade do colecionador pelotense Alvaro Chalar Romeo, bem como diversos envelopes de selos pertencentes a diversos filatelistas especialmente convidados. Compareceram à solenidade os Srs. Herminio Lopes, agente local dos Correios e Telégrafos nesta cidade, autoridades e outras pessoas.

Melhoramentos na Casa do Jornalista

A administração da Associação Brasileira de Imprensa, dado o desenvolvimento de suas diferentes seções, resolveu instituir diversos melhoramentos. Assim, a 13 de maio, setrá inaugurada uma cabine para os sócios ouvirem isoladamente programas musicais que continuarão a ser irradiados para os diversos pavimentos do edifício. No 11.º andar serão oferecidas ao uso dos sócios diversas mesas de gamão e de xadrez, assim como os relógios anualmente utilizados nestes jogos, de acôrdo com a técnica moderna. Foi submetida à diretoria uma proposta para modificação do sistema de iluminação, o qual aceito e executado constituirá grande melhoria para a Casa do Jornalista, pois obedece às normas do sistema de que é provido o edifício da ONU em N. Iorque.

Sessão extraordinária no Supremo Tribunal Federal

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária para amanhã, a fim de prosseguirem os julgamentos dos processos publicados em pauta.



NO RIO, ALTO DIRIGENTE DA SEARS ROEBUCK S. A. — Conforme foi amplamente noticiado, chegou ontem à esta capital, a fim de estudar a ampliação da Sears Roebuck S. A. no nosso país, o general Robert E. Wood, presidente do Conselho Deliberativo daquela organização. O simpático general Wood, que veio acompanhado de dois diretores da Sears, o senador Robert M. La Follette e o Sr. Charles E. Humm, vice-presidente da emprêsa, trouxe também na sua comitiva mais oito supervisores de Departamentos de Vendas. Ao Aeroporto Santos Dumont acorreu grande número de pessoas de destaque do nosso meio social e industrial, jornalistas e diretores da Sears no Brasil, para receber os dirigentes da grande emprêsa, que vieram ao nosso país trazer novas perspectivas para o comércio e para a indústria nacionais

NIGHT and DAY (A BOITE DOS ASTROS)
INAUGURA A SUA TEMPORADA DE INVERNO!
HOJE — ESTRÉIA
E TODAS AS NOITES
NOCHE DE RONDA
MARIA BONITA
FLÔR DE LYS
PECADORA
GRANADA
VOLVERÁS
MADRID
SOLAMENTE UNA VEZ
Agustin Lara
O MAIS FAMOSO COMPOSITOR DAS AMERICAS
COM AS CANTORAS CONSUELO VIDAL
A MAIOR REVELAÇÃO EM BOLEROS DE 1952!
-E- DORA GIMENES
E AS BAILARINAS CLARA MARTINEZ MERCEDES CORDILLO
E SUA ORQUESTRA MAGICA DE 22 SOLISTAS!
NO MESMO SHOW FERNANDO ALBUERNE
EL TROVADOR DEL CARIBE
A PARTIR DA PROXIMA SEMANA NO CHA' DANSANTE
AS 4as e 6as FEIRAS AGUSTIN LARA
5as e Domingos FERNANDO ALBUERNE

INICIADA EM UBERABA A CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO "PRESIDENTE VARGAS"

SERÁ O MAIOR CONJUNTO ARQUITETÔNICO DE TODO O TRIÂNGULO MINEIRO

A solenidade de início das obras foi presidida pelo Sr. Getulio Vargas — Presentes os governadores de Minas e de Goiás — Ministros de Estado e secretários do Govêrno Mineiro prestigiaram o importante ato

O presidente da República recebendo os cumprimentos do presidente da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", Dr. Antonio Luiz de Souza Melo

UBERABA, 8 (Serviço especial) — Entre as solenidades realizadas, ontem, ao ensejo da presença do presidente da República, em Uberaba, merece especial destaque a que marcou o início das obras do "Edifício Presidente Vargas", — que "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" construirá à avenida Leopoldino de Oliveira. O novo edifício, que será o maior de todo o Triângulo Mineiro, terá doze andares e sua construção obedecerá a linhas modernas, de modo a oferecer, aos futuros moradores dos grandes e amplos apartamentos, a maior comodidade e confôrto exigido pelos tempos modernos.

A iniciativa da construção do "Edifício Presidente Vargas" em terreno da importante seguradora brasileira, constitui expressivo acontecimento para a vida do Triângulo Mineiro e proporcionará a Uberaba uma completa modificação de sua paisagem urbana.

Fruto de uma administração objetiva

Um dos fatores que asseguram a "A Equitativa" o seu prestígio econômico, dentro do cenário nacional e que reforçam dia a dia a confiança que os seus mutuários depositam na organização, é a inversão de capitais em empreendimentos imobiliários, que formam o sólido patrimônio da seguradora. Essas inversões, entretanto, não são feitas sem uma orientação, mas dentro de um critério seguro, de modo a beneficiar as mais importantes cidades brasileiras, principalmente aquelas onde o número de mutuários justifique iniciativas dessa natureza. Assim, de há muito, pretendia "A Equitativa" construir, em Uberaba uma edifício que viesse a contribuir para o desenvolvimento urbanístico desta próspera cidade e que representasse uma atenção da importante companhia de seguros aos seus inúmeros segurados de todo o Triângulo Mineiro.

Ao assumir a presidência, o Sr. Antonio Luiz de Souza Mello teve a preocupação de levar avante a idéia da construção de um grande edifício nesta cidade. Tendo dirigido, durante muitos anos, a Carteira Agrícola do Banco do Brasil, o Sr. Souza Mello grangeou, pela sua ação eficaz e objetiva, grande número de amigos em todo o Triângulo Mineiro, como de resto em todo o país. Daí, ter o prestígio de "A Equitativa" aumentado largamente, desde o início de sua gestão, na presidência. Desejando homenagear os mutuários desta opulenta região, o presidente de "A Equitativa" não mediu esforços para transformar em realidade aquilo que já vinha sendo cogitado pela alta administração.

Imediatamente, determinou providências para que se procedesse à organização do projeto e se concluíssem os estudos para início da construção.

Contentamento na cidade

Não é preciso dizer que a iniciativa de A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL encontrou a mais simpática acolhida entre a culta população de Uberaba. Não só as autoridades municipais, como todo o povo, demonstraram através de vários pronunciamentos a sua satisfação pelo notável melhoramento. O grande número de populares que compareceu ao ato, dando-lhe o sentido de verdadeiro acontecimento na vida da cidade, basta para revelar a extraordinária significação que o povo uberabense emprestou às solenidades de início das obras do edifício "Presidente Vargas".

As autoridades municipais igualmente emprestaram todo o seu caloroso apoio ao empreendimento, convencidas que estão de sua importância para o desenvolvimento da cidade.

O ato inaugural

A solenidade de início das obras teve lugar às 17 horas, no dia 3 do corrente, com a presença do Sr. Getúlio Vargas, dos ministros Negrão de Lima e João Cleofas, do governador do Estado, Sr. Juscelino Kubitschek, do governador de Goiás, Sr. Pedro Ludovico Teixeira, do prefeito de Uberaba, Sr. Antônio Prespero, dos secretários do Interior e da Agricultura, Srs. Starling Soares e Tristão da Cunha, do prefeito de Belo Horizonte, Sr. Américo Renê Giannetti, do Sr. Venerando de F. Borges, prefeito de Goiania, o Sr. Cel. Nélio Cerqueira Gonçalves, comandante da Polícia Militar e outras autoridades federais e estaduais.

A Equitativa estava representada, além do seu presidente, por uma brilhante caravana, constituida dos Srs. Dr. Blair Chagas Bicalho, assistente da presidência, que se fez acompanhar de sua Exma. Sra.; Dr. Angelo Spinola e Castro, diretor; Eugênio Matoso, superintendente geral de agências; Sebastião da Silva Lobão, superintendente de A Equitativa em Belo Horizonte; José Wilson Cardoso, assistente da agência de Belo Horizonte; Antônio Luiz de Souza Melo Junior, jornalista Armando Tomasi e José Moreira Bastos, do Serviço de Imprensa, do Ministério do Trabalho e Enius Marcos de Oliveira Santos, diretor da Organização Nacional do Serviço de Imprensa e Rádio, distribuidora da publicidade de "A Equitativa" para todo o Brasil.

A solenidade compareceram, igualmente, os Srs. Fernando Sabino Junior, superintendente de "A Equitativa" no Triângulo, Goiás e Mato Grosso; Antenor Cardoso, inspetor geral de Goiás; Badio Abrahão, assistente da superintendência de Goiás, Mato Grosso e Triângulo; Armando Romeu Petean, inspetor geral do Triângulo; Celso Rodrigues da Cunha, João Crisóstomo, inspetores regionais de Uberaba.

Fala o Sr. Souza Mello

O início das obras para a construção do "Edifício Presidente Vargas" constituiu, antes de mais nada, uma significativa homenagem da emprêsa seguradora ao presidente da República. A fim de destacar o real significado do ato, o Sr. Souza Melo pronunciou aplaudido discurso, que publicamos, na íntegra, nesta edição.

A palavra do presidente da República

Tomou a palavra o Sr. Getúlio Vargas, que, em rápido improviso, teve oportunidade de acentuar a importância das emprêsas de seguros de vida, para a economia nacional. Quanto a "A Equitativa" teve S. Excia. palavras de incentivo, demonstrando estar perfeitamente a par da grande obra que a importante seguradora está realizando em todo o país. Quanto ao "Edifício Presidente Vargas" frisou que o mesmo, sôbre ser uma arrojada iniciativa, que virá contribuir para o progresso do Triângulo Mineiro, dará a Uberaba o seu maior e mais belo conjunto arquitetônico. O presidente Vargas fez ainda referências elogiosas à personalidade do Sr. Souza Melo, sob cuja administração está "A Equitativa" atravessando fase de intenso desenvolvimento.

A primeira estaca

Logo a seguir, o presidente da República, acompanhado dos Srs. Souza Melo, Juscelino Kubitschek e pessoas presentes, encaminhou-se para o ponto do terreno onde será lançada a primeira estaca do edifício, acionando a perfuratriz, sob os aplausos da multidão.

Em dois anos

A construção do edifício "Presidente Vargas", foi contratada pela "A Equitativa" com a firma uberabense Santos Guido & Filhos, de grande conceito técnico em todo o Estado. Os construtores comprometeram-se a entregar o prédio dentro de dois anos.

O "Edifício Presidente Vargas" será a sede da superintendência de "A Equitativa" no Triângulo, Goiás e Mato Grosso, e os andares superiores serão constituidos de apartamentos amplos, com tôdas as instalações que a vida moderna exige.

O Dr. Antonio Luiz de Souza Melo, presidente da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", quando discursava em Uberaba saudando o presidente da República

"V. EXCIA. E' O PIONEIRO, O BATALHADOR INCANSÁVEL NA TAREFA DE PROPORCIONAR A TODOS OS BRASILEIROS A MAIS AMPLA ASSISTÊNCIA SOCIAL"

O discurso do Dr. Souza Melo, presidente de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, no ato de inauguração do "Edifício Presidente Vargas", em Uberaba — Palavras de confiança no progresso de Uberaba, a "Capital do Triângulo Mineiro"

O Sr. Souza Melo, presidente de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, pronunciou na cerimônia do início da construção do edifício "Presidente Vargas", o seguinte discurso:

"Aqui nos reunimos para uma solenidade singela na aparência de que se reveste, mas altamente expressiva no seu sentido de justiça, pelo simbolismo que seus diversos significados traduzem.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, cuja expansão pelo território nacional revela o alto grau do seu desenvolvimento, nestas plagas soberbas do Planalto Central tem um dos seus núcleos mais viçosos.

Refiro-me ao Planalto Central, falando na capital do Triângulo Mineiro, porque aqui começa, na verdade, extendendo-se rumo ao Oeste, o Planalto Central do Brasil — a região previligiada pelo determinismo das condições naturais do seu solo e do seu clima, fatores geo-físicos inegáveis da sua opulência.

E daqui também se irradia, através a sucursal da Equitativa, a ação de amparo social à família, como verdadeiro complemento do amplo programa governamental.

Modesta e difícil, a princípio, foi a difusão das vantagens do seguro; à medida, porém, que uma compreensão melhor do seguro de vida, em suas diversas modalidades, se propagava e conscientemente se estabelecia, um natural, crescente e grande desenvolvimento se afirmava, e de tal modo que se impunha cuidar de uma instalação condigna, capaz de, cada vez melhor, atender, não apenas ao desenvolvimento natural dos seguros, mas também, nos limites possíveis, dar uma assistência razoável aos segurados e às pessoas dêles dependentes, assim colaborando com a grande e meritória obra assistencial, que é um dos pontos marcantes do govêrno do presidente Vargas.

Decidiu, em consequência, a diretoria da Equitativa erigir, nesta bela cidade, um edifício condizente com o progresso, a cultura e as perspectivas imensas que, para o futuro, se lhe abrem, e no qual, agasalhada como se faz mister, possa a sucursal servir, como merece, a população desta abençoada região, trazendo-lhe os benefícios inapreciáveis do amparo à família e propagando, em real campanha educativa, os princípios de solidariedade e fraternidade humanas, em proveito do povo e pelos quais tanto tem batalhado o presidente Getúlio Vargas.

Organização servida por elementos de escol, abnegados na sua nobre e afanosa tarefa, trabalhando especialmente pelo bem da coletividade, a Equitativa espera que essa construção que, em futuro breve, aqui se vai erguer, possa constituir um portentoso faro, marcando aos chefes de família o rumo fácil e seguro de garantirem a desejada tranquilidade aos seus dependentes, diante das fatalidades da vida.

Demonstrando, dessa maneira, o seu grande aprêço à laboriosa população que se difunde pela zona de ação da sucursal, quis também a directoria da Equitativa, em nome dessa Sociedade, praticar um ato público de homenagem e justo reconhecimento a Vossa Excelência, Sr. presidente Getúlio Vargas.

É a V. Excia. que se deve a existência da mutualidade aplicada ao seguro de vida. Em 1941, em consequência, talvez, das repercussões de convulsões externas, originadas da perturbação dos espíritos pelas lutas inglórias da guerra, o instituto da mutualidade esteve na iminência de soçobrar.

Foi V. Excia. quem, naquela hora crucial, dotou o Brasil de uma legislação específica que veio estabelecer normas sadias, consolidar situações e permitir, consequentemente, o desenvolvimento tranquilo da mutualidade. E tal era o seu elevado pensamento, a sua decidida vontade e fé nos benefícios da instituição, que pouco mais tarde, em 1942, não hesitou em dar a garantia do Tesouro Nacional às reservas técnicas das sociedades mútuas de seguro de vida que, na época, estivessem legalmente estabelecidas e em funcionamento, nas quais não há capital acionista a ser remunerado.

Esse fato é, até hoje, apenas conhecido de um pequeno círculo e seria injusto continuasse oculto do conhecimento do povo, tanto mais quanto V. Excia., Sr. presidente, tem sido o pioneiro, o batalhador intemerato e incansável em proporcionar à coletividade brasileira, na medida do possível, uma assistência social que permita ao trabalhador de tôdas as classes e, portanto, aos seus dependentes, um amparo eficiente, positivo, que salvaguarde a dignidade humana dentro das conquistas sociais e políticas que já alcançamos

Dando a Equitativa êsse público testemunho do seu reconhecimento a V. Excia., Sr. presidente, desejou também que êsse registro não ficasse expresso, apenas, nas frases de um discurso. Pela sua diretoria, resolveu dar ao edifício que vai ser construído a denominação de "Presidente Vargas", a fim de que fique, aqui, no coração do Triângulo Mineiro, pórtico de entrada para o Oeste maravilhoso, rememorando de forma objetiva, clara e constante, o presidente que tanto de si tem dado em benefício do povo.

Escolhendo Uberaba para prestar a V. Excia. a homenagem de que lhe era devedora, a Equitativa teve, também, em mira, lembrar de maneira marcante e permanente aos trabalhadores de tôdas as classes que nestes rincões desenvolvem suas atividades, criando um setor econômico básico para o bem estar da população brasileira, que foi o presidente Getúlio Vargas o grande propulsor do desenvolvimento e amparo da pecuária nacional, através a instituição do crédito agropecuário — seiva vitalizante há tanto prometida à terra brasileira, elemento essencial para construção de uma poderosa e sadia economia rural e a consequente fixação do homem ao campo".

Maquete do Edifício "Presidente Vargas", em Uberaba, cujas obras tiveram início com a presença do presidente da República

COM FRANCISCO ALVES NÃO HÁ NADA

Para acabar com as especulações, reaparecerá domingo, na Rádio Nacional

Não eram poucos os ouvintes que estranhavam a ausência, que já se prolongava, de Francisco Alves do microfone da Rádio Nacional. Teria havido algo que o impedisse de atuar ou um rompimento com a emissora ?

Nada disso, O "Rei da Voz" ainda no dia da inauguração da Rádio Nacional de São Paulo, lá se encontrava entre os seus companheiros, cantando com aquele seu conhecido vozeirão.

Francisco Alves estava de férias, ao menos, de férias do microfone da PRE-8. Com seu negócio lá em Miguel Pereira, suas gravações e, também, uma atividade duplicada de compositor, o veterano cantor queria apenas o seguinte: que os ouvintes de seu programa dominical, das 12 horas, sob os auspícios da Casa Garson, não se enfastiassem com os seus recitais. Achava êle que, mesmo cantando uma vez por semana, haveria de cansar o ouvinte e mesmo o fã. Então, vamos tomar umas férias, e que sejam um tanto longas — pensou lá com seus botões e o fez.

Agora, quando a expectativa ou a curiosidade pelo seu paradeiro ou seus projetos não mais podiam se dissimular ou permanecer sem uma resposta, eis que podemos anunciar a boa nova: Francisco Alves vai reaparecer na Nacional.

Já no domingo, 11, estará êle, naturalmente, com algumas novidades em seu repertório, diante do microfone, no programa já tradicional de meio dia, auspiciado pela Casa Garson.

Francisco Alves

É um retôrno com os foros de saudade, desejado pela generalidade dos sintonizadores da emissora-líder.

E é a morte das especulações em tôrno de seu paradeiro, ou de possíveis desentendimentos ou, ainda, de idéia de afastar-se das lides musicais.

Chico Alves aí está, senhores.

23 ANOS !!. 23 ANOS !!.
EM PLENO ANIVERSARIO DA CASA QUE SÓ VENDE CAMISAS ! !
SILVA GOMES!!.
PREÇOS NUNCA VISTOS DA CAPITAL DA REPÚBLICA ! !
— 31 — ANDRADAS — 31 —

POLITICA E POLITICOS

NÃO HAVERÁ MAIS ADIAMENTO QUANTO AO PROJETO DO PETROLEO

Entre hoje e amanhã a conclusão do estudo da matéria nas Comissões de Economia e Finanças — A posição dos partidos — A urgência será requerida

Tôdas as atenções estão voltadas para a batalha da solução do petróleo, que vem de entrar em sua fase decisiva. Nos meios políticos é o problema em pauta. Os partidos designaram comissões para estudá-lo, examinando o projeto do govêrno, e cada qual apresentou na hora oportuna a sua opinião a respeito. O único que ainda não tinha se manifestado, oficialmente, o P.T.B., vai se reunir, amanhã, às 10 horas, para tomar uma solução definitiva a respeito do problema. Não há, porém, em qualquer dos partidos representados na Câmara, uma unidade de pensamento sôbre qual a solução viavel, no Brasil, para a exploração petrolífera. As correntes de opinião estão fracionadas, umas desejando o monopólio estatal, outras a sociedade de economia mista, como advoga o govêrno, e ainda as que procuram uma solução intermediária. Enquanto isso, o líder Gustavo Capanema se mostra sereno, na espectativa, com o requerimento de urgência para a matéria no bolso, o qual aliás deverá ser apresentado amanhã.

HOJE, NA COMISSÃO DE ECONOMIA

Esgota-se hoje o prazo fatal para a Comissão de Economia votar o parecer do Sr. Daniel Faraco ao projeto da "Petrobrás". Conforme foi amplamente noticiado, aquele órgão adiou da semana passada para hoje as suas deliberações a respeito, para dar oportunidade aos membros da UDN a apresentarem o seu substitutivo, dispondo a exploração do petróleo pelo monopólio estatal. Êsse prazo impediu que já agora estivesse a matéria em plenário, votada inclusive pela Comissão de Finanças, que sòmente aguarda a decisão da Comissão de Economia, para iniciar o seu estudo.

ESTUDARÁ, HOJE, PRELIMINARES

Apesar disso, a Comissão de Finanças realizará hoje uma sessão plenária para estudar preliminares quanto ao estudo do projeto referido acima. Também está na pauta desta reunião das duas turmas da Comissão de Finanças, o projeto de reforma bancária.

Demitiu-se da Comissão Executiva do PSD de Nilópolis

O nosso confrade Dr. J. Santos Lima, prestigioso clínico em Nilópolis, acaba de demitir-se de membro da Comissão Executiva do P.S.D. daquele município fluminense. Exercia êle nesta comissão o cargo de tesoureiro.

Solidário com essa atitude demitiu-se, também, o Sr. Eduardo Silva Junior, que, na mesma comissão exercia o cargo de secretário.

Comparecerá à Assembléia o secretário das Finanças

BELO HORIZONTE, 8 (Asap.) — Segundo se anuncia, o secretário das Finanças comparecerá breve à Assembléia Legislativa, a fim de debater com os deputados alguns problemas da política econômica-financeira do Estado.

As homenagens da Assembléia do Espírito Santo ao presidente Vargas

VITÓRIA, 8 (Asap.) — O presidente da República, Sr. Getulio Vargas, telegrafou à Assembléia Legislativa Estadual, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas ensejo do transcurso de seu aniversário natalício.

Visitará Três Corações o governador mineiro

TRÊS CORAÇÕES, (Minas), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Chegará a esta cidade no dia 12 próximo o governador do Estado, a fim de presidir à inauguração da ponte sôbre o Rio Verde, que tem a extensão de noventa metros, e ainda assistir ao lançamento da pedra fundamental de uma escola primária.

Em tôrno do processo pretendido contra um deputado

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assembléia Legislativa do Estado realizará hoje, ao que parece, a sessão secreta em que decidirá sôbre a concessão ou não da licença solicitada pelo Poder Judiciário, para ser processado o deputado Vladimir de Toledo Piza, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, em face da queixa-crime apresentada pelo deputado federal Frota Moreira, também do P. T. B. Os parlamentares apresentaram-se divididos em dois blocos igualmente numerosos, embora a maioria pareça ser mais favorável a que o Legislativo negue a licença para processar o parlamentar estadual petebista.

Coligação

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi formada a coligação inter-partidária no âmbito municipal, coligação essa que reune as bancadas do Partido Social Progressista, Partido Social Democrático, Partido de Representação Popular e o Partido Social Trabalhista. Conta a coligação, para a formação da qual contribuiu o govêrno do Estado, com 22 vereadores, significando isso que a oposição conta com um verendor a mais, ou seja 23 edis. Todavia, em face de uma possível mudança do secretariado municipal, é bastante provável que a coligação municipal venha a contar com um ou dois elementos da oposição, o que lhe daria maioria para dominar a política do município, através dos projetos discutidos na edilidade paulista. O vereador Cantidio Nogueira Sampaio foi escolhido para líder da coligação municipal.

Nova fonte tributária para financiar a exploração do petróleo

O Sr. Barros Carvalho relatou ontem na Comissão de Economia o projeto do govêrno prevendo recursos para a Petrobrás, alterando o dispositivo em que dispõe a cobrança do impôsto único sôbre os estoques espalhados pelos mercados varejistas e a parte que aumenta a incidência do impôsto de consumo sôbre determinados produtos. A inovação do relator consiste num adicional no impôsto do consumo variável conforme o produto ou a alínea do regulamento 26 149, de janeiro de 1949, o fornecerá aos empreendimentos petrolíferos uma apreciável renda anual. Êste adicional terá a vigência de cinco anos, e oferecerá a quantia de sete bilhões de cruzeiros.

Quadrilha de vigaristas e larápios

As diligências realizadas em Nilópolis

A jovem, entrando no armazem de sêcos e molhados, da rua Terezinha n.º 343, no município de Nilópolis, dirigiu-se ao empregado de confiança da firma e falou:

— Sou empregada do doutor Lucas de Andrade Figueiras. (Deputado Estadual, residente em Nilópolis). Ele pede aos senhores que mandem levar ao número 138 desta rua as seguintes mercadorias. E, ato contínuo, pediu tudo que lhe interessava, inclusive bebidas. Ao retirar-se ainda falou:

— Levem trôco para mil cruzeiros.

Momentos depois chegava o carregador do armazem com um embrulho e 650 cruzeiros em dinheiro. A "serviçal" dirigiu-se para o interior do quintal do prédio 138.

E... não mais dando sinal de vida.

Enquanto isto à porta do prédio esperava o caixeiro do armazem pela cédula de mil cruzeiros, pois a empregada havia levado o embrulho e o dinheiro. Não demorou muito que pudesse certificar-se ter sido vítima de um logro, pois o prédio em questão estava desabitado...

Na delegacia de Nilópolis apresentou queixa ao investigador Wilson Toscano que, entrando em diligências conseguiu prender a ladra. Esta, no distrito policial, disse chamar-se Ivone da Silva, e residir a av. Getúlio Moura, n.º 793. Confessou a prática do delito, acusando também Maria Rosalina Pereira, vulgo Baianinha e residente em Mesquita no "Banco de Areia" s.n.

Presa "Baianinha" acusou ainda, várias outras pessoas, que tomavam parte nos seus assaltos e chantagens inclusive seu amasio, Waldemar Teles de Almeida de 20 anos, vulgo Botão, também, já prêso pela polícia de Olinda, 2.º distrito do município.

Em Olinda, segundo distrito do município de Nilópolis, Ivone de Souza usou o mesmo truque, com o nome do comissário de polícia local, Pedro Leal. Sabedor do ocorrido o sub-delegado Armando Costa, em companhia de vários policiais, conseguiu prender uma menina residente à av. Coelho da Rocha, Antonio Vieira de Miranda, residente à rua General Clarindo n.º 117c. 3 no E. de Dentro e Benedito Cassiano, residente à rua Manoel Teixeira 106.

A lavanderia da av. Salgado Filho n.º 655 naquela localidade de fluminense, foi assaltada há vários dias. Apurou a polícia que eram autores o perigoso bando, e mais ainda. Falando à reportagem, disse Antonio Vieira de Miranda, vulgo Russo, que de fato auxiliou no "serviço" da avenida Salgado Filho, de onde conseguiram subtrair roupas e dinheiro.

Todos os larápios presos são unânimes em afirmar que, Maria Rozalina Pereira, a "Baianinha" e Waldemar Teles o "Botão", são os chefes da quadrilha. Ainda mais, disseram as mulheres que "Baianinha" e "Botão" castigavam torpemente a quem não "trabalhasse" direito.

As diligências policiais prosseguem.

SALTARÃO JUNTO AOS DESTROÇOS — O Sargento José Nestor dos Santos e os soldados José Lopes de Lima, Francisco Silva Filgo, Ivonef Fernando de Souza, Raimundo Santos Filho e Severino Aquino Vaz, da Fôrça Pública de São Paulo, embarcaram ontem com destino a Araguacema, que será a base das operações para os trabalhos de pesquiza junto ao avião «Presidente», da Pan-American Airways. Esses militares saltarão junto aos destroços do aparelho. Falando à imprensa, disseram os jovens paraquedistas que, custe o que custar, chegarão até o avião

O brasileiro bebe pouco vinho

O consumo é de menos de dois litros por pessoa — Vinho para combater o hábito do "wiskey" — A produção vinícola elevou-se a quase 98 milhões de litros no Rio Grande — Declarações do deputado Luiz Compagnoni, da representação gaucha

Estatísticas publicadas pela Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul revelam que a produção vinícula gaucha, em 1951, elevou-se a quase 98 milhões de litros, representando cêrca de 90 % da produção nacional. A indústria vitivinícola está crescendo continuamente de importância, no panorama econômico brasileiro, e foi para conhecer alguns dos seus aspectos mais interessantes que a nossa reportagem ouviu, na Câmara dos Deputados, o Sr. Luiz Compagnoni, eleito pelos centro vinhateiros gauchos e uma das vozes mais autorizadas para falar sôbre vitivinicultura, em nosso país.

Para ressaltar quão importante é essa atividade, disse inicialmente o parlamentar, que a vinicultura plasmou um tipo de vida econômica, social e familiar com características próprias, no Rio Grande do Sul, e cêrca de um milhão de gauchos participam, hoje em dia, dessa civilização especial. Atualmente, perto de 60 industriais, grandes, pequenos e médios, e mais 20 cooperativas encaminham para os mercados consumidores o que produzem cêrca de quinze mil famílias de pequenos viticultores. A concorrência entre as organizações industriais e as cooperativas produz salutar equilíbrio na política de preços das uvas e no comércio de vinhos. Por outro lado — acrescentou — registra-se a preocupação de aprimorar a produção e, na vindima de 1951, cêrca de 10 milhões de litros foram produzidos de castas finas, viníferas da melhor espécie. A tendência no Estado, aliás, é de aumentar cada vez mais a área de parrerais de espécies finas, em substituição às chamadas uvas americanas.

Problema da viti-vinicultura

Comentando os problemas com que luta a indústria vitivinícola gaucha, afirmou o deputado Luiz Compagnoni que se resumem a dois principais: a necessidade da vulgarização da bebida, como alimento e como fator de saude, e a concorrência dos produtos estrangeiros. Há vinte anos atrás, eram de natureza técnica, hoje superados, graças, em grande parte, ao auxílio dos poderes públicos, auxílio que possibilitou uma equiparação de nossos vinhos e champagnes com os similares estrangeiros. Agora são aquêles dois, sendo que a possibilidade de importação em grosso, de barris e garrafões, poderia constituir verdadeira calamidade para a nossa incipiente indústria vinícola.

O brasileiro não toma vinho

Quanto ao aspecto da vulgarização do consumo de bebida, frisou o deputado gaucho que praticamente o brasileiro não toma vinho. O consumo anual "per capita", no Brasil, é de menos de 2 litros, enquanto na França, na Itália e na Espanha, é de mais de cem litros, e no Uruguai e Argentina, de mais de 50 litros. Sendo um fato científico e estatisticamente comprovado, que "onde se bebe vinho não há lugar para as bebidas fortes", concluí-se do que poderia significar na questão do alcoolismo, no Brasil, o aumento do consumo de nossos vinhos. Naqueles três países europeus, são muito menores os casos de alcoolismo e da cirrose hepática. Por seu turno, nos Estados Unidos têm sido tão maléficos os efeitos do aumento de consumo de "whiskey", que, recentemente, uma verba de três milhões de dólares foi votada para propaganda do vinho, com a finalidade específica de barrar o "whiskey". Pretendem eles lá, elevar de seis para sessenta milhões de hectolitros a sua produção anual de vinho, e com isso combater os efeitos ruinosos das bebidas fortes.

No Brasil, a título ilustrativo, informou ainda o nosso entrevistado, que a produção de vinhos é tão sòmente um milhão de hectolitros, enquanto que a de aguardente é três vezes maior.

Proteção do govêrno

Segundo o deputado Luiz Compagnoni, a falta de conhecimento e certo "snobismo", existente, principalmente nos meios aristocráticos, constituem prática permanente de uma espécie de sabotagem contra os nossos vinhos.

E para proteger a indústria viti-vinícola nacional, o govêrno devia, além de não permitir a entrada de vinhos estrangeiros em grosso, fazer, também, propaganda para aumentar o consumo, tal como ocorre nos Estados Unidos. Devem meditar os homens públicos sôbre a relação entre o vinho e o alcoolismo. Se não bastarem os exemplos da França, Itália e Espanha, que observem e estudem a zona vinícola gaucha, e concluirão que lá não existe o alcoolismo.

O problema da melhoria dos nossos parreirais e do aumento de consumo dos nossos vinhos, está intimamente ligado ao problema da saude do homem brasileiro — finalizou o deputado Luiz Compagnini. Mais vinho, significa melhor saude, mais vigor, mais trabalho e maior riqueza.

Um Dia no Senado

PLANO EM FAVOR DA PRODUÇÃO

O senador Vitorino Freire, como primeiro orador da sessão de ontem, ocupou-se do plano do Sr. Gabriel Corte Imperial, diretor do Banco da Prefeitura, destinado a colocar a rêde bancária nacional a serviço da produção. Teve o representante maranhense palavras de franco elogio às idéias do referido homem público, frisando que elas vêm em benefício do abastecimento e em amparo aos homens que trabalham. A verdadeira finalidade do plano do Sr. Corte Imperial é evitar a escassês de viveres e artigos de primeira necessidade em várias partes do país, e foi exposto em exposição feita à COFAP. Apontando os seus méritos, disse mais o senador Vitorino Freire que o mesmo tem a vantagem de eliminar, embora não inteiramente, o intermediário, o maior culpado do crescente aumento do custo de vida, como disse o orador. Concluido, pediu a transcrição do plano nos Anais, para conhecimento e estudo dos senadores.

ENSINO RURAL

Voltando a falar sôbre os problemas do campo, o senador Gomes de Oliveira discorreu ontem sôbre a necessidade da maior disseminação de escolas rurais, para a assistência e educação da juventude destinada à lavoura, dando-lhe preparo técnico. Contou as suas experiências do tempo em que era simples inspetor do ensino em Joinville, relativamente à insuficiência do ensino nas zonas rurais. Neste ponto abordou um novo assunto, qual seja a do nenhum paralelismo entre os rios de dinheiro que o govêrno gasta com as escolas e o ensino nelas ministrado. Deu então a sua idéia para consertar a situação, que é a da adoção de um centro escolar mais amplo, onde se possam concentrar com proveito os recursos do poder público.

O ACIDENTE COM O AUTO DO SENHOR ADEMAR DE BARROS

O senador Mozart Lago viu a intervenção do Dedo de Deus no fato do Sr. Ademar de Barros e senhora terem saido ilesos do desastre de auto de que foram vítimas, nas proximidades de Campos de Jordão.

UM ÚNICO PROJETO

Constava da Ordem do Dia apenas um projeto, que foi aprovado. Abre o mesmo o crédito de vinte e sete milhões, para o Departamento dos Correios e Telégrafos 'ocorrer às despesas com o transporte de malas aéreas, em mil novecentos e cinquenta e um.

CCM O CHEFE DO GOVÊRNO O NOVO PRESIDENTE DO IAPETC — O presidente Getúlio Vargas recebeu, no Catete, em audiência, o Sr. José Cecilio Marques, presidente do IAPETC, que foi agradecer ao chefe do govêrno a sua nomeação para o cargo. Nessa ocasião o novo dirigente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas palestrou durante cêrca de uma hora com S. Excia. tendo a oportunidade de expôr ao presidente Getúlio Vargas os pontos principais do seu programa de administração, focalizando, ainda, alguns problemas que necessitam de solução imediata. Ao se despedir do presidente da República o Sr. José Cecilio Marques reafirmou o seu propósito de colaborar estreitamente com o govêrno no sentido de melhorar a situação dos trabalhadores em transportes e cargas em geral e, como homem da classe, conhecedor portanto de suas necessidades, procurará atender às suas justas reivindicações. No clichê o presidente Getúlio Vargas quando recebia, em audiência, o novo presidente do IAPETC. (Foto Agência Nacional).

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

CAÇA AO MONSTRO — A INDIGNAÇÃO POPULAR

Após haver sido submetida a melindrosa intervenção cirúrgica, melhorou o estado da menor de 11 anos S. C., que foi vítima de brutal atentado no começo desta semana, em Vila Carrão. A menor, embora ainda meio inconsciente, conseguiu transmitir algumas informações à Polícia, fornecendo características do monstro que a atacou. Segundo as referidas informações, a jovem escolar não teria sido atacada por três homens e sim apenas por um, indivíduo cuja idade oscila entre 35 e 40 anos, sendo um homem moreno, sem gravata e que trajava roupa cinza, carregando ainda uma pasta na mão. Aliás, duas mulheres residentes em Vila Carrão informou ter visto um indivíduo suspeito com características que coincidem com as descritas pela criança.

A Delegacia de Segurança Pessoal, que recebeu expressas determinações do próprio secretário da Segurança Pública, está realizando uma verdadeira caçada ao monstro do Vila Carrão, cuja prisão é esperada a qualquer momento. A população do bairro, entretanto, tão revoltada se acha, que está disposta a pedir à Assembléia Legislativa do Estado que oficie ao Congresso Nacional, pedindo a pena de morte para êsses degenerados que vivem atacando indefesas e inocentes crianças em São Paulo.

MATOU BARBARAMENTE O MENINO E FUGIU — NÃO LHE VALEU A TROCA DE NOME

— A Polícia de São Paulo, através da Delegacia de Vigilância e Capturas, efetuou ontem a prisão de perverso criminoso procurado pela Polícia de Alagoas. Trata-se de Linduarte José Batista, que no dia 5 de setembro de 1951 assassinou o menor Ferreira da Silva, de 15 anos, na localidade denominada Palmeira dos Indios, no Estado de Alagoas. O assassino desferiu 17 facadas na vítima e conseguiu fugir, vindo para São Paulo, onde trocou de nome para Sebastião Celestino de Souza, acabando por ser preso e identificado, ontem, e recolhido ao presídio do Hipódromo, de onde será recambiado à Polícia de Alagoas.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE — ENTREPOSTOS NOS BAIRROS

— Haverá esta noite na Prefeitura Municipal, com a participação de representantes da COAP, da Secretaria de Agricultura e com a presença também do prefeito Armando de Arruda Pereira, uma mesa redonda para debate do problema do abastecimento da cidade, em face do alto custo de vida, motivado pelo «trust» dos intermediários que agem no comércio de verduras e de gêneros alimentícios, no Mercado Municipal. Será proposta a criação de entrepostos nos bairros principalmente mais populosos da capital, nos quais a venda dos gêneros de primeira necessidade e de verduras será feita diretamente do produtor ao consumidor.

GARAGEM SUBTERRANEA PARA 250 AUTOMOVEIS

— O Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal de São Paulo, segundo informações que chegaram ao conhecimento da nossa reportagem, cogita da construção de uma garagem subterrânea no largo do Paissandu, nesta capital, para 250 automoveis, medida essa que visa contribuir para a solução do congestionamento, ora existente no trânsito em São Paulo.

UM DIA NA CAMARA

Sessão sem muito movimento, a de ontem. No "pinga-fogo" viam-se muitos oradores falando e poucos assuntos de interêsse. Usaram da palavra, nessa parte dos trabalhos da Câmara, os Srs. Benjamin Farah, Filadelfo Garcia, Vieira Lins, Plinio Gayer, Celso Peçanha, Benedito Vaz, Paulo Sarazate, Ostoja Roguschi, Osvaldo Fonseca, Antonio Feliciano, Fernando Ferrari, Wanderley Junior e Marrey Junior. Nenhuma comunicação de maior importância, salvo a advertência do Sr. Osvaldo Fonseca.

Críticas

No grande expediente falou o Sr. José Bonifacio, udenista mineiro, que fez diversos comentários à administração do Banco do Brasil, no tocante ao inquérito que ali se processou, por ordem do Sr. presidente da República. Seu discurso foi muito aparteado, principalmente pelo Sr. Fernando Ferrari.

A COLOMBITA

O general Lima Figueiredo ocupou, a seguir, a tribuna. Seu discurso pode ser dividido em três partes distintas: na primeira, referiu-se ao fato de haver esperado cinco meses por informações que pedira a um Ministério, sem que tivesse sido atendido. Tal fato fez com que o orador perdesse a fé na eficácia dos requerimentos de informações. Em seguida reportou-se às dificuldades que sentem os deputados quando precisam de colher dados e fazer estudos para a apresentação de seus projetos, pois êles próprios têm de andar de porta em porta a examinar papéis, estatísticas, sem disporem de assessores técnicos que façam êsse serviço. A terceira parte do discurso foi para criticar a exportação de certos materiais estratégicos que, muitas vêzes, saem clandestinamente do Brasil. Referiu-se à notícia de um carregamento de «colombita», que se encontrava a bordo do famoso «Flaying Enterprise» e que se perdeu com êle. Afirmou que sòmente a tragédia ocorrida com aquele navio e o heroismo do seu comandante, teimando em permanecer a bordo, sozinho, fazendo com que todos os olhos para êle se voltassem é que nos deu a conhecer a exportação de certa quantidade de «colombita» brasileira, que se destinava ao porto de Hamburgo.

O BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Chega-se à Ordem do Dia, quando o Sr. Nereu Ramos anuncia que estão presentes 195 deputados. Está em pauta, em regime de urgência, já em segunda discussão para votação o projeto que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico. Dois deputados — Aliomar Baleeiro e Luiz Viana — haviam apresentado requerimentos, pedindo a audiência da Comissão de Justiça. E o presidente anuncia a votação dêsses dois requerimentos. O líder da maioria pede a palavra e declara que sua corrente não via razão para a ida do projeto àquela Comissão, pelo que declarava que iria votar contra. Parecia-lhe que a providência sugerida pelos dois deputados baianos tinha apenas o mérito de dificultar o andamento do projeto que cria aquele Banco. Votado o requerimento, foi dado como rejeitado. Houve verificação de votação por bancadas e, depois, tomados os votos nominais. O requerimento foi rejeitado por 160 votos contra 69 votos. Em seguida passa-se à votação de uma emenda de autoria do Sr. Fernando Ferrari. O autor da emenda vai à tribuna para fazer a defesa de seus pontos de vista. Procedida a votação, é dada como rejeitada, havendo o Sr. Ferrari solicitado verificação. Vota-se por bancadas e obtem-se o resultado de 12 votos a favor e 152 contra. Caira a emenda. Para encaminhar a votação, do projeto, falam em seguida os Srs. Orlando Dantas, Baleeiro e João Agripino. Quando êste termina são mais de 18 horas e já não há número para votação. O Sr. Nereu Ramos suspende a sessão. O projeto será votado hoje.

A transformação do regime das ferrovias

Realmente, a advertência que o Sr. Osvaldo Fonseca fez aos seus colegas da Comissão de Constituição e Justiça tem a sua procedência. Lembrou aquele orador que o Executivo enviara ao Legislativo a mensagem referente à transformação das ferrovias da União em sociedades anônimas. Ele não está contra o projeto, mas quer lembrar à casa que nessas ferrovias há uma grande massa de servidores, alguns considerados titulados, outros amparados pelo art. 23 da Constituição, outros ainda classificados como operários de obras, enfim, uma grande classe que precisa ter os seus direitos e a sua situação reconhecida e resguardada pelos poderes públicos. Pede então aos membros da C. C. J. que, quando estiverem examinando o projeto governamental, incluam na Lei dispositivo claro sôbre a situação dêsses funcionários, quando da transformação das emprêsas ferroviárias, de forma a que a situação dêles não fique dependendo de interpretações futuras.

A Noroeste do Brasil

O Sr. Dolor de Andrade foi o orador seguinte. Reiterou o apêlo que já endereçara ao ministro da Viação, no tocante ao reaparelhamento da Noroeste do Brasil e no estabelecimento de tráfego regular entre Porto Esperança e Corumbá, em Mato Grosso.

Brucelose

O Sr. Ferreira Lima apresentou e defendeu um projeto criando o Centro Brasileiro de Combate à Brucelose.

A FORTALEZA ERA UM SIMPLES SOBRENOME...

Estourado pela polícia, em Copacabana, um cassino clandestino — Apreendido o livro-caixa e presos vários contraventores

A não muito jovem senhora Letyl, — talvez pelo simples fato de trazer o sobrenome de Fortaleza, — nunca levou muito à sério as atividades das autoridades policiais, no tocante ao combate aos chamados jogos proibidos. Tanto assim que, pela influência do nome ou não, julgou o seu amplo e luxuoso apartamento ótimo local para instalar um cassino. E se pensou, melhor agiu, pois de uma hora para outra o apartamento 901, da Avenida Atlântica, 974, passou a receber, tôdas as noites, um número de visitas bem fora do comum num prédio de residências exclusivamente familiares.

Mas, se a senhora Letyl acreditava que pudesse dar ao seu apartamento a mesma inexpugnabilidade que trazia no nome, estava redondamente enganada, pois na madrugada de hoje, o comissário Newton Costa, chefe da Seção de Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, à frente de uma turma de investigadores, realizou uma incursão na "fortaleza" da Sra. Letyl fazendo uma limpeza em regra.

Além de farto material próprio para a prática de jogos a autoridade apreendeu o livro caixa com todos os lançamentos do "barato" e prendeu em flagrante os seguintes contraventores: Maria Rosa Macari Rafael, residente na rua Senador Vergueiro, 66, apartamento 501; Maria Gomes Tostes de Almeida, residente na Praia de Botafogo, 116; Murilo Salgado Magalhães de Castro, residente na rua Barão de Bom Retiro, 825; Eliodoro Torviso, morador na rua José Linhares, 103, apartamento 23; Pedro Napoleão Guedes, residente na rua Xavier da Silveira, 1; Edila Batista, residente na avenida Rui Barbosa, 104, apartamento 501; Ruth Pereira, residente na Avenida Copacabana, 245, apartamento 301; Florita Costa, residente na Praia de Botafogo, 116 e Raul Barrardi, residente na rua Maestro Francisco Braga, 154, apartamento 304.

Foram todos autuados de acôrdo com a lei, retirando-se após o pagamento da fiança regular, exceto Letyl, a dona do jôgo que foi removida para o Presídio.

Alcoolizado, queria internar de qualquer maneira a enfêrma

Visivelmente alcoolizado, foi, ontem à noite, ao Hospital Getulio Vargas, o administrador do Ministério da Fazenda, Otacilio de Oliveira, casado, morador no próprio edifício. Desceu, na porta daquele hospital, do auto oficial chapa 8-69-18. Viajavam, ainda, no veículo José Rufino da Rosa, morador na rua Maipú 67, e Rosalina Oliveira, viuva, de 26 anos. Desejava Otacilio ali internar Rosalina, de qualquer maneira. Em face da recusa da enfermeira-chefe, que comunicou ao médico de plantão que a enferma já ali estivera internada, mas fôra expulsa por indisciplina, Otacilio tentou agredir todos que se encontravam à sua frente. Nem mesmo com o comparecimento do investigador ali de serviço, Otacilio quis saber de explicações. Virou bicho. Tinha ordem para que Rosalina fosse internada. Mas acabou a pretensão do arruaceiro, pois o comissário Giraudi, de serviço no 21.º distrito policial, mandou autuá-lo por desacato e resistência à autoridade.

A parte de Saúde Pública é

TENTARAM PROMOVER UM "LOCK OUT"

RECIFE, 8 (Asap.) — As emprêsas de ônibus realizaram uma reunião para tratar do caso do aumento de preço das passagens. Dada a situação difícil que atravessam, alguns proprietários tentaram promover um "lock out", que se iniciaria a zero hora do dia 11.

Entretanto, representantes de outras emprêsas recusaram-se e, finalmente, deliberaram renovar seu contrato com o prefeito e vereadores, com o objetivo de encaminhar uma breve solução para a crise que ameaça de paralisação o serviço de ônibus, pràticamente o único meio de transporte em Recife.

ESTAVA COM A MÃO NA MASSA...

E foi surrado pela multidão

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foi mais uma vez, apanhado hoje em flagrante o batedor de carteiras Hélio Dutra de Araujo, que conta com mais de cinquenta prisões. O povo ministrou-lhe tremenda surra, que o deixou em estado lamentável. Houve quem se lembrasse de linchá-lo, mas a polícia impediu.

Cinema ? Leia CARIOCA

Será construido o "Palácio da Justiça"

Na Esplanada do Castelo o novo edifício que abrigará todos os órgãos da magistratura local

A construção do Palácio da Justiça é uma velha idéia que nasceu ao tempo em que era titular da pasta política o professor Francisco Campos. Nessa ocasião, a divisão de obras do Ministério da Justiça, dirigida pelo engenheiro Horta Barbosa, estudou e elaborou o plano de construção de um só edifício onde fosse possível agrupar todos os órgãos da Justiça que funcionam nesta capital. Chegou-se mesmo a escolher o terreno na esplanada do Castelo, situado nas proximidades da Santa Casa de Misericórdia, porém, a idéia não foi realizada em face das enormes despesas que a construção acarretava.

A construção do Palácio da Justiça volta, agora, à baila com o despacho exarado pelo ministro Negrão de Lima, no parecer da Divisão de Obras de seu Ministério, pronunciando-se sôbre uma exposição dirigida pelo desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal de Justiça, ao titular da pasta política. Nessa exposição, o desembargador Toscano Espinola sugere ao ministro da Justiça o aproveitamento do edifício Canavarro, onde se encontra instalado o IAPI e a Inspetoria de Iluminação, situado à avenida Marechal Câmara, o qual, mediante obras que custariam a importância de oitenta milhões de cruzeiros, seria adaptado ao funcionamento de vários juizados que não dispõem de perfeita instalação e localização.

Será construido o novo Palácio da Justiça

Tomando conhecimento do parecer da Divisão de Obras de seu Ministério, o senhor Negrão de Lima determinou à Divisão de Administração que lhe fornecesse com a maior urgência dados concretos sôbre o projeto de construção do Palácio da Justiça, desprezando a possibilidade do aproveitamento do edifício Canavarro, sugerido pelo presidente do Tribunal de Justiça, uma vez que já existe uma área de terreno onde deverá erguer-se o novo e majestoso edifício que reunirá todos os órgãos da magistratura local.

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator - Secretario: Lincoln Massena. Gerente Almerio Ramos Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas. 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 124,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 400,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril. 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Convocados os representantes dos Estados cafeeiros

O ministro da Fazenda convocou, ontem, uma reunião dos representantes dos Estados Cafeeiros que se realizará naquele Ministério no dia 29 do corrente, para discutir problemas relacionados com o escoamento da safra cafeeira de 1952-53 e apresentar sugestões ao govêrno Federal para elaboração do respectivo Regulamento de Embarques.

São os seguintes os Estados que se farão representar: Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina, Goiás e Mato Grosso.

Os interesses do pôrto do Rio de Janeiro, serão representados pelo Centro de Comércio de Café desta capital.

Importação de aveia — Critério fixado pela CEXIM

Em uma de suas últimas reuniões, presididas pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior fixou o seguinte critério para a importação de aveia: a) aveia em grão com casca, para forragem — licenciar importações para interessados diretos (coudelarias, haras, proprietários de animais, sociedades hipicas, avicultores e fabricantes de forragem) e para firmas importadoras habituais do produto, desde que para pagamento em moeda inconversíveis não escassas; b) aveia em grão sem casca, para industrialização licenciar importação para consumidores diretos (laminadores) na base de suas reais necessidades, desde que para pagamento em moeda inconversível não escassa; c) aveia laminada ou aveia em flocos — negar licenças para a importação.

Cédulas em recolhimento

Estão sendo recolhidas as cédulas da extinta Caixa de Amortização que perderão seu valor em novembro de 1953.

Essas cédulas são trocadas com os seguintes descontos: de maio a julho, com 5%; de agôsto a setembro, com 10%; de outubro a novembro, com 15%; de dezembro de 1952 a janeiro de 1953, com 20%; em fevereiro, com 25%; em março, com 30%; em abril, com 35%; em maio, com 40%; em julho, com 50%; em agôsto, com 70%; em setembro, com 80%; em outubro, com 90% e em novembro, com 100%.

Recolhidas que foram as cédulas emitidas pelo Banco do Brasil e, agora as da Caixa de Estabilização, só ficarão em circulação as emitidas pelo Tesouro, que é, atualmente, o único órgão emissor.

Cacau

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 45 pontos, para 37,85 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram ambos inalterados, no preço teto de 38,37 1/2 centavos de dólar por libra.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou ontem entre 10 pontos de baixa e 5 de alta, tendo sido vendidos 15 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 53 1/2 cents de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 56 3/4 cents de dólar a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3557
Pêso uruguaio	7,0506
Pêso argentino	1,3331
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,3308

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,33
Franco suiço	4,2421
Pêso uruguaio	6,8074
Franco francês	0,5525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3119
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino .... 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	183,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	370,00 a 375,00
Tipo 4	355,00 a 360,00
FIBRE MEDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	204,00 a 205,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 9, as folhas referentes ao 14.º dia útil, a saber: Montepio Civil da Marinha (letras A a Z — folhas 7.301 a 7.304); Montepio Militar da Marinha (letras A a Z — folhas 7.310 a 7.316) e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (letras E a Z — folhas 7.351 e 7.352).

Joscimira, amante de Euclides

TRAGÉDIA NO REALENGO

A FILHA MORREU E O PAI ESTA' AGONIZANTE

O sôgro discutiu com o genro e daí o drama

Euclides Francisco das Neves, uma das vitimas

Brutal tragédia, verificou-se em Realengo.

Na casa n. 359 da estrada do Realengo, residem o funcionário da E.F.C.B., Euclides Francisco das Neves, solteiro, de 55 anos, sua amante Joselmira Pereira Alves Vilar, solteira, de 30 anos, e quatro filhos do casal.

Por ter andado adoentada, Luzia Neves da Silva, filha do casal, e casada com o operário da E.F.C.B., João da Silva, morador na rua Helena sem número, na estação de Padre Miguel, também se encontra em companhia de Euclides.

Ontem, à noite, João discutiu acaloradamente com o sôgro. Agrediram-se mutuamente. Apossando-se de um alicate, Euclides agrediu o genro e êste, que estava armado de revólver, atirou por quatro vezes a queima roupa. Três projetis atingiram o alvo. Despertada pelos estampidos, Maria da Penha, de 17 anos, filha de Euclides, que já estava no leito, correu à sala onde se desenrolava a tragédia e vendo seu pai caido ao solo numa poça de sangue, correu em seu socorro, quando foi baleada pelo criminoso, que depois fugiu, tomando rumo ignorado. Alarmadas as demais pessoas da casa solicitaram uma ambulância do Hospital Rocha Faria. Naquele hospital os médicos de plantão constataram que o estado das vitimas era gravissimo. Euclides apresentava três perfurações na região frontal, vista direita e abdome e em Maria da Penha, a bala ficou alojada no abdome.

Ao ser medicado no Hospital Rocha Faria, onde ficou internado, assim como sua filha, Euclides declarou que seu genro era péssimo espôso, espancava diàriamente Luzia.

A tragédia verificou-se no momento em que corria em defesa de Luzia, pois o genro, como de costume, a esbordoava. Ao intervir na contenda, teve uma altercação. Travaram luta corporal. João, sacando de um revólver, alvejou-o por quatro vezes, e ainda, atirou na sua filha, Maria da Penha, que ia acudi-lo.

Embriagava-se constantemente

A reportagem de A NOITE esteve na casa n. 359 da estrada do Realengo, onde ouviu Luzia e sua mãe, Joselmira. Ambas declararam que já estavam repousando quando foram despertadas pela briga na sala de jantar. Luzia, que se encontra acamada, então, ouviu seu pai — que estava alcoolizado, pois bebe desbragadamente, tornando-se, assim, um individuo de gênio irascivel, perguntar a seu espôso onde iria àquelas altas horas da noite. Este respondeu que iria visitar seu irmão. Ouviu que forte altercação, havia entre os dois. Ainda ouviu seu marido exclamar "Agrediste-me com êste alicate" e foi quando ouviu os disparos. Levantou-se, mas sòmente pôde ver seu pai e sua irmã tombados ao solo numa poça de sangue. João já havia fugido

João Meneses da Silva, o criminoso

O comissário Nelson Macedo, de serviço no 27º distrito policial, logo que teve conhecimento do acontecimento, foi ao local, tomando tôdas as providências de sua alçada, tendo encetado diligências para a captura do criminoso

Luzia Neves da Silva, espôsa do criminoso

Morre uma das vitimas

As primeiras horas da manhã de hoje, não resistindo a's padecimentos, Maria da Penha Neves faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto médico legal.

Quis morrer aos 17 anos

Em sua residência, por motivos desconhecidos, a jovem Marlene Vieira da Costa, casada, de 17 anos, moradora na rua Paes de Andrade n.º 14, aproveitando-se da ausência das demais pessoas de casa, tentou contra a existência, ingerindo certa quantidade de uma substância tóxica. A tresloucada, depois de ser medicada no Posto de Assistência do Méier, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Assumiu a direção da Colônia Penal Mangabeira

JOÃO PESSOA, 8 (Asap.) — Assumiu a direção da Colônia Penal "Mangabeira" o promotor Francisco Ferreira de Andrade, recentemente designado.

BOIADA NA ESTRADA

CAPOTOU O CARRO

Espetacular desastre verificou-se, ontem, à noite, no quilômetro 48, da estrada Rio-São Paulo. Em grande velocidade trafegava por ali o auto particular chapa 37-68-07, de São Paulo, dirigido pelo seu proprietário, o industrial Guilherme Mirambé Deolofilo, que viajava em companhia do industrial Odilon de Andrade Lima, ambos residentes na rua Cocaia, respectivamente, nos números 6 e 8, na capital paulista. O veículo estava bastante pesado, pois carregava vários vasilhames contendo óleo. Naquele local, surgiu à frente do carro uma boiada. Para não colher os bois, o motorista deu um infeliz golpe de direção. Não suportando o pêso, o auto capotou. As vitimas receberam contusões e escoriações generalizadas, sendo medicadas no Hospital Getúlio Vargas. As autoridades da delegacia do 1.º distrito policial de Nova Iguaçu registraram a ocorrência.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

TITIA

LUCIO CARDOSO

Quando Amaralina Emilia de Souza recebeu a carta, não imaginou que contivesse notícia de tal quilate. Estendeu-a ao marido, um pouco estonteada:

— Veja só...

Êle leu e custou a compreender: a cunhada escrevia de Juiz de Fora, que ia mandar a filha, para passar uns tempos no Rio. Aristides deu um pulo da cadeira:

— Meu Deus do céu! Com a vida cara com está...

Amaralina guardou os óculos, ergueu-se, com um suspiro fundo:

— Só temos atrapalhadas. Você prometeu que o aumento vinha e...

— Mas eu não sou o Govêrno, ora bolas! Que é que você pensa?

Ela, que era feia e cujos cabelos já iam embranquecendo, bradou já da porta:

— Você devia ter avisado que não era govêrno quando me casei... Naquele tempo, era até capaz de passar pelo papa!

— Sabe o que mais? — bradou Aristides. Não amole...

E ela, batendo a porta:

— Pois é. E a manteiga vai ficar a cem mil réis o quilo, está ouvindo?

Como Aristides não respondesse, acrescentou vitoriosa:

— E ainda agora, vem para aqui esta serigaita da minha sobrinha...

*

A serigaita chegou muito de mansinho, com duas ou três malas, e um sorriso melifluo, cauteloso, muito bem estudado:

— Que bom, titia!

Amaralina, rispida, indagou enquanto mostrava o quarto à mocinha:

— Que bom o que?

E ela:

— Que bom estar aqui com a senhora... Mamãe disse que era a irmã predileta!

Amaralina resmungou qualquer coisa e não respondeu. Com isto não se importou a sobrinha, que se chamava Gloria Marlene, e começou a retirar das malas uma quantidade infindável de objetos — pentes, escovas, vidros de loções, colares, adereços, vestidos e mais vestidos. Amaralina não podia conter o assombro.

— Que é isto, menina! Até parece a bagagem de uma atriz...

Gloria Marlene voltou-se para ela com o sorriso permanente:

— E' o meu sonho, titia! Queria tanto cantar no rádio... A senhora acha que é dificil, acha?

— Tira essas idéias da cabeça. Na minha casa, ninguem canta no rádio — afirmou Amaralina com energia.

— Está bem titia — concordo u a moça, passando uma escova nos cabelos.

*

E desde então, aquela palavra "titia" encheu a casa inteira. Se começava um serviço, Amaralina logo via a menina correr para ajudá-la:

— Deixa que eu faço, titia...

No principio achou graça, mas com o correr dos tempos, acabou sentindo a intrusão que aquela subserviência implicava: titia, titia, sempre titia. Não podia lavar um prato, conversar com um vizinho, ler um jornal: a menina, vestida e penteada como se fôsse para o teatro, corria ao seu encalço com a palavra fatal nos lábios: titia...

Como já não aguentasse mais, e estivesse com o sangue fervendo nas veias, um dia em que a pequena estava no quarto, mergulhada num programa de calouros, atacou o marido:

— Você não acha que isto já está passando os limites?

— Passando o que, criatura? — indagou êle, sem tirar os olhos do jornal.

— Êsse negócio de titia para baixo e para cima... Afinal de contas...

— Você é tia mesmo, não é? — tornou êle, displicente.

Ela sentiu-se empalidecer de raiva:

— Que sou tia, sou. Mas não preciso de andar com um estafermo atrás de mim noite e dia...

— Que é que tem?

— Que é que tem? — cresceu ela. Tem que estou farta, só isto. Até me sinto mais velha, decrépita...

E êle, manso, dobrando afinal o jornal:

— Quem sabe você não pensa que é criança, Amaralina? Você esta velha mesma.

Ela engoliu a resposta, sufocada. Aristides levantou-se e disse que ia dar uma volta. Então, silenciosamente Amaralina levantou-se e foi ao espêlho: Nossa Senhora, nunca pensara que realmente estivesse tão feia...

*

— Titia, a senhora gosta de rêde?

Amaralina, que lavava a louça no tanque, porque faltava água na pia da cozinha, engoliu em sêco e respondeu:

— Gosto. Por que?

E Gloria Marlene, com um suspiro de incontida voluptuosidade:

— Pois lá no fundo do quintal tem uma que é um sonho.

Amaralina voltou-se para ela com um terrina nas mãos:

— E onde é que você foi buscar rêde?

— A vizinha do lado me emprestou.

— Vizinha do lado? Aqui não tem nenhuma vizinha do lado...

— Foi o filho dela. Mas é a mesma coisa, não é?

Amaralina explodiu:

— Você já anda de namoricos, sua desavergonhada?

E Gloria Marlene, com olhos arregalados:

— Que horror, titia, queria só aproveitar a sombra da mangueira... E' uma sombra "bacana" a senhora nem pode imaginar!

A vontade de Amaralina era pisar, rasgar, trucidar a moça; não podia tolerá-la mais de modo algum. Assim que ouvia a voz dela, ficava amarela, suando frio. Queixou-se ao marido:

— Não aguento mais Aristides.

E êle, fleugmático:

— Que é que você não aguenta?

— Esta menina. E' o dia inteiro namorando pela vizinhança...

E êle, revelando-se espantoso aos olhos da mulher:

— Deixa disso. Amaralina. Você está é com ciumes... A pequena é mesmo bonita, é de encher os olhos.

*

Emburrou, deu para quebrar os pratos e espiar pelas frestas da porta. Glória Marlene, muito decotada, envolta numa nuvem de perfumes baratos, não percebia nada. Para si mesma, Amaralina apelidou-a "a bruxa". Quando a menina chamava longa, insistentemente do fundo do corredor: ti- ti - a... — saia correndo, ia esconder-se perto do tanque. O marido notou aquelas diferenças e um dia, quando a menina foi conversar no portão com o vizinho, indagou:

— Você esta com uma cara... Que é que há?

Ela tornou-se escura como uma tempestade:

— Estou com a cara de sempre. Você não vai com ela ou é outra coisa?

— Credo, Amaralina, você até parece que engoliu um sapo vivo!

— Pois, é. Assim é que eu sou.

E levantou-se, bateu a porta, foi arrumar a cozinha, fumegando. Pela vidraça, via o quintal iluminado pelo luar: e ao longe, rente à cerca coberta de rosas, Glória Marlene muito apertada contra o vizinho.

— A vagabunda! — exclamou Amaralina consigo mesma.

Daí a pouco, uma terceira silhueta reuniu-se às duas primeiras — e a mulher, com espanto, reconheceu que era a do marido. Não tardou muito que o vizinho se afastasse — e durante muito tempo, confundidos pela escuridão, as duas figuras permaneceram juntas, sem que ela, miope, pudesse distinguir o que estivessem fazendo. Assim que o marido entrou, assobiando, muito natural, correu para êle, verde de ciúme:

— Que é que você estava fazendo lá fora?

E êle, pondo as mãos na cintura:

— Ué, você parece louca! Então não posso mais espiar a paisagem?

— Que paisagem, nada! Com aquela serigaita não admito, está ouvindo?

E, decisiva:

— Mato os dois. Mato os dois de uma vez!

Aristides balançou a cabeça estarrecido. Não tinha mais a minima dúvida: Amaralina estava completamente louca.

*

Tão louca, que relaxou o serviço, ocupada por uma única obcessão: vigiar a "bruxa". Pelos quartos, pelos corredores, no quintal, e até mesmo na rua, acompanhava-a como uma sombra, o coração devorado de suspeitas. "A mim ela não engana — pensava. Isto não presta nem para jogar no fogo"... No entanto, despreocupada, Glória Marlene polia as unhas, cantava sambas de Noel Rosa, enfeitava-se incansàvelmente. Depois do almôço, aos domingos, ia para a rêde — e então Amaralina suspirava: ao menos ali estava tranquila. A menina dormia, não havia, portanto, nenhuma possibilidade de suspeita. Até que um dia, viu Aristides erguer-se, espreguiçar-se e declarar:

— Estou com um sono danado.

— Por que você não vai dormir?

E êle:

— Boa idéia. Vou tirar uma pestana naquela rêde...

— Naquela rêde? — bradou ela.

— Sim — disse êle. Aquela mangueira tem uma sombra "bacana"...

Não teve mais dúvidas, e o rancor penetrou-a até o fundo, como uma lâmina acerada. O marido afastou-se e ela, inteiramente lúcida, as mãos frias, foi à cozinha, tomou o facão de cortar carne e acompanhou-o, resvalando colada ao muro. Eram duas horas da tarde e as cigarras cantavam: uma dolência enorme afogava o quintal inteiro, grandes manchas, de sol se abriam sôbre os canteiros e as galinhas, amolentadas, dormiam nas sombras, felizes. Ela aproximou-se cautelosamente e surpreendeu-os deitados, afagando-se na rêde, como dois animais em pleno cio. Assim que a viu, a menina bradou:

— Titia!

E ela, enquanto o marido corria, as roupas abandonadas no terreiro, cravou a faca, sem piedade, uma, duas, três, dez vezes até que o corpo, mole e perfumado, tombou inerte para sempre no embalo manso da rêde...

Atropelado o músico

O músico Roberto Martinez, casado, de 38 anos, nacionalidade mexicana, hospedado no Hotel Paissandu, na Praia do Flamengo, esquina da rua 2 de Dezembro, foi atropelado por um auto não identificado, cujo motorista fugiu. A vitima, após ser medicada no Posto Central de Assistência, retirou-se, pois sofreu contusões e escoriações generalizadas.

O auto colheu o menino

Um auto não identificado atropelou o menor José Nazareno, de 13 anos, filho de Maria Nazareno, residente na rua Barreiros n.º 907, apartamento 102, causando-lhe fratura exposta do pé direito, contusões e escoriações generalizadas. O fato verificou-se próximo ao prédio onde mora a vitima.

GANHAVA DOIS, GASTAVA TRÊS

--DESCULPEM A COVARDIA

Um tiro de garrucha no peito e outro na cabeça

Oscar Ferreira de Morais, de 58 anos, casado, funcionário público, morador na rua Cinco, apartamento 101, Bloco 20, em Marechal Hermes, suicidou-se ontem, no "Parque Changai", na Quinta da Boa Vista, desfechando um tiro de garrucha no peito e outro na cabeça. Indo ao local o comissário Alfredo Santos, arrecadou no bolso do suicida, o seguinte bilhete:

"Foram tantas as dificuldades e imprevistos da vida, que preferi morrer. Ganhando dois e gastando três, finda-se caindo no abismo. Peço desculpas de minha covardia a todos os meus filhos e amigos.

(a) Oscar Ferreira de Mattos"

O corpo do suicida foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"ESTOURADAS" DUAS "FORTALEZAS"

O delegado não tomou conhecimento do "habeas-corpus" preventivo — Numerosas prisões

O comissário Newton Costa, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, fazendo-se acompanhar do detetive Borges e de investigadores, daquela especializada, "estourou", ontem, duas "fortalezas" do jôgo do bicho. A primeira foi a da rua Sousa Franco 284, em Vila Isabel, de propriedade do banqueiro Lourenço Vilela Gilabert, mais conhecido pelo apelido de "Dr. Lourenço", morador na rua Silva Pinto 28, térreo. Os policiais ali penetraram e prenderam, além do banqueiro, os contraventores Domingos Petrell, morador na rua Petrocochino 37, e Ernesto Mendes, residente na rua "L" 313, em Colégio.

Os mesmos policiais dali rumaram para a Tijuca, onde "estouraram" a "fortaleza" da rua Conde de Bonfim 268, fundos, de propriedade de Manuel Pereira de Almeida. Além do banqueiro, foram presos os contraventores Biasino Lignori, morador na rua Conde de Bonfim 268, sobrado, que era o administrador da "fortaleza"; Fernando Felipe de Carvalho Filho, residente na rua Conde de Bonfim 283, casa 7; Antonio Dias Gouveia, morador na rua Uruguai 240, casa 3; Adriano de Amorim Pereira, residente na avenida Maracanã sem número. Também foram detidas as domésticas Maria José Teixeira, domiciliada na rua Alzira Brandão 36, e Ursina Livramento, moradora na praça Hilda 11, casa 7, as quais faziam uma "fezinha". As autoridades apreenderam 14.684 listas. Os contraventores foram autuados na forma da Lei.

Atraido para a casa!

Falando à reportagem, o banqueiro Lourenço Vilela Gilabert declarou que estava sentado no interior de uma leiteria, na rua Sousa Franco, quando foi abordado pelo investigador Odilon, da Delegacia de Costumes e Diversões, o qual lhe disse que o comissário Newton Costa desejava falar-lhe. Prontamente atendeu ao pedido, sendo conduzido àquela especializada, isto às 8 horas da manhã. Apresentaram-no ao delegado Cicero Brasileiro de Melo, o qual, fazendo-se acompanhar de uma caravana e dêle, dirigiu-se à rua Sousa Franco 268, e, sob ameaça, ordenaram-se que penetrasse no interior da casa. Quando se achava dentro da moradia começaram a praticar arbitrariedades, tentando, até, esbordoar uma familia que ali reside. Lourenço declarou, ainda, que antes de sair com a caravana de policiais, exibiu ao delegado Brasileiro de Melo um "habeas-corpus" preventivo, tendo êste lhe dito que nem aquele nem mais dez teriam valor.

O banqueiro Lourenço Vilela

O detetive Aluisio e os investigadores Jofre e Verneck, da Delegacia de Costumes e Diversões, prenderam, ontem à tarde, na rua Barão de Mesquita 141, fundos, quando jogavam ronda, os seguintes contraventores: — Henrique Monteiro, rua Mariz e Barros 372; Demetrio dos Santos, rua Turfe Clube 17; Jorge Paulo Madaleno, rua Mariz e Barros 133; Duilio Caratorio, rua Pereira Nunes 106; Ekel Sousa, rua Universidade 62, térreo; Durval Rodrigues Pereira, rua Universidade 55; Gilberto Martins de Oliveira, avenida Maracanã 651, e Venil Antonio Fernando, rua Frei Pinto 51, casa 2. Foram apreendidos 2 baralhos e Cr$ 1.320,00. Os jogadores foram autuados naquela especializada.

Matou-se com um tiro no coração

Estava em dificuldades o advogado, tesoureiro da Caixa Econômica

Desfechando um tiro em pleno coração, ontem à tarde, o advogado José Antonio Carvalho Melo, casado, de 56 anos, residente na rua Carlos Góes 38, pôs fim à existência. A ocorrência foi comunicada ao comissário Mario Moreira, de serviço no 1.º distrito policial, que compareceu ao local, tomando tôdas as providências da sua alçada. Foi solicitada a perícia, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A autoridade arrecadou um bilhete deixado pelo suicida, endereçado à familia, no qual declarava que "praticara o gesto extremo por livre e espontânea vontade. Adiantava, ainda, que não tinha amigos, pois êle, que sempre obsequiara a todos, na hora em que recorria a um dêles, não encontrava quem o servisse." O revolver de que se utilizou foi entregue em cartório. Apurou o comissário Moreira que José chegara em casa antes da hora de costume. Estava acabrunhado. Dirigiu-se para seus aposentos particulares, onde se matou. O comissário Moreira apurou, ainda, que José trabalhava como tesoureiro na Agência Central da Caixa Econômica, de onde retirou certa quantia. Estando em dificuldades para repor a importância, recorreu aos amigos, não tendo êstes o socorrido em tal aflição. Desesperado, pôs fim à vida.

O advogado José Antonio Carvalho de Melo

ARRANCOU OS PINGENTES DO BONDE

O auto particular chapa 3-93-25, dirigido pelo motorista Henrique Boecner, ao passar entre o meio fio e o bonde linha 30, "Lapa-Arsenal de Marinha", número 293, na Praça da Independência, arrancou do estribo, os passageiros José de Castro, casado, de 50 anos, comerciário, morador na avenida Almirante Barroso n.º 123; Antonio Alipio de Matos, casado, de 24 anos, barbeiro, morador na rua Seabra Sobrinho n.º 681, em Caxias; Antunes de Almeida, casado, de 22 anos, motorista, residente na rua dos Inválidos n.º 198; Humberto Limosi, casado, de 42 anos, morador na rua Visconde do Rio Branco n.º 53, apartamento 405, comerciario; Oscar Azambuja Faustino da Silva, casado, funcionário público, de 38 anos, morador na rua Ceci n.º 19, os quais viajavam como pingentes. As vitimas receberam contusões e escoriações generalizadas, e após serem medicados no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se. O motorista foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 10.º distrito policial.

Desastre de caminhão na rodovia Presidente Dutra

Violento choque de veiculos, verificou-se, na madrugada de hoje, na estrada Presidente Dutra, nas proximidades da ponte de Caxias. Ali se encontrava parado o caminhão chapa 43-95-49, de São Paulo, quando em grande velocidade surgiu o caminhão também de São Paulo, chapa 17-87-82, que colidiu violentamente com a trazeira do primeiro. Em consequência, recebeu graves ferimentos vindo a falecer no H. G. V., Benjamin Moraes, de 28 anos, casado, residente em São Paulo, motorista do caminhão causador do desastre, ficando ligeiramente ferido José Sanches, de 31 anos, casado, motorista, residente em São Paulo, na rua da Mangueira, sem número, que viajava ao lado de Benjamin Moraes.

MAIS DUAS "FORTALEZAS" VAREJADAS PELA POLÍCIA

Prosseguindo na sua campanha contra o "jôgo do bicho", a turma do detetive Guimarães, da Delegacia de Jogos, varejou, hoje, duas "fortalezas". A primeira na rua Barão de São Felix 55, do contraventor Batalha, sendo presos no local os bicheiros Otavio Teodoro Cabral, Fernando Vicente da Costa, Waldir Afonso e Afonso Leoncio dos Santos. A segunda na rua São Luiz Gonzaga, 4, em São Cristovão, do contraventor que atende pelo vulgo de "Lelé". Ai foram detidos os bicheiros Jorge dos Santos e Eugenio Carbonelli. Em ambas foi apreendido farto material usado pelos contraventores.

Quase morto por um auto

Foi socorrido, na manhã de hoje, no largo do Maracanã, e internado em estado grave no Pronto Socorro, o motorista Manoel Ximenes, de 35 anos, residente na cidade de São João do Paraiso, no Estado do Rio.

Ximenes foi, ali, atropelado por um automóvel, sofrendo escoriações, contusões generalizadas e fratura do crânio.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O CRIME MONSTRUOSO DA BARRA DA TIJUCA

Eurides, a esposa da vítima, acusa o professor Goulart de autoria intelectual

O juiz Oliveira e Cruz sumariou ontem, no Tribunal do Juri, os quatro acusados no crime da Barra da Tijuca, que resultou no assassinio do lavrador Antonio Tomaz de Oliveira, do qual aparece como autor intelectual o professor Raul Goulart, que ter-se-ia servido dos individuos Helio da Silva, Paulo Mota Bastos e Antonio Vieira dos Santos. Quatro testemunhas foram ouvidas além da espôsa da vitima, Eurides Luiz de Oliveira, tendo esta, em suas declarações perante o magistrado, reafirmado que o professor Goulart era o mandante do crime.

Eurides acusa Goulart

Do depoimento da viúva da vítima ressaltam fortes acusações ao professor Goulart, que teria, às vésperas do bárbaro assassinio assassinio do lavrador Antonio Tomaz, para que êste abandonasse as terras na Restinga. Depois de rememorar os fatos já divulgados acerca da morte do espôso, Eurides repisou as ameaças de violências feitas pelo professor Goulart contra Antonio Tomaz.

Diante disso tornou-se grave a situação do professor, devendo prosseguir o sumário dos demais acusados no decorrer da próxima semana.

ERA GASOLINA!

Na avenida Amaro Cavalcanti, 2.017, funciona a oficina mecânica da firma Viação Pinto Coelho. No seu interior achavam-se trabalhando os operários Ivan, de 15 anos, morador na estrada do Portela, 589; José Francisco de Aguiar, solteiro, morador na rua Pinto de Magalhães, 87; Waldir Pereira da Silva, casado, morador na rua Baronesa, 120, e Cosme Joaquim da Silva, solteiro, residente na rua Baronesa, sem número, os quais consertavam um coletivo pertencente àquela emprêsa. Em dado momento, o maçarico com que o menor trabalhava explodiu. Um dos que se encontravam na oficina, com o intuito de salvar os companheiros, atirou sôbre êle o liquido que estava numa lata, pensando que fôsse água. Infelizmente era gasolina, que inflamou, queimando os quatro operários. As vitimas receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas. Depois de medicados no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se.

DISCOS

Lenita Bruno é uma nova atração da etiqueta Sinter. Seu primeiro disco para esta fábrica traz duas melodias interessantes: "Um domingo no Jardim de Alá", valsa, e "Enquanto houver", beguine. Ambas de autoria de Lyrio Penicalli e Ewaldo Ruy. As duas músicas foram feitas especialmente para Lenita, por sugestão de Paulo Serano.

*

O sucesso atual do sanfoneiro Manoel Macedo é o baião "Mariposa". Para as festas juninas, Manoel Macedo já gravou "Frevo de São João" e "Sanfoneiro Potiguar". No ano passado obteve a terceira colocação na seleção feita pela Associação Brasileira de Cronistas de Discos para as melhores músicas juninas.

*

A célebre página musical de Jerome Kern — Oscar Hammerstein, "Make believe", recebeu uma versão primorosa de Cl'maco Cesar e foi gravada por Zezé Gonzaga, sob o título "Faz de conta". Na outra face está o chôro "Lirismo", de Gadé e Felicio dos Santos. Zezé Gonzaga está ameaçando repetir com "Faz de conta" o mesmo êxito que alcançou o ano passado com "Canção de Dalila".

*

Vamos dar a letra de "Faz de conta", a música do momento:

Faz de conta que és meu
E o meu coração é todo teu
Na ilusão dêste amor, tren.
Tu e eu, eu e tu, só nós do...
E, depois, talvez, mais um
Para completar esta ilusão.
Nosso lar, a sonhar, vamos ter.
Este sonho, bom, viver...

NEY MACHADO

EXPECTATIVA E ENTUSIASMO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

teira, para assegurá-la. Faltam, porém, ainda, três reuniões, esperando-se que nelas se reabilitem os argentinos e os brasileiros alcancem grandes triunfos.

Quanto aos peruanos, esforçam-se apenas por manter sua colocação, no quarto lugar. Os peruanos e também os brasileiros estranham o clima frio e úmido que reina nesta capital e acreditam que o mesmo tem prejudicado sua atuação. Não se pode esquecer, com efeito, que o clima tem grande influência sôbre os atletas. A mesma situação ocorreu quando os argentinos viajaram ao Peru e a outros países do norte, para intervir nas provas pan-americanas.

A alimentação também é considerada pelos peruanos como um fator negativo.

Com relação ao Brasil, apresenta-se como um rival de envergadura para os chilenos, depois dos argentinos, e ninguém o exclui como candidato a um pôsto triunfante na classificação geral. Com efeito, os próximos resultados podem ser decisivos para a classificação.

Haverá seis finais, das quais duas para damas. Na final do salto com vara, os argentinos têm nos brasileiros seus mais sérios competidores. O recorde sul-americano dessa prova está em poder do brasileiro Lucio de Castro, com 4,12 metros, e considera-se muito difícil superá-lo. A prova de 200 metros rasos, para damas e cavalheiros, também final, dará também oportunidade a impressionante luta. A peruana Julia Sanchez é a mais séria candidata ao título, mas deverá enfrentar, entre outras, a brasileira Jurdelina de Castro.

Onde também se espera uma luta intensa, será entre os chilenos e argentinos, na prova de 10 quilômetros. Dentre os corredores argentinos, destacam-se Delfo Cabrera, maratonista olímpico; Ezequiel Bustamante e Reynaldo Gorno, que medirão fôrças com a extraordinária equipe chilena, onde se destacam Raul Inostroza e Gustavo Rojas. O Uruguai, aqui, tem um representante sério: Juan Gao, vencedor de uma das últimas Maratonas dos Bairros.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa das provas de hoje do Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

Salto de vara: 200 metros rasos, cavalheiros, final; lançamento de peso, damas; 800 metros rasos, final; 10.000 metros rasos; 200 metros rasos, final de damas.

Revezamento 4 x 100, séries de cavalheiros, 400 metros com barreiras, séries.

A presidência dos institutos de previdência social

O gesto do Sr. Henrique de La Roque

O gesto do Sr. Henrique de La Roque Almeida, colocando nas mãos do chefe da Nação o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, deve ser interpretado como uma manifestação para que o Sr. Getúlio Vargas tenha liberdade de escolher entre os segredos das instituições de previdência os respectivos dirigentes, de acôrdo com a orientação anunciada no dia 1.º de maio.

O Sr. La Roque Almeida, na carta em que pôs o cargo à disposição do presidente da República, omitiu a sua qualidade de segurado do I.A.P.C., como jornalista profissional e sindicalizado. A sua atitude causou a melhor impressão e demonstra desapêgo à situação administrati-va. Entretanto, no seio das entidades sindicais, vinculadas ao I.A.P.C., o Sr. Henrique de La Roque Almeida vem recebendo espontâneas provas de confiança e solidariedade.

MAIO!... MAIO!...
Um olhar...
Romance
Razão
GRAVATAS? só LIMATORRES
A CASA QUE SÓ VENDE GRAVATAS
33-ANDRADAS-33

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 8 DE MAIO — As pessoas que nascem neste dia têm muito tato, sabem lidar com todo mundo e são muito perseverantes em tudo quanto empreendem. A princípio, não terão grande confiança em si próprias, mas, com o decorrer dos anos, os múltiplos triunfos adquiridos lhes emprestarão uma confiança, que até poderá ser exagerada. O que, de certo modo, também não é conveniente. Devem ter sempre em conta que vivemos numa época em que as decepções são muitas.

Necessitam de um pouco mais de senso humorístico, encarar com mais filosofia certos aspectos da vida. Muito irritáveis, não toleram brincadeiras de espécie alguma e costumam discutir com muita freqüência, por coisas que carecem de importância. Devem dominar essa tendência, o máximo possível.

Gostam da vida do campo, da vida ao ar livre. Apreciam a boa música e chegarão mesmo a cultivá-la, ainda que para seu próprio prazer. Chegarão a ser notáveis, um dia, por qualquer motivo. Serão muito afeiçoadas à família e ao próprio lar. Como amigas, nada deixarão a desejar. Sinceras, francas, prestimosas e de uma generosidade sem par. Encontrarão grande felicidade no casamento.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Todo assunto relativo à publicidade está no momento altamente favorecido.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Um dia de grande êxito para você tanto social quanto financeiro. Aproveite esta advertência.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Há ótimas perspectivas tanto em negócios como em assuntos de seu interêsse particular.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Muito cuidado com suas palavras. Poderá ferir um amigo, que não esquecerá fàcilmente a ofensa recebida.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Muito cuidado com objetos de valor. Está sujeito a uma perda, que muito lamentará.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Evite perder a condução, na próxima viagem. Não deve, em hipótese alguma, tomar, então, outro transporte ou sair em outro horário.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Seja otimista quanto a seus planos futuros. Tudo quanto fizer no dia de hoje terá estreita relação com seu porvir.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Esforce-se por concluir o que está fazendo. Não deixe nunca por terminar trabalho algum.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Nada tão bom para você esta noite, como permanecer em casa, com os seus. Faça-o de preferência a qualquer outro divertimento que possa algum amigo lhe proporcionar.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ponha em dia sua correspondência. Há cartas que exigem imediata resposta.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Deixe as coisas como estão, presentemente. Não tome decisão alguma forçada por outrem.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Faça planos, para dar uma festa em sua casa, mas sem que assuma caráter extravagante.

Traindo a Pátria, no seio do Exército!

Circular do ministro da Guerra, alertando a tropa contra a infiltração comunista — Metamorfose do comunismo internacional para o nacionalista, "tão pernicioso um quanto o outro" — "Cumpre-nos manter a mais rigorosa vigilância", escreve o general Espírito Santo Cardoso, "a fim de serem evitadas quaisquer surpresas, venham de onde vierem"

O general Ciro Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, dirigiu a seguinte nota circular aos oficiais generais:

«Venho acompanhado com o maior interêsse o desenvolvimento da ação policial-militar empenhada em averiguar a infiltração comunista no seio da tropa. Esse trabalho se processa sob a orientação do Senhor general comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar, com a eficiente colaboração de autoridades dos Ministérios da Marinha e Aeronáutica, e Polícia Civil.

E com o mais profundo desgôsto que me vejo na contingência de, para alertar os meus camaradas — principalmente os cépticos e os indiferentes — informá-los de que está provada a infiltração de elementos comunistas no seio da tropa. Esses agentes provocadores da desordem, indivíduos desprovidos de quaisquer sentimentos quer da crença religiosa, quer do amor ao solo sagrado de sua pátria, quer de dignidade própria e da família, estão a serviço do comunismo internacional e anti-cristão.

Militares e civis — que em tempo serão apontados à justiça — vêm traindo sua pátria, seus chefes, seus camaradas, parentes e amigos. Explorando questões momentosas infiltram-se entre os mais exaltados, e por isso mesmo mais fáceis de serem influenciados, para conduzi-los ao serviço do credo vermelho, utilizando, em outros casos, de recursos os mais desprezíveis.

Relembro aos meus camaradas a sangrenta lição de 27 de novembro de 1935, a mais negra página já escrita contra a confiança e a camaradagem militares.

A advertência acima eu a faço ao mesmo tempo em que peço a meditada atenção dos meus camaradas para a desenvoltura que vem tomando a metamorfose do comunismo internacionalista para o nacionalista, tão pernicioso um quanto o outro.

Por isso, não podemos quedar-nos no indiferentismo inoperante e criminoso que encobre a mais desprezível forma do oportunismo, inadmissível nos militares.

Cumpre-nos manter a mais rigorosa vigilancia a fim de serem evitadas quaisquer surpresas, venham de onde vierem.

Recomendo a pronta divulgação desta nota a todos os escalões subordinados de modo que, em curto prazo, dela tenham conhecimento os oficiais subordinados a V. Excia.

(a) General Ciro Espírito Santo Cardoso — Ministro da Guerra».

O COMANDANTE DA TURMA

Quase viu o pai do Manduca... — Depois de dar a notícia, de volta do passeio, foi colhido por um ônibus

Ele é o comandante da turma. A bola de pano, o papagaio, com um caco de vidro na cauda para cortar a linha dos outros; a pedra de "gude", a atiradeira, quando as maneja, é o maior...

Franzino, vivo, olhos brilhantes, pequeno ainda, com onze anos, obedecem todos os guris da praia do Pinto o seu comando.

— José! José!

E a porta do barraco se abre e José aparece logo pronto para a peleja.

— Olha a pipa do Manduca empinada!

Instantes depois, está no espaço o papagaio do comandante. E a guerra começa. Não demora a vitória. A pipa do Manduca rodopia no espaço. Está laçada. Mas são camaradas, José e Manduca. Depois da peleja, o vencido recebe de volta a pipa que perdeu. José é travesso mas é bom menino.

Manduca é filho de um motorneiro da Light. José tem sua mamãe, Maria Fernandes.

Na tarde de ontem, José voltou de um passeio e foi procurar Manduca, que havia saído para um mandado na rua Visconde de Pirajá. Queria dar-lhe uma notícia.

— Manduca: hoje quse vi teu pai no bonde em que viajei.

— !

— Ele não é o número 1.856?

— E'.

— Pois o motorneiro do bonde tinha no boné o n. 1.857...

José sabe ver os números, as horas e já conhece o abc.

Voltavam os dois para a praia do Pinto. José adiantou-se.

— Olha o ônibus! Gritou Manduca.

Estavam na esquina da rua Aníbal de Mendonça. José viu, mas não teve tempo de recuar. Foi colhido pelo pesado veículo da linha 109, que passava em marcha acelerada. Gritos. Senhoras acometidas de crises nervosas. O ônibus para adiante e o motorista foge.

José está por terra, todo em sangue, desacordado, gravemente ferido. Acodem populares. Vem uma ambulância da Assistência e leva o pequeno para o Hospital Miguel Couto. Manduca desaparece. Corre para a praia do Pinto e avisa Maria Fernandes do desastre.

Coitado do garoto. Há suspeitas de fratura do crânio. E o comandante da turma está internado no hospital, ainda em estado de choque.

Do ocorrido cientificou-se o comissário Pastor, do 2.º distrito de polícia.

Crônica de Cannes

COMO SER FESTIVALEIRO...

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

CANNES, maio — Participar, na qualidade de jornalista, de um festival de cinema, não é tão fácil como pensam. Com a minha experiência, estou convencido de que, para ser perfeito festivaleiro é preciso possuir certas qualidades que Deus não repartiu com generosidade. O artigo número um do código é assistir a tôdas as projeções. O perfeito festivaleiro engole com o mesmo apetite um documentário sôbre a indústria textil na Madeira, um ensaio de cinema abstrato ou um drama neorealista. A sua retina deve ter uma fome tremenda. Mas não somente deve o nosso cavalheiro ver todos os filmes, como também deve comentá-los e possuir, para isto, vasto vocabulário técnico. Deve ser capaz de exprimir opiniões assim: "Esta obra não parece possuir uma especificidade cinematográfica suficientemente densa". Ou então: "A seqüência da morte do cachorrinho foi desenvolvida num tempo que poderia ter sido mais elíptico". (Jonald, vê se aproveitas!)...

O festivaleiro deve comparecer às conferências de imprensa e às entrevistas coletivas. Deve conversar com os diretores e arrancar às estrêlas confidências carregadas de idéias... Quando vir um produtor aproximar-se, não deverá fingir que não o percebe, mas prestar muita atenção ao que êle está dizendo...

Mas saber ver e ouvir não são as únicas qualidades necessárias a um perfeito festivaleiro. E' preciso também saber ler. Todos os dias passará na portaria, para procurar a sua dose de chapas, boletins, prospectos, convites, circulares, avisos, fichas técnicas, etc... Uma vez abastecido, refugiar-se-á nas poltronas e gostosamente absorverá essa literatura. Não deverá perder uma única recepção. E' melhor ficar com dôr de estômago do que faltar ao coquetel das dos e meia da manhã. E deverá saber comer os sanduíches de presunto e as azeitonas (que são as duas grandes coisas do festival) com um apetite entusiasta.

E' possível que o perfeito festivaleiro ainda não exista. Mas, como sabem, a função cria o órgão e quem sabe se no decorrer do décimo festival de cinema não aparecerá um tipo como definimos? Conheço um colega que tem certas tendências. Eu, infelizmente, creio não poder chegar a tanto.

Não é por falta de vontade; é falta de talento...

Indústrias novas em Minas

Em Belo Horizonte um grupo de industriais paulista

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de estudar a possibilidade de aplicação de capitais e implantação de novas indústrias em Minas, chegará hoje a Belo Horizonte, a convite do governador, o vice-presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, que se fará acompanhar de um grupo numeroso de industriais bandeirantes.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NAVEGANDO PELO RIO ARAGUAIA
NOTÁVEL DOCUMENTÁRIO FOCALIZANDO AS SELVAS, OS ÍNDIOS, OS PERIGOS DO TERRITÓRIO ONDE SE PERDEU O "PRESIDENT"
MÃES de HOLLYWOOD
HOMENAG. "M AO DIA DAS MÃES"
CAÇADOR LOGRADO
ESTRÉIA!
Nova charge de Walt Disney com MICKEY
AS FESTAS DE 1º DE MAIO
CANADA TESOURO FABULOSO
TOM e JERRY UMA TRÉGUA
FLUMINENSE x PARAGUAY
ATUALIDADES NO-DU
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 H. Matinées Infantis
Hoje CINEAC

O BOMBARDEIO DA MANDCHÚRIA

TÓQUIO, 8 (U. P.) — O general Ridgway declarou aos jornalistas que muito embora o bombardeio da Mandchúria pudesse ter sido decisivo quando o general MacArthur o sugeriu pela primeira vez, agora, não seria decisivo e provavelmente não seria exeqüível, além de ser muito arriscado.

ALDO FABRIZI em FILHAS do DESEJO (VITA DA CANI)
TUDO É AMOR E DESEJO NAQUELE MUNDO DE MULHERES LINDAS!
2ª FEIRA ART-PALACIO PRESIDENTE-RIVOLI PARA TODOS

Uma pergunta para o prefeito João Carlos Vital responder

O que há com o processo do cinema-teatro em construção à Avenida Copacabana, 360, cuja solução com pedido de acréscimo está paralisada na Secretaria de Viação e Obras Públicas desde 20 de novembro último? Será que o diretor de Edificações depois de acusado pela tribuna da Câmara dos Vereadores, pelo Sr. Hugo Ramos Filho, tendo então se dado por suspeito no processo, terá voltado, por acaso a interferir na decisão?

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 6/5/1952).

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

O empréstimo interno de Caxias

Os esclarecimentos prestados pelo prefeito daquela cidade fluminense, Sr. Adolfo David

A propósito das críticas feitas na Assembléia Legislativa Fluminense, sôbre o empréstimo interno autorizado pela Prefeitura de Caxias, o assunto foi esclarecido por aquela municipalidade de conforme se verificará em seguida.

«Dadas as críticas feitas da Tribuna da Assembléia Legislativa Fluminense à Deliberação nº 225, de 30 de abril de 1952, que autorizou o lançamento de empréstimo interno de Cr$ .. 250.000.000,00, considera esta feitura, é regulado pelo § 3º do seguinte esclarecimento:

1º — O empréstimo, dadas as garantias oferecidas pela Prefeitura é regulado pelo § 3º do Art. 166, da Lei Organica das Municipalidades que estatue:

«As operações de crédito que tiverem por garantia taxas ou contribuições poderão ser contraídas independente do limite fixado nêste artigo desde que o serviço de juros e amortização das mesmas não exceda da renda dos referidos tributos».

Os Deputados que criticaram a medida o fizeram, por certo, na ignorância do referido texto legal. Melhor informados, reconhecerão o equívoco em que laboraram.

2º — Todos os serviços e obras projetados, exceção feita no edifício próprio da Prefeitura, do Hospital e das escolas, são auto financiáveis, como é fácil se verificar.

3º — Todas as obras e serviços serão adjudicados por concorrência pública.

4º — Os saldos porventura verificados na arrecadação dos tributos dados em garantia ao empréstimo, após o pagamento dos juros e amortização, serão depositados no Banco do Brasil S. A., vencendo juros a favor da Prefeitura e serão aplicados no resgate antecipado dos títulos.

5º — A Prefeitura ficou autorizada a contratar com uma sociedade técnica o planejamento geral das obras e sua fiscalização.

Na expressão fiscalização, subentende-se, que a Municipalidade admite seja a obra fiscalizada por entidade técnica de confiança dos financiadores, para julgar do emprego de verbas destinadas às diversas empreitadas, sem prejuízo, entretanto, da autonomia do órgão técnico da municipalidade, quer na abertura e julgamento das concorrências, quer no pagamento das contas.

6º — Após entendimentos com esta Prefeitura foi solicitado à emprêsa proponente do empréstimo que preparasse uma minuta de projeto de Deliberação para facilitar o estudo do assunto. A referida minuta, posteriormente modificada pela Camara Municipal, foi preparada após repetidos entendimentos dos proponentes com o Prefeito Municipal.

7º — Um suplente de deputado, ora em exercício, apresentou à Assembléia Legislativa Fluminense um requerimento, em cujo bojo afirma que a Deliberação nº 225, de 30 de abril de 1952, fére «incisos» da Lei Organica das Municipalidades.

O referido suplente queria certamente referir-se a artigos, pois, não há na Lei em tela incisos 141, 144, 166, 167 e 169.

A mais ligeira das leituras dos artigos citados mostra que o suplente em causa não se deu ao trabalho de folhear a Lei Organica das Municipalidades.

Cita S. S., por exemplo, o «inciso» (leia-se artigo) 144 § 1º como tendo sido ferido pela Deliberação nº 225, de 30 de Abril de 1952.

O que determina o referido texto legal?

1º — que os créditos especiais não sejam abertos antes de 1º de abril.

2º — que os créditos especiais sejam atendidos com recursos disponíveis, entre os quais a lei enumerar: 4) o produto de operações de crédito.

A referida deliberação, datada de 30 de abril de 1952, autoriza no seu Art. 1º que a Prefeitura fica autorizada a realizar operações de crédito para atender a abertura de créditos especiais, inclusive o referido no art. 5º».

Aqui era o "consultório" do curandeiro

BEBIA O SANGUE DOS CLIENTES!

(Títulos principais na 1.ª página)

A polícia de Petrópolis realizou uma sensacional diligência. Tendo sido cientificada de que na estrada da Saudade, no morro da Formiga, 2.º distrito policial, um curandeiro exercia as funções de médico, para lá partiu a fim de dar uma batida. A subida é penosa, pois o curandeiro, que se chama Perfilio Machado da Silva, mais conhecido por "Pai Perfilio", domiciliava-se num dos lugares mais íngremes do morro.

Mesmo assim, lograram atingir o "barraco" do falso médico, onde encontraram todos os apetrechos de ritos os mais bizarros. Havia um altar armado, onde além da clássica imagem de São Jorge, existiam sapos empalhados, cobras, terços, estampas de santos, cabaças e até pólvora, que evidentemente era servido aos fregueses como dotada de poderes milagrosos...

Num quarto ao lado, onde havia um catre com um colchão rasgado, foram apreendidos então os objetos usados nas "operações" cirúrgicas: facas, canivetes e até serrotes. Uma das testemunhas, Duval Vieira, que trabalhava como "assistente" do "médico operador", contou como se processavam tais intervenções: primeiro, cantos, invocações, preces. Depois, uma incisão no doente: assim que o sangue jorrava, o curandeiro rapidamente aplicava a boca na ferida, sugando o sangue. Como antes tivesse se preparado, e conservasse a boca cheia de pregos, tachas, e outros objetos, cuspia tudo de lado, avisando ao cliente que estava curado, pois aqueles objetos que retirara do seu corpo era o que estava lhe fazendo mal. Desse modo, e com semelhantes processos, Perfilio fazia uma renda mensal de trinta mil cruzeiros. Às vezes mais, pois dias havia em que fazia uma média de dez mil cruzeiros. A fila de clientes crescia dia a dia, e o feiticeiro mal podia atender a todos que o procuravam.

O material "cirúrgico" utilizado pelo curandeiro em suas "operações"

Quando a polícia chegou ao barraco, grande número de "clientes" estava à espera de Pai Perfilio. Foram todos detidos, inclusive uma mocinha, que esperava naquele dia ser "operada" da garganta. A sociedade médica local, impressionada com o fato, vai promover uma série de aulas a fim de esclarecer a população local sobre os "métodos" do feiticeiro".

Pai Perfilio, que conseguiu fugir, está sendo perseguido pela polícia.

ESMAGADO PELO TREM

O operário Jaime José de Freitas, solteiro, de 19 anos, morador em Caxias, viajava como pingente num trem da Leopoldina. Ao passar o comboio pela estação de Mangueira, perdeu o equilíbrio, caindo na linha férrea, sendo colhido pelas rodas do trem. Teve morte horrível, pois ficou esmagado. O comissário Lírio Junior, de serviço no 19.º distrito policial, foi ao local, tomando todas as providências de sua alçada. Foi solicitada a perícia e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Anna Minna Lundgren

(1.º ANIVERSARIO)

Hermen Lundgren e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario de seu falecimento, que mandam celebrar, por sua bonissima alma, sexta-feira, dia 9 de maio, às 9,30 horas, no altar mor da Igreja de N. S. da Candelária. Agradecem desde já a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Em viagem para o Brasil uma delegação de estudantes argentinos

Especialmente convidados pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, partiu de Buenos Aires, por via aérea com destino a esta capital uma delegação de alunos premiados nos cursos do idioma português do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, de Buenos Aires, presidida pela senhorita Margarita Parol, e composta de alunos dos cursos livres de português e estudos brasileiros, de Rosário. Essa viagem compreenderá a visita às cidades do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Ouro Preto.

MARIA CHAVES MASSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro de Souza Massa, Alvaro de Souza Massa Filho, Amancio de Souza Massa, senhora e filhos, Alberto do Espírito Santo Pires, senhora e filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada esposa, mãe, sogra e avó MARIA CHAVES MASSA, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9, às 9 horas, na Igreja de São João Batista à Rua Voluntários da Pátria. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

IRMÃ RICARD

As Irmãs da Casa Luiza de Murillac, à Estrada Velha da Tijuca, 1110, profundamente consternadas pelo desaparecimento de sua querida Superiora, agradecem a quantos as confortaram no doloroso transe e prestaram a última homenagem à saudosa extinta. Convidam também todos que tiveram a ventura de conhecê-la, para assistir à missa de sétimo dia, que será celebrada na Capelinha do Estabelecimento, sexta-feira, 9 do corrente, às 9 horas.

A MELHOR REVISTA, "BURACO!"
Comicidade, charges políticas, luxo, bom gôsto e um elenco de primeira com CATALANO, SOLANGE FRANÇA e muitos outros. Hoje, no ALVORADA, às 20 e 22 horas. NÃO PERCAM!

NO CATETE

A fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados pela passagem do seu aniversário natalício, esteve no Palácio do Catete o embaixador Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores.

Rumam para a selva diversas expedições

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

clusive pára-quedistas da Fôrça Pública do Estado, devidamente instruídos pelo coronel José Ritamar de Miranda, diretor de instrução daquela corporação militar e que saltarão no local do desastre, caso sejam removidas as dificuldades para isso. Ainda seguiram muitos jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas, devendo partir hoje um outro avião e um helicóptero para participar das pesquisas, sendo a caravana chefiada pelo deputado Lino de Matos.

Não proibiu o ministro da Aeronáutica a ida de pessoas das famílias das vítimas — Comunicado do gabinete do brigadeiro Nero Moura

O Gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Tendo em vista os comentários publicados por alguns jornais com relação ao acidente ocorrido com o avião "Boeing 139" da Pan American — "President" —, e pairando dúvidas em tôrno da atitude assumida pelo Ministério da Aeronáutica, o Gabinete do ministro informa:

Tão logo teve ciência do desaparecimento do "President" o Ministério da Aeronáutica, cumprindo uma operação de rotina, acionou o seu Serviço de Busca e Salvamento aceitando a colaboração do Serviço de Busca e Salvamento Americano e da própria companhia a que pertencia o avião.

Este Serviço, em todos os casos de acidentes, executa uma operação, constante de duas fases bem distintas: a busca do aparelho acidentado ou seja, a sua localização, e o salvamento, ou seja, a ida ao local de elementos encarregados de socorrer as vítimas, bem como remover os mortos, se fôr o caso. Nesta segunda fase, os elementos de salvamento são sempre acompanhados de uma Comissão de Inquérito, a quem compete determinar as possíveis causas do acidente.

No caso do avião "President", ao se encerrar a busca, com a localização do aparelho, dada a dificuldade de acesso imediato ao local, processaram-se uma série de vôos de reconhecimento visual e fotográfico, cujos resultados fazem prever nenhuma possibilidade de sobreviventes.

Entretanto, como a realidade só poderá ser comprovada "in loco", e como os corpos das vítimas têm de ser removidos, qualquer que seja a dificuldade a vencer, uma expedição terrestre foi organizada pela F.A.B. para cumprir essa missão, expedição à qual se associa a Comissão de Inquérito para os fins que lhe competem.

Quanto aos comentários de que o senhor ministro da Aeronáutica teria proibido a ida ao local de pessoas das famílias das vítimas, carecem os mesmos de fundamento.

O ministro da Aeronáutica não forneceu transporte pela F.A.B. às pessoas que procuraram, porque, se de um lado, num gesto louvável, humano e compreensível desejam essas pessoas se acercar de seus entes queridos, por outro lado, questões de ordem técnica contra-indicam a presença das mesmas no local, tendo ainda em vista as dificuldades que se criarão em Araguacema — porto mais próximo dispondo de aeroporto — com acúmulo de pessoas.

Não impede, entretanto, o senhor ministro da Aeronáutica, que aquêles que por seus próprios meios desejam alcançar o local do acidente o façam. Não pode o Ministério da Aeronáutica tomar a si a responsabilidade de transportar para o local de tão difíceis condições, um número de pessoas que, pelos pedidos, já é elevado. Tem a obrigação precípua de, a qualquer preço, fazer chegar ao local do acidente, os seus elementos de salvamento e a sua Comissão de Inquérito, o que está sendo feito".

O Serviço de Proteção aos Índios na Expedição em busca do "Presidente"

Em despacho de ontem com o ministro da Agricultura, o Sr. Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, fez uma exposição verbal sôbre as providências tomadas pelo Serviço, no sentido de cooperar nas pesquisas do avião "President", da Pan American Airways, que caiu nas matas amazônicas.

Com referência ao assunto já A NOITE, em sua edição de ontem, havia noticiado as medidas postas em prática pelo diretor do S. P. I., com a movimentação de uma turma para as pesquisas em tôrno do avião sinistrado.

Passou por Belo Horizonte a caravana aérea paulista

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob o nome de "Caravana da Solidariedade" passou por Uberaba, a caminho dos certões do Araguaia, uma expedição paulista que se dirige no local onde caiu o "President", da Pan-American Airways. Aderiu à expedição à sua passagem naquela cidade, o reporter Alberto Cunha, da "Folha de Minas".

Nenhum jornalista na expedição, tanto da PAA como da FAB — Segue, hoje, a caravana da FAB

BELEM, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Podemos informar com a mais absoluta precisão que até o momento nenhum jornalista seguiu desta capital para integrar a expedição terrestre que irá ao local onde ocorreu o desastre do avião "President", da Pan-American. Hoje, seguirá, para encontrar a expedição, a caravana da F.A.B., composta de oficiais, sargentos e soldados. A marcha da expedição está sendo conhecida através de comunicados controlados e distribuídos pelas autoridades da Pan-American.

Raptado o menino

Estranha ocorrência no Hospital Getulio Vargas — Em desespero a mãe da criança

Cêrca de onze horas de hoje a senhora Noemia Batista de Souza, de 22 anos, casada, residente na avenida Camões, 365, levou o seu filho, de cinco meses, Jurandir, ao ambulatório do hospital Getulio Vargas, na Penha, para ser medicado. Feita a consulta, a senhora recebeu a receita médica e dirigiu-se à farmácia. Nessa ocasião uma outra senhora, desconhecida, se prontificou a tomar a criança enquanto a mãe aviasse a receita. Ao voltar, dona Noemia não mais a encontrou. Num desespêro louco, saiu a procurar a tal mulher e não a encontrou mais. Avisada a polícia do rapto, um carro da Rádio Patrulha chegou e logo se movimentou na busca da raptora. A hora em que escrevíamos esta nota continuava a diligência da RP por todos os cantos daquele subúrbio. A raptora é uma mulher de cor branca, aparentando 30 anos, vestia blusa branca, saia estampada e calçava sapatos pretos. Tinha cabelos compridos. D. Noemia estava quase que enlouquecida e não cessava de chorar. A NOITE teve aviso do fato pelo carioca-reporter. As autoridades do 31.° distrito estavam empenhadas na elucidação do caso.

O Tempo

MAXIMA, 25.0 — MINIMA, 15.7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De sueste, a nordeste, fracos a moderados.

Não é verdade, exclama o delegado Hermes Machado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nha sido ainda prêso, segundo declarações que fizera ontem no Palácio da Justiça o comissário Pastor.

O Sr. Hermes Machado, após inteirar-se do que acontecia, riu-se bastante, e disse:

— Só achando graça. Tenho um nome e um passado a zelar. E prenderia o meu melhor amigo, e, até mesmo, parente, se tal coisa fôsse verdade. E creia: se o criminoso fôsse pessoa de destaque social, ou do cenário político, não hesitaria um só minuto e cumpriria com o meu dever, prendendo-o. Trata-se, apenas, de uma das muitas fantasias que se têm criado em tôrno do caso. Também não acredito que o comissário Pastor, meu substituto, tenha feito tais declarações. E' êle um homem inteligente, professor da Escola de Polícia, que seri aincapaz de falar em casos criados apenas pela imaginação dos que pretendem lançar a confusão em tôrno do crime.

Prosseguindo:

— Não descansamos um só dia. Temos trabalhado ativamente e agora estamos trabalhando ainda com maior intensidade. Se a polícia ainda não conseguiu apresentar o criminoso, é porque ainda não conseguimos saber quem seja. Por desconfiança não apresentaríamos ninguém. O crime é mesmo difícil de ser desvendado. Mas prometo que apresentarei o criminoso à Justiça.

O que há de verdade é que estamos trabalhando. De um momento para outro pode surgir o criminoso. Não se precipita uma diligência. Temos que usar a cabeça e não meter os pés pelas mãos, conforme se costuma dizer. Repito que tenho cumprido com meu dever e não me afastarei dêle, em hipótese alguma.

E ainda o delegado Hermes Machado quem fala:

— «O crime interessa a toda a população. E depois passou-se em Copacabana. Se Afranio, fosse assasinado na rua em que residia, talvez não tivesse tido tal repercussão. Mas foi em Copacabana, que apesar de tudo, tem uma população completamente heterogenea.

Muito se tem dito, muito se tem falado, mais nada tem saido da minha delegacia. Ali as informações que damos, são sinceras. Não temos culpa de que apareçam, de quando em vez, no noticiário dos jornais, fantasias. Até eu mesmo já apareci como o criminoso.

Isso tudo é bastante lamentável. Deixem-nos, pois, trabalhar, para que possamos apresentar o criminoso, à Justiça. Por ora é o que tenho a declarar. O resto virá depois. Pode ser amanhã, ou depois de amanhã, ou mais tarde. Os trabalhos de investigações são demorados e precisam ser feitos com inteligência.

E termina o senhor Hermes Machado:

— Pode esclarecer que nada do que se tem dito até agora é a verdade. Esta aparecerá mais tarde, trate-se de quem se tratar.

O reporter apurou que ainda na noite de ontem, um cavalheiro, culto e educado, falou demoradamente com o delegado Hermes Machado, pelo telefone. A pessoa, que não quis identificar-se, fazia veemente apêlo à autoridade, em nome da sociedade e do seu passado, a fim de revelar o nome do criminoso. E contou então ao delegado que acabava de saber que êle iria receber um automóvel novo, uma viagem à Europa e ainda uma residência luxuosa, como prêmio do seu silêncio. E aconselhava à autoridade a dizer o nome do criminoso, pois tudo passaria e êle ficaria com a consciência pesada.

O Sr. Hermes Machado, respondeu-lhe então, com serenidade, informando o que havia de verdade, contando-lhe que era delegado de polícia simplesmente porque gosta da polícia. E nada que dixia o declarante, era verdade, havia sido êle mal informado.

Volta ao Tribunal o médico Romualdo Neiva

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ni, o «Marcha-Ré». No primeiro julgamento, em setembro do ano passado, o médico foi condenado a 4 anos de prisão, seu primo Zuza absolvido e o preto Geraldo Gomes da Silva, condenado a 6 anos e 8 meses. Os patronos de Geraldo não apelaram, o mesmo não acontecendo com os defensores do médico, que recorreram para o Tribunal de Justiça. O promotor, por seu turno, também apelou contra a absolvição de Zuza. O Tribunal de Justiça, julgando as apelações interpostas, uma contra a condenação do médico e a outra contra a absolvição de Zuza, resolveu anular as duas sentenças, mandando os réus a novo juri.

Será adiado o julgamento de Zuza

Ao que tudo indica, o julgamento de Zuza será desmembrado, adiando-se o juri do primo do médico para outra data.

Camas no Tribunal

Tal como sucedeu no primeiro julgamento, numerosas camas acabam de ser instaladas nas dependências do «Forum Lafaiete». Destinam-se ao repouso dos 7 jurados, das 24 testemunhas e das autoridades judiciárias, que voltarão a participar do sensacional julgamento, cuja duração desta vez não deverá ultrapassar de 24 horas.

Criminalista carioca defenderá o médico

Presidirá à sessão de logo mais o juiz Afonso Teixeira Lages, atuando pelo Ministério Público o promotor Agostinho de Oliveira Junior. O médico será defendido pelos advogados Pimenta da Veiga, Alvaro da Silva Campos, Evandro Lins e Silva, êste último criminalitsa no Rio de Janeiro. Na acusação particular contra o médico atuará o Sr. Amintas de Barros.

48 horas durou o primeiro julgamento

O primeiro julgamento, conforme todos os leitores de A NOITE estarão lembrados, foi o maior e o mais sensacional de quantos até hoje abalaram a capital de Minas. Batendo todos os recordes de duração, estendeu-se por 48 horas, durante as quais verdadeira avalanche humana, como em situações semelhantes nunca se tinha visto igual, em Belo Horizonte, tomou de assalto tôdas as dependências do Forum, espalhando-se pelas ruas e avenidas que ladeiam o prédio, em filas que se revesaram ininterruntamente, durante duas tardes, duas noites e duas manhãs consecutivas. Vinte e quatro testemunhas foram ouvidas e nada menos de duas mil páginas, que é de quantas se compõe o volumoso processo, foram lidas, replicadas e treplicadas pelo juiz, pelo promotor e pelos cinco advogados que enfrentaram a ação.

Está sereno o médico

Assediado pelos jornalistas que procuravam ouvi-lo no Hospital Militar, onde se encontra preso, o Dr. Romualdo Neiva, como lacônico e impassível, disse apenas:

— "Estou confiante de que, desta vez, se fará justiça, acabando-se, assim, de uma vez por tôdas, com êsse tremendo erro judiciário."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O 142.° aniversário de fundação da Polícia Militar

Na manhã de hoje, homenagem à memória de um herói da campanha do Paraguai — A semana de fundação da tradicional corporação — Solenidade no túmulo do coronel Joaquim Fernandes de Assunção

Em prosseguimento às comemorações que assinalam a passagem de mais um aniversário de fundação da Polícia Militar, o centesimo quadragésimo segundo de intensos e brilhantes serviços prestados pela tradicional corporação do Distrito Federal, realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, uma homenagem no túmulo do coronel Joaquim Fernandes de Assunção, herói da campanha do Paraguai.

Presidindo a solenidade, o coronel Niso Montezuma, comandante geral da corporação, deu a palavra ao coronel Pedro Delfino Ferreira Junior, que dirigiu uma exaltação à memória daquele oficial, salientando a sua atuação como comandante do 31.° Batalhão de Voluntários, no Paraguai, devido a qual, após a campanha, passou a comandante da Polícia, em reconhecimento pelos heróicos e honrosos serviços prestados ao Brasil"

Três prêmios para as músicas juninas

Abertas as inscrições no Departamento de Turismo

As festas juninas dêste ano receberão o melhor incentivo por parte da Prefeitura, a exemplo do ano passado. O Departamento de Turismo da Secretaria do Interior, abriu as inscrições, ontem, para o concurso das músicas juninas. Haverá três prêmios aos melhores compositores, um de 20 mil cruzeiros, um de 10 e outro de 5 mil. Tôdas as informações serão prestadas na sede daquela repartição, no edifício do Instituto de Resseguros (Avenida Presidente Roosevelt, 2.° pavimento).

Comandante Lucio Meira

HOMENAGEM AO COMANDANTE LUCIO MEIRA

Será prestada amanhã, nesta capital, expressiva homenagem ao comandante Lucio Martins Meira, subchefe da Casa Militar do presidente da República, por sua recente promoção. O homenageado é, sem favor, uma das mais expressivas e brilhantes figuras das Fôrças Armadas do Brasil. Daí a projeção de seu nome em todo o país. Em 1946 desempenhou o comandante Lucio Meira o alto cargo de interventor federal no Estado do Rio. Nessa oportunidade, reafirmou as suas excelentes qualidades de espírito, cultura e idealismo. Tanto assim que a sua administração, embora curta, é já agora considerada muito justamente entre as melhores da vida republicana do Estado do Rio. Na Marinha já exerceu o comandante Lucio Martins Meira várias e importantes comissões, deixando em tôdas elas o traço marcante de sua inteligência e rara sensibilidade. A homenagem, portanto, de amanhã é das mais justas, constando de um grande banquete que será realizado às 13 horas, no Automovel Clube do Brasil.

Além das numerosas pessoas de destaque, da capital da República, inclusive ministros, parlamentares, altas patentes militares e elementos de destaque da administração pública, muitos são os amigos e admiradores do comandante Lucio Meira, residentes no Estado do Rio, que participarão dessa manifestação.

Apanhou a caixa de esmolas e fugiu com ela

Na manhã de hoje, na igreja de Santo Inacio, o padre Arlindo Vieira estava nas proximidades do templo, quando viu um garoto, que não pode ter mais de 14 anos e é preto, namorando a caixa de esmolas. Mas não imaginou o que havia de acontecer em seguida.

De repente, o molecote aproximou-se, escorregando junto à parede. Será que vai colocar na caixa a sua esmolinha? interrogou-se o padre.

Nisto, num gesto rápido, de uma arrancada, o pequenote agarra a caixa de esmolas, desloca-a dos pregos e sai correndo rua em fora.

— Pega! Pega!

Juntou gente. Acudiu a Rádio Patrulha. Mas quem é que pegava o garoto? Corria como um galgo.

O sacerdote esteve depois na delegacia do 3.° distrito de polícia, ouvindo a sua queixa o comissário Roberto Freire.

RUI NO PÓRTICO MONUMENTAL

(Títulos principais na 1ª página)

Na Casa de Rui Barbosa realizou-se ontem uma reunião para debater a orientação a seguir com relação ao futuro monumento ao grande brasileiro. Achavam-se presentes os elementos ligados à cívica iniciativa, entre os quais o escritor Correia Lima e o engenheiro Horta Barbosa, chefe da Comissão incumbida de superintender a construção do monumento. Ficou decidido, nessa reunião, que o monumento constituísse, futuramente, o pórtico monumental da Cidade Universitária.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

AMPARO IMEDIATO AOS CEGOS

Instalado o serviço criado na Prefeitura — Solidariedade de todas as entidades dos que estão privados da visão

A Prefeitura iniciará os estudos da situação dos cegos, que vivem no Distrito Federal, por intermédio do Serviço de Coordenação dos Trabalhos de Adaptação dos Cegos. Essa missão caberá ao cego Jorge Luiz Cabral Lacerda, designado recentemente, pelo prefeito para o cargo de coordenador. A posse dêsse coordenador realizou-se ontem, no Palácio Guanabara, tendo falado o prefeito João Carlos Vital e os Srs. Silvino Ulhôa Cintra, presidente da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil e Ubaldo Veiga, em nome da Aliança dos Cegos, todos encarecendo a necessidade do amparo e melhor aproveitamento dos trabalhos dos que estão privados da visão. Ainda falaram o Sr. Jorge Luiz Cabral Lacerda, dando conta dos seus propósitos e o professor Fernando Guedes, que leu mensagem, escrita em Braille, enaltecendo o gesto do prefeito carioca, em nome da União dos Cegos do Brasil e da União Auxiliadora dos Cegos do Brasil.

Durante a cerimônia, que teve a presença de muitos cegos e outras pessoas, executou o Hino nacional e outras músicas, uma banda de música de cegos.

ESTILAC CONVERSA COM OS JORNALISTAS

(Clichê na 1.ª página)

Depois de ter deixado a pasta da Guerra, o general Estilac Leal sòmente ontem voltou a avistar-se com os jornalistas credenciados junto àquela Secretaria de Estado. Num almôço com os profissionais da imprensa, o ilustre militar palestrou longamente, não se eximindo de aludir aos mais variados problemas nacionais. Bem humorado, fazendo "blagues", o general Estilac Leal relembrava passagem de sua vida de emigrado na República Argentina. Naquela franqueza que caracteriza suas palavras o ex-ministro da Guerra fala sôbre o Sr. Getúlio Vargas com especial deferência. Conta passagens pitorescas registradas na fazenda de Itu "onde numa área de tanto terreno, o Sr. Getúlio resolveu seu problema de espaço, construindo uma casa de dois andares". E, entre sorrisos, diz — "é muita vontade de subir escadas". O general falou ainda sôbre "os deliciosos churrascos preparados cuidadosamente pelo chefe da nação em sua bela fazenda no Rio Grande".

— Hoje, disse, acredito mesmo que o presidente Getúlio Vargas esteja prêso às chamadas fôrças ocultas que o privam da realização dos seus bons propósitos".

Desde moço, o ex-ministro da Guerra se tem revelado um estudioso dos problemas básicos da nação. Por essa razão tornára-se revolucionário. Não se cansa de propalar seu desencanto "pelo desvirtuamento dos ideais que nos levaram a pegar em armas".

O general não tem reservas. Fala francamente. "O nosso país precisa de um reajustamento nos seus quadros administrativos. Precisamos lutar para recuperar as mentalidades sadias que se perderam na imensidão da nossa terra. Precisamos fugir dêsse hábito de endeusar pessoas. O Brasil não pode viver sujeito a uma espécie de jacobinismo peculiar às mentalidades fracas, que, "nos seus gestos de irresponsabilidade, trazem interêsses ocultos, prejudiciais à existência da própria raça".

Um jornalista aproveita o bom humor reinante no ambiente e pergunta:

— General, o Petróleo é não é nosso?...

— Há dúvidas de que êle não seja nosso ou a Bahia é "terra de ninguém"? O que precisamos saber é se devemos ou não trabalhar, lutar para que êle seja explorado dentro do regime estatal, com o govêrno controlando sua produção e suas vantagens econômicas.

— E se houver fracasso, general?

— Não pode haver fracasso, disse-nos.

A seguir, contesta que se destinam a malogro todos os empreendimentos entregues aos poderes públicos: isso não é verdade. A recíproca é que é a verdadeira. Até hoje, só os negócios falidos é que tem sido entregues ao govêrno sob a capa do "interêsse público".

— Muita gente bôa pensa — acrescentou — que não estamos em condições de realizar a exploração do nosso petróleo por carecermos de recursos, que só aos "trustes" internacoinais é dado ter. Enganam-se. Se fizermos um confronto dos capitais estrangeiros invertidos no Brasil com o nosso aqui existente, veremos que êles se acham numa proporção de 5 para 95% a favor do nosso. Se dermos muitas oportunidades a esse capital minoritário que aqui se encontra, a drenagem das nossas riquezas e a consequente canalização para o estrangeiro não cessará, até que se verifique a exaustão das mesmas.

No tocante à situação do Clube Militar observou:

— Quando se cogitou das eleições que se processarão no próximo dia 21, no Clube Militar, a chamada "Cruzada Democrática" proclamou que se tratava tão sòmente de um pleito para uma sociedade dançante e recreativa. Nossa opinião foi contrária, pois, entendíamos que nos cumpria estabelecer programa que ventilasse temas de interêsses nacionais, como o do petróleo. Eramos, acima de tudo, cidadãos e tínhamos a obrigação de esclarecer os nossos consócios na análise dêsses interêsses para que numa ação de conjunto influíssem na decisão da opinião pública nacional. Lançamos nossa plataforma de ação, na qual êsses temas foram ventilados a fundo. Para surprêsa nossa, aliás com satisfação, os nossos oponentes vieram a público defender princípios semelhantes, fugindo dessa maneira, às preocupações dançantes e recreativas que, de início, os preocupavam. Assim sendo, verifico que, qualquer que seja o resultado do pleito, teremos obtido a vitória. Foram os nossos ideais que venceram. Contanto que a solução para os negócios nacionais se faça como desejamos, não nos interessa sermos reconduzidos aos cargos, aos quais concorremos presentemente. Bateremos palmas pela vitória do Brasil, porque temos a certeza de que, vencedores ou vencidos, estarão vitoriosos os nossos ideais."

E concluindo:

— Aceitaremos a colaboração dos que conosco queiram patrioticamente colaborar pelo soerguimento da Pátria.

O Centro dos Excursionistas escalará à noite o Pão-de-Açúcar

O Centro dos Excursionistas, pelo seu Departamento Técnico, sob a direção de seus próprios idealizadores, o experimentado guia José Toselli, coadjuvado pelos colegas Hamilar Bigas, João Gabriel Horta e Tued Malta de Campos, promoverá hoje, 8 de maio, pelo Caminho Antigo, uma ascensão ao cume do Pão-de-Açúcar, a partir das 20,30 horas, revestindo-se de grande interêsse entre os integrantes de seu quadro social, pelo ineditismo quase dessa realização, devendo participar do referido grupo, também, diversas moças.

O encontro está marcado para às 20 horas, na praia Vermelha, podendo maiores informações ser obtidas, até às 19 horas, na sede do Centro dos Excursionistas (Departamento Técnico), à Avenida Almirante Barroso n.° 2, 8.° andar, ou pelo telefone 22-8496, com os secretários Hélio ou Idalicio

Tenha no seu pulso o relógio dos homens de pulso!

Tissot MILITAR Automático

Os melhores relojoeiros do mundo inteiro recomendam o TISSOT

"O relojoeiro honesto e competente só pode aconselhar através de uma longa tradição. Cada dia que passa Tissot Automático confirma sua reputação por sua precisão".

Dir. M. A. J. Missiaen, Presidente dos relojoeiros belgas.

Os maiores relojoeiros de Paris, London, New York, Bruxelles e Stokholm manifestam-se com a mesma confiança.

É super-construido para ser super-resistente! É automático: dá corda a si mesmo! Tissot Militar é o relógio que vai aonde nunca poderiam chegar os relógios comuns. É um relógio de precisão, resistente aos solavancos e ao "coice" das armas. É impermeável à poeira e à água, insensível ao calor e ao frio, e anti-magnético. Tissot Militar tem ainda um Seguro Contra Acidentes que inclui até a quebra do vidro. *Para que o seu Tissot Militar conserve a impermeabilidade, só um relojoeiro concessionário Tissot deve abrir a caixa e mudar o vidro por outro original. E mantenha a coroa sempre bem fechada.*

Folheado Cr$ 1.755,00
Aço . . . Cr$ 1.350,00

TISSOT MILITAR à prova de:
• Frio
• Água
• Calor
• Choque
• Poeira
• Eletricidade

Tissot MILITAR Automático

OMEGA — PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE — GENEBRA — SUIÇA

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Educação e Saúde: — Nomeando para exercerem interinamente os cargos de professores da Escola de Farmácia de Outro Preto a partir de 12/8/1950, os senhores Silvio Romeiro Peret, Química Industrial Farmacêutica; Antonio Fontes, Química Analítica; Orlando Ramos, Zoologia e Parasitologia; Leony Soares, Farmácia Galênica; Jair Pena, Química Orgânica; Geraldo Trindade, Microbiologia; nomeando Flavio Suplici de Lacerda para exercer o cargo em comissão de Reitor da Universidade do Paraná; e designando Oswaldo Gonçalves Lima, da Escola de Química da Universidade de Recife, para exercer a função de diretor da mesma Escola de Química; nomeando José Bordini, para exercer a partir de 8 de dezembro de 1950, o cargo de professor catedrático da cadeira de Botânica Aplicada à Farmácia da Escola de Farmácia de Outro Preto.

Na pasta da Fazenda: — Exonerando Walter Moreira Salles, do cargo de diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, por ter sido nomeado para exercer, em comissão, as funções de embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte; abrindo ao Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — crédito especial de 340 mil cruzeiros, para pagamento de gratificação por serviços eleitorais, relativo ao Exercício de 1950 no Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.

Na pasta da Guerra: — Nomeando Maria da Conceição Belford Azevedo, para exercer o cargo da classe E, da carreira de escriturário, do quadro permanente.

Nas pasta das Relações Exteriores: — Nomeando a seguinte embaixada especial para representar o Brasil nas solenidades do Cinquentenário da Independência de Cuba, que terão lugar de 14 a 20 do corrente: Embaixador em missão especial o major brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; embaixador em missão especial Manoel Cezar de Góis Monteiro, embaixador do Brasil em Cuba; ministro em missão especial Agnaldo Boulitreau Fragoso, chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores; conselheiro Vivaldo Carneiro Teles Ferreira, primeiro secretário da Embaixada do Brasil em Cuba; secretário Ruy Barbosa de Miranda e Silva, terceiro secretário do Brasil em Cuba.

Na pasta da Justiça: — Nomeando João Ramos Torres de Mello Filho, para exercer, interinamente, o cargo de promotor público substituto da Justiça dos Territórios.

- Matei em legítima defesa

(Clichê na 1ª página)

Sôbre os tristes acontecimentos desenrolados no dia 30 do mês passado na estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, nos quais por questões de terras, tombou morto o lavrador Severino Martins, recebemos hoje uma carta de Apollonio Geraldo, acusado do crime e que por este motivo desde então está sendo procurado pela polícia.

Este documento é uma confissão do criminoso, que descreve para A NOITE em todos os seus detalhes os impressionantes episódios que culminaram com a morte de Severino Martins. Ei-lo:

"Ilmo. Sr. diretor de A NOITE. Respeitosas saudações.

Eu, Apollônio Geraldo, abaixo assinado, com firma no tabelião Fonseca Hermes (livro 186, pág. 22 ou 23), bastante sentido por ter sido forçado a matar, em legítima defesa, Severino Martins, terrível grileiro, que invadiu terras das quais tomo conta, nelas abrindo picadas, levo ao vosso conhecimento, para publicação, o seguinte:

Há cinco meses assumi a fiscalização de 1.100 hectares de terras, entre a Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Pelo justo motivo de agir severamente contra os invasores e ladrões de dentro e de fora das referidas terras, arranjei logo regular número de inimigos gratuitos, os quais se prevaleceram disso para atirar nos meus ombros a pesada cruz da calúnia e da mentira, dizendo que assassinei Severino Martins pelas costas. Este, não largava o monstruoso revólver, calibre 38, com 6 balas. Tendo êle sacado essa arma da cinta para atirar-me, firmei a pontaria do meu rifle e dei-lhe um certeiro tiro na altura do coração. Contudo, êle ainda disparou contra mim dois tiros: um quando ainda estava de pé e o outro quando caiu mortalmente ferido. Não resistindo mais, e vendo que eu estava pronto para dar-lhe o segundo tiro, atirou o revólver para o lado direito, deu um ai... iiiii, sem pronunciar o Santo Nome de Deus (que tristeza!) e morreu.

Em vista de estar eu num foco de inimigos gratuitos, apanhei o revólver que está em meu poder, pois temi que êsses inimigos, isto é, os fiscalizadores, atirassem o mesmo na lagoa, para me complicarem. E se ainda não me apresentei com êle às distintas autoridades do 20.° distrito policial, foi porque temi o falso depoimento dêsses inimigos, o que pensei com muito juízo e acêrto, cuja prova patente está na edição dêsse jornal do dia 2 do corrente. A fim de colherdes informações seguras a respeito do desditoso Severino Martins, deveis pedi-las aos funcionários do Banco de Crédito Movel, à rua da Candelária, 64 ou 95, com o engenheiro e demais empregados das vendas e fiscalizações das terras dêsse Banco, que ficaram (suponho) descansados com a morte do seu terrível invasor, Severino. Podeis tomar também informações com os dignos moradores que ficam nos quilômetros 14 e 22 da estrada dos Bandeirantes e não ligardes às calúnias e mentiras dos meus gratuitos inimigos da restinga, que vivem magoados porque não os deixarei, jamais, roubarem e explorarem essa grande faixa de terra que me foi confiada, a qual dediquei-me com coração, alma e vida, a ponto de tão cedo ser uma pobre vítima do dever, do direito e da justiça, pelos quais darei a vida, cuja prova dei reprimindo o terrível grilheiro Severino, que tinha como fiel devoção usar o revólver que está em meu poder e ter em casa rifles e munições para sustentar combate contra qualquer elemento que aparecesse em sua respeitada e muito temida frente de homem destemido e amigo das terras alheias. Para maior vergonha dêsses meus inimigos, a fim de me complicarem, mudaram a posição do defunto. Deitaram-no ao pé de uma árvore cortada, em manga de camisa, em decúbito frontal, quando Severino caiu no campo, à beira da lagoa Marapendi, ficando em decúbito dorsal e vestido de paletó de brim claro. Quanta miséria, meu Deus, nesta pobre humanidade deste famoso século XX! Mas, a verdade flutua como flutua o azeite na superfície das águas. Não me importarei, jamais, que o mundo esteja contra mim, quando estou em união com Deus, que consola os tristes e socorre os necessitados. Na qualidade de foragido, não me esquecerei dos meus inúmeros amigos desta capital, que conheço há 21 anos e os que não são "amigos da onça" poderão compreender e afirmar que, na qualidade de cristão e mariano, jamais cairei no negro e insondável abismo de assassinar um filho de Deus, porque não me cabe o direito de tirar a vida do meu próximo. Se matei Severino Martins, repito, foi em legítima defesa, o que me é facultado por Deus e pelas nossas leis. E o caso está bem patente, porque empreguei arma proporcional à agressão. Se êle tivesse amor à vida e à família, não teria sacado da arma, estando eu com o rifle pronto para disparar. E de outro modo não poderia ser...

Mundo do mato e do esconderijo — Maio de 1952 — (a) Apolônio Geraldo".

Representação do general Etchegoyen

Contra o coronel Heitor de Paiva

Nenhum processo de representação contra o general Estilac Leal, impetrado pelo general Etchegoyen, deu entrada no Superior Tribunal Militar — declarou-nos o general Ary Pires, ministro e presidente interino daquela alta côrte. — O que existe de real — acrescentou — é uma representação feita pelo general Etchegoyen contra o coronel Heitor de Paiva, por não ter este militar tomado providências contra a campanha para a candidatura Estilac Leal, que se processava na unidade sob o seu comando.

ASSINALA-SE NOS ESTADOS UNIDOS

INCREMENTO NOTAVEL NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL

Registro dos principais fatos da economia brasileira em divulgação do Departamento do Comércio do país amigo — Previsto, em Nova Iorque, o reequilíbrio do intercâmbio brasileiro-norte-americano ainda este ano

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos, em revista anual da economia brasileira, diz que o Brasil incrementou notàvelmente seu desenvolvimento industrial durante 1951, não obstante os obstáculos de insuficiência de energia, contrôles de importação e escassez de matérias primas e maquinaria.

A produção de ferro e aço brasileira expandiu-se em 1951, alcançando a cifra de 880 mil toneladas de produtos acabados — um aumento de 12 por cento sôbre 1950. Volta Redonda deu 371 mil toneladas de laminados — 61 mil toneladas mais do que no ano anterior. O principal supridor estrangeiro de aço para o Brasil foi a Bélgica, que respondeu por 37 por cento de tôdas as importações brasileiras. Dos Estados Unidos foram importadas 126 mil toneladas, em grande parte laminados estanhados. Volta Redonda colocou nos Estados Unidos, em 1951, encomendas para dois novos fornos abertos, equipamento para um novo alto forno de mil toneladas e outros equipamentos, os quais, quando instalados, elevarão a capacidade anual da usina para um milhão de toneladas.

O Brasil expandiu também tanto a produção quanto o emprêgo de maquinaria agrícola, durante o ano. Foram notáveis os aumentos de produção de enxadas pesadas e de arados de tração animal. Registraram-se aumentos na importação de tratores, arados de tração mecânica, destorroadeiras, cultivadeiras e plantadeiras. Em fins de 1951, cêrca de 19 mil tratores estavam trabalhando na agricultura brasileira.

Durante o ano o Brasil importou dos Estados Unidos 26 mil carros de passageiros e 29.283 caminhões. A produção textil brasileira em 1951 foi avaliada em 1.3 bilhões de metros lineares — aproximadamente o mesmo que no ano anterior. A capacidade do parque textil para a produção de fios para pneumáticos de raião de grande tenacidade dobrou durante o ano, passando a 1.585.500 quilos. Dobrou o consumo de fios de "nylon" importados, pelas fábricas de meias do país.

BOAS PERSPECTIVAS — REEQUILIBRIO DO INTERCAMBIO COM OS EE. UU. AINDA ÊSTE ANO

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — Os exportadores norte-americanos, preocupados pela situação criada com a escassez de dólares no Brasil, receberam com vivo interêsse a notícia de que o Banco de Exportação e Importação estuda a possibilidade de conceder um crédito a êsse país. Um banqueiro que assistiu à reunião mensal do "Foreign Credit Interchange Bureau" declarou que recebeu a notícia de que o Banco pensa aprovar um crédito de 75.000.000 de dólares, que permitiria ao Brasil liquidar parte de suas dívidas comerciais pendentes. O crédito seria empregado do mesmo modo que o de 125.000.000 facilitado à Argentina há dois anos para liquidar as dívidas em dólares.

Esclareceu-se na reunião que a notícia do crédito ao Brasil não é oficial, mas, apesar disso, causou entusiasmo entre os exportadores, muitos dos quais esperaram até quatro meses para que fossem liquidadas as contas das mercadorias exportadas para o Brasil. Os participantes da reunião concordaram em que, mesmo sem o crédito, a situação no Brasil deve começar a melhorar em outubro ou novembro. Um exportador disse, entretanto, que o Brasil poderia aliviar sua situação restringindo a importação de automóveis de passageiros e gasolina, dedicando mais dólares a outros fins mais essenciais.



General Mark Clark

O "Rei do Jogo" contribuia para a "caixinha"

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — Harry Gross, o "Rei do jogo" novaiorquino, declarou perante o tribunal do Departamento de Polícia que julga cinco funcionários policiais acusados de perjúrio, que havia contribuido com a importância de vinte mil dólares para duas campanhas eleitorais do ex-prefeito de Nova Iorque e atual embaixador no México, Sr. William O'Dwyer.

O acusado declarou ainda que, com regularidade, pagava para a "caixinha" do homem que O'Dwyer nomeou chefe de polícia, William O'Brien.

Finalmente, declarou que entregou vinte mil dólares a James Moran, amigo intimo de O'Dwyer e chefe dos bombeiros, que atualmente se acha na prisão, cumprindo uma pena.

Petroleiros para o Brasil

LONDRES, 8 (I.N.S.) — A 15 do corrente, terá lugar, nos estaleiros da Lightgow, em Glasgow, o batismo do petroleiro "Mato Grosso", segundo da sua classe, construido por aquela firma, por encomenda do Brasil. O primeiro, "Alagoas", foi lançado ao mar no ano passado. O "Ceará" foi terminado em março, pela Blythswood Co., achando-se outro em periodo de construção.

Novas surpresas nas eleições britânicas

LONDRES, 8 (U. P.) — O Partido Trabalhista continua aumentando sua vantagem sôbre os conservadores do Primeiro-Ministro Churchill nas eleições locais britânicas. Os resultados extra-oficiais correspondentes aos Conselhos dos distritos urbanos revelam que os trabalhistas já conquistaram quase metade das bancas.

De acôrdo com os resultados extra-oficiais de um total de 2.151 bancas, os conservadores tinham 469, tendo perdido 89; os independentes 602, perderam 66; os liberais 14, perderam 2; os trabalhistas 1.047, ganharam 148. Os comunistas conservadores as duas bancas que possuiam. A maior surpresa destas eleições foi a vitória dos trabalhistas no Conselho de Glasgow, a segunda cidade da Grã-Bretanha, onde, de um total de 111 bancas, ganharam 62 contra 48 dos progressistas e uma dos independentes. Esse Conselho estava sob o domínio dos progressistas (de tendências direitistas) há três anos.

Ontem foram celebradas eleições em outros 52 distritos urbanos e rurais da Inglaterra. Hoje continuarão em outras partes da Inglaterra e do País de Gales.

Declaração aprovada pelo Parlamento da Argentina

General Peron: Libertador da República
Eva Peron: Chefe espiritual do Estado

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A Câmara dos Deputados e o Senado argentinos aprovaram uma declaração pela qual o presidente Peron foi designado "Libertador da República" e a Sra. Eva Peron "Chefe espiritual do Estado". A declaração foi aprovada por todos os deputados peronistas no curso de uma sessão especial, realizada na Câmara em homenagem a Peron. Estiveram ausentes os deputados radicais, da oposição.

O Senado, onde a totalidade de seus membros é constituída de peronistas, também aprovou a declaração por unanimidade.

O INCENDIO NÃO IMPEDIU O TERMINO DA MISSA

Um segundo depois a torre do templo ruia

MANISON, Nova Jersey, Estados Unidos, 8 (U. P.) — Um sacerdote católico, auxiliado por dois sacristãos, concluiram um ofício religioso na igreja de São Vicente momentos antes de cair sôbre o local em que se encontravam a torre do templo.

O padre Stephen Patch e os dois sacritãos, de doze anos cada um, conseguiram abandonar o altar central, levando o cálice do Santíssimo Sacramento, logo que terminou a missa, enquanto o campanário era envolvido pelas chamas de um incêndio causado por um curto circuito. Mais de 200 colegiais e dezenas de adultos assistiam à missa, quando irrompeu o incêndio. O padre James Fellon, que tomava conta dos colegiais, retirou-os ordenadamente do templo, enquanto o padre Stephen Patch continuava a missa. Entrementes, os bombeiros, que haviam sido chamados, iniciavam o combate às chamas. O fogo consumiu rapidamente o campanário, cedendo a estrutura da torre. Apesar do perigo que os cercava, o padre e os dois sacristãos concluiram o ofício religioso, retirando-se do local. Um segundo depois, a torre da igreja desmoronava-se sôbre o altar-mor.

Os prejuizos do sinistro são avaliados em 100.000 dólares. Os bombeiros conseguiram dominar o fogo, após uma hora de intenso trabalho.

Renunciaram às vésperas das eleições

QUITO, 8 (UP) — A «Aliança democrática Nacional», cujos candidatos presidencial e vice-presidencial, Eduardo Salazar Gomez e Alcivar Cevallos, respectivamente, renunciaram, decidiu designar novos candidatos, quando tudo indicava que os «aliancistas» adeririam ao candidato liberal-radical José Chiriboga Villa Gomez.

O partido escolheu para seu candidato à presidência o liberal independente Modesto Larrea Jijon, o qual aceitou a escolha de seu nome.

Não obstante, um setor «aliancista» pediu fôsse reconsiderada essa decisão, argumentando que falta apenas 23 dias para as eleições e que o partido deve negociar um acôrdo com os liberais-radicais.

Detonação número 5

LAS VEGAS, Nevada, 8 (INS) — Teve lugar na madrugada de ontem a quinta detonação atômica nos campos de ensaio de Yucca Clats, sem que na prova tomassem parte tropas.

FUGIRAM PARA O BRASIL

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Em declarações para o jornal "Eco Nacional", o ministro da Guerra, Sr. José Maria Bernal, declarou que tudo parece indicar que "os dias do banditismo no país estão contados", devido ao trabalho das fôrças armadas nos "llanos" orientais, em Antioqua, Boyaca, Choco e Tolima. O "Eco Nacional" precisa que, nos "llanos", com o aumento das fôrças repressivas, começaram os bandos a se desintegrarem, tendo muitos dos "bandoleiros" fugido para a Venezuela e outros para o Brasil.

Fatos e não promessas

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Sra. Eleanor Roosevelt advertiu os norte-americanos de que não devem subestimar a União Soviética. Disse que as promessas russas são bem recebidas em muitas partes do mundo e que os Estados Unidos têm que apoiar suas promessas, para que os povos do mundo se decidam, não por promessas, mas por fatos.

A Sra. Roosevelt terminou dizendo que "até que se viva sob a dominação soviética, é fácil encontrar muitos atrativos nas promessas comunistas".

As baixas norte-americanas na Coréia

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Departamento da Defesa informa que as baixas norte-americanas na Coréia alcançaram a 108.172, o que indica um aumento de 207 em relação à cifra anunciada na semana passada.

Traficam com a morte

WASHINGTON, 8 (AFP) — Gordon Canfield, membro da Câmara dos Representantes pelo Estado de Nova Jersey, declarou estar de posse de elementos provando que existe atualmente importante comércio clandestino de estupefacientes entre a China comunista e os Estados Unidos, protegido pelos líderes comunistas chineses com intuitos tanto comerciais como "morais". Canfield chegou recentemente de uma viagem aos estabelecimentos americanos do Pacífico. Afirmou o representante que o referido comércio se faz por intermédio do Japão, Hong-Kong e Coréia, por onde os comunistas fazem escoar seus produtos.

CINEMA DE VERDADE...

YUMA, Arizona, 8 (INS) — Um grupo de sessenta "beduinos" de Hollywood assustou um grupo de contrabandistas que tentava entrar nos Estados Unidos desde o México. Os supostos árabes, com seus fortes cavalos e vestindo os trajes de beduinos no deserto de Yuma, encontraram o grupo de trabalhadores clandestinos mexicanos, que ao verem os beduinos fugiram rapidamente de volta ao México.

Os beduinos rodavam cenas do filme "A Canção do Deserto".

Reorganização do gabinete britânico

LONDRES, 8 (INS) — O primeiro ministro Winston Churchill anunciou ontem uma reorganização de seu gabinete em um esfôrço para acelerar o programa de reformas legislativas proposto pelo Partido Conservador.

A GREVE CONTINUARA'

DENVER (Colorado), 8 (A. F. P.) — "A greve dos operários do petróleo continuará" — afirmou o Sr. M. O. Knight, presidente do Sindicato dos Operários na Indústria do Petróleo, em entrevista à imprensa. Knight declarou que os representantes do sindicato, a pedido do chefe dos Serviços de Estabilização dos Salários, irão a Washington, dia 13 do corrente, para uma reunião onde serão estudadas as reivindicações do sindicato.

"Até lá — disse Knight — a greve continuará".



REUNIÃO NA CASA BRANCA PARA PACIFICAR A INDUSTRIA DO AÇO — O Sr. Philip Murray, presidente da União dos Trabalhadores Americanos na Indústria do Aço e o Sr. Benjamim Fairless, presidente da United States Steel Corporation, a maior entidade empregadora da mesma indústria, compareceram a uma reunião na Casa Branca, convocada pelo presidente Truman, para pôr um têrmo à disputa em tôrno do pedido de aumento de salários. Em baixo, o Sr. Fairless no clichê está outro representante dos empregadores Sr. Frank Purnt. O presidente Truman durante o encontro fez um vibrante apêlo à conciliação explicando que o fazia no interêsse do povo. Do Sr. Philip Murray é a foto superior (Co I. N. S. para A NOITE)

MARK CLARK E RIDGWAY SEGUIRAM PARA A FRENTE COREANA

TÓQUIO, 8 — (A. F. P.) — Seguiu para a frente coreana, a fim de conferenciar com a delegação aliada de armistício, o general Mark Clark, o novo comandante supremo das fôrças das Nações Unidas. Foi acompanhado do general Ridgway.

REUNIÃO AMANHÃ

TÓQUIO, 8 (U. P.) — Os negociadores do armistício aliados e comunistas voltaram a reunir-se hoje em Pan Mun Jom, durante dezoito minutos, porém mantiveram vivas as negociações pràticamente paralisadas ao resolverem celebrar outra reunião amanhã. A reunião de hoje foi realizada "a portas abertas", isto é, a imprensa foi informada amplamente a respeito do que foi tratado. Desde o dia 28 de abril último, quando a ONU apresentou sua "solução geral", cujas condições foram reveladas ontem, as negociações vinham sendo realizadas em segrêdo.

PREOCUPADA A IMPRENSA SUECA COM SUA ESTABILIDADE ECONÔMICA

ESTOCOLMO, 8 — (U. P.) — O aumento do custo do papel de imprensa e dos materiais e os elevados salários fizeram com que os proprietários de jornais suecos expressassem grande preocupação, em seu relatório anual, acêrca do futuro de suas publicações.

Um relatório da Associação dos Proprietários de Jornais Suecos, dado à publicidade hoje, revela um acentuado aumento na circulação dos jornais, porém adverte que, em virtude do aumento do custo, se viram obrigados a aumentar o preço de venda na rua, as assinaturas e os preços dos anúncios.

O "Osservatore Romano" e as eleições italianas

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — O "Osservatore Romano", órgão semi-oficial do Vaticano, ao referir-se às eleições municipais que serão celebradas no dia 25 do corrente, no sul da Itália, pede aos católicos que votem "pela lista que, no passado, recebeu a maioria de seus votos".

Isto constitui clara alusão à coalizão de partidos anti-comunistas encabeçada pelo Partido Democrata-Cristão do primeiro ministro Alcide De Gasperi. Em editorial na primeira página, o "Osservatore Romano" deplora que todos os partidos anti-comunistas não tenham podido unir-se para apresentar uma lista única de candidatos. Previne o jornal que os comunistas se ocultam atrás de inocentes simbolos, em algumas partes, para atrair os cidadãos que não poderiam votar abertamente nos candidatos vermelhos.

HOJE no Mundo

Acheson acusa a Rússia

Crime internacional acusar as fôrças da ONU de guerra bacteriológica

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, acusou a União Soviética de crime internacional, ao acusar as fôrças da ONU, na Coréia, de estarem fazendo guerra bacteriológica. Acheson, falando em têrmos inusitadamente francos, em conferência de imprensa, disse que as acusações soviéticas de guerra microbiana, o recente ataque não provocado de caças soviéticos a um avião transporte desarmado francês e a incitação da Alemanha Oriental à Alemanha Ocidental para que derrube seu govêrno de orientação ocidentalista representam uma campanha de ódio desencadeada pela União Soviética. Disse Acheson que essa campanha de semear ódio, da União Soviética, contradiz suas assertivas de que ela quer reduzir a tensão mundial.

SEPULTADA A ALDEIA SUIÇA POR AVALANCHES SEM PRECEDENTES

LUCERNA (Suiça), 8 (U. P.) — Aproximadamente três milhões de metros cúbicos de rocha e terra cairam sôbre a aldeia de Alpnach, perto do Lago Lucerna, em avalanches que duraram várias semanas e causaram consideráveis prejuizos. Os caminhos estão destruidos, as granjas e títulos avariados e foi necessário evacuar os habitantes da aldeia.

Outras avalanches haviam ocorrido na primavera, durante o degêlo, porém as de agora não têm precedentes.

CÃES "ESGOTEIROS" EM NICE

PROTESTO DA F.I.P.A.

NICE, 8 (AFP) — O mundo inteiro e a maioria dos habitantes da cidade acabam de saber com surpresa que existe em Nice cães "esgoteiros". Foi de Haya que veio a novidade: a Federação Internacional para Proteção dos Animais, que realiza seu congresso na capital holandesa, anunciou efetivamente que recebera, do diretor de Obras Públicas da Cidade de Nice uma resposta escrita a um protesto da Federação contra o emprêgo de cães para limpar os esgôtos de pequeno diâmetro. Esse alto funcionário dava garantias de que os cães seriam de agora em diante substituidos por meios mecânicos.

O caso levantou em Nice viva celeuma entre os numerosos amigos de animais, a tal que o representante da France Presse nesta cidade resolveu entrevistar as autoridades municipais competentes, tendo colhido as seguintes informações: E' exato que pequenos cães, especialmente treinados para este fim, são empregados a fim de fazer passar, nos esgôtos de pequeno diâmetro não escovas e escovões, como muito afirmaram, mas fios leves, graças aos quais os empregados, alcançam os cabos grossos a que são presos os instrumentos de limpeza. Os cães não puxam, portanto, senão o peso insignificante de um barbante. Trabalham apenas alguns minutos, cada dia, e do ponto de vista de hibiene, não são mais mal tratados do que os homens encarregados dos serviços de limpeza. O número de animais assim utilizado, aliás, foi consideravelmente reduzido, de maneira que a função de cães "esgoteiros" desaparecerá em breve.

Repressão comunista em Havana

HAVANA, 8 (INS) — Vinte e dois homens e 2 mulheres foram presas quando realizavam um comicio no QG do Partido Socialista Popular (comunista) perto de Mariano. Durante a noite de ontem, a polícia política realizou diligências em todos os centros comunistas em Havana e vizinhança, apoderando-se de grandes quantidades de manifestos e literatura vermelha.

MORREU O REI DOS VAGABUNDOS

MILÃO, 8 (AFP) — O vagabundo milanês Renato Colombo, que se tornou célebre entre os desocupados da grande cidade do norte da Itália, depois de ter desempenhado um papel importante no filme "Milagre em Milão" de Vittorio de Sica, morreu, com a idade de quarenta e oito anos. Seu corpo foi descoberto por um transeunte, à beira de um pântano, num subúrbio de Milão. Colombo sentia-se muito orgulhoso depois de ter sido astro cinematográfico e a circunstância de haver figurado em um filme transformou-o, da noite para o dia, numa espécie de "chefe espiritual" dos vagabundos milaneses.

DEPORTAÇÕES SISTEMATISADAS E MAIS EFICIENTES NA HUNGRIA

VIENA, 8 (U. P.) — O govêrno comunista húngaro reiniciou as deportações de Budapest, segundo informam fontes locais, mas desta vez está procedendo de forma mais ordenada o "eficiente" que há um ano. Quando começaram as deportações, edifícios inteiros de apartamentos eram evacuados, com aviso de apenas algumas horas de antecedência. Segundo os informantes, centenas de pessoas estão sendo evacuadas de Budapest, mas recebem aviso com vários dias de antecedência, para que possam pôr em ordem seus negócios.

A maioria dos deportados é composta de pessoas consideradas pelas autoridades como "economicamente improdutivas" ou "não merecedoras de confiança política", assim como os "restos da burguesia", em sua maior parte judeus. Os deportados são encaminhados para zonas a leste da Hungria, geralmente na região nordeste, em tôrno de Szolnok, sôbre o rio Tisza, perto da fronteira soviética. Calcula-se que no ano passado foram deportados 45.000 habitantes de Budapest e que êste ano sairão mais 35.000.

MILHARES DE PESSOAS SAIRAM PARA AS RUAS DE TÓQUIO

Tremeu violentamente a terra no Japão

TÓQUIO, 8 (U. P.) — Um violento terremoto, cujo epicentro se encontrava na baia de Tóquio, sacudiu esta capital às 10 horas de hoje (hora local). Até o momento não há notícias de danos materiais ou vitimas, muito embora os habitantes de Tóquio digam que o abalo sísmico de hoje foi o mais violento sentido aqui nos últimos dez anos.

Os edifícios de aço e cimento armado da capital japonesa estremeceram e centenas de milhares de pessoas fugiram para as ruas.

NÃO RENUNCIOU

QUITO, 8 (AFP) — Não há nenhum sintoma de renúncia do presidente da República, Galo Plaza. Um representante da France Presse visitou o Palácio Presidencial e observou que reina nele completa tranquilidade.

MORRERAM SETE

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O número de mortos na explosão do navio "Rio de Santa Cruz" elevou-se a sete.

Dois marechais subordinados a um general

PARIS, 8 — (U. P.) — O general Alphonse Juin, inspetor-geral das Fôrças Armadas Francesas e comandante das fôrças de terra do Pacto do Atlântico Norte na Europa Central, passou a ser, desde ontem, o primeiro Marechal vivo da França. A promoção de Juin, por decreto do gabinete, complicará ainda mais a situação no Supremo Comando das Fôrças do Atlântico Norte quando o general Matthew Ridgway assumir êsse cargo, no próximo mês. Com efeito, Juin e o marechal Montgomery estarão, devido aos seus postos, em posição superior a Ridgway, ao passo que o general norte-americano, como comandante supremo, terá como seus subordinados os dois marechais.

O gabinete também promoveu a marechal, postumamente, o general Philip Leclerc de Hauteclocque, que durante a segunda guerra mundial comandou a famosa 2.ª Divisão Blindada das Fôrças Francesas Livres e foi inspetor-geral das Fôrças Armadas da França até sua morte, num acidente de aviação, em 1947.

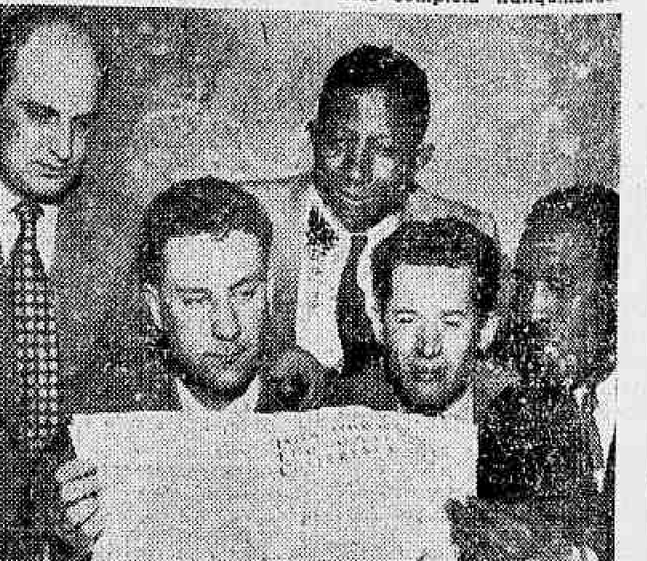
O último marechal vivente da França foi Henri Pétain, que foi despojado dêsse posto em 1945, por ter colaborado com os nazistas. Juin conta 63 anos de idade. Fez seus estudos militares de forma brilhante e é considerado como o melhor comandante de operações da França e destacado estrategista.

MORREU NA MISÉRIA O CAMPEÃO

LIMA, 8 (U. P.) — Faleceu num hospital desta capital, na miséria, o ex-campeão sul-americano de box dos pesos-pluma José Bombom Coronado.

O ex-campeão, que contava 31 anos de idade, esbanjou a fortuna ganha no ring levando uma vida desordenada. Foi êle popularissimo e chegaram a lhe dedicar várias canções populares, entre elas a mui conhecida polca "Bombom Coronado Campeon". Casou-se em Buenos Aires com Elba Sotello e pouco depois separou-se dela. Deixa um filho de 10 anos de idade, que vive com a mãe em Buenos Aires.

Coronado esteve internado onze dias num hospital.



LIDERES TRABALHISTAS AMERICANOS QUE FORAM A CONFERENCIA DE MOSCOU — O clichê mostra cinco dos sete lideres trabalhistas americanos, que compareceram à Conferência Econômica Internacional de Moscou. São êles os Srs. Chester Parrini, presidente da entidade de classe dos lavradores comuns, Eduardo Gibbs e Morris Silverman, da União de Carpinteiros, Teodoro Bosak, da União dos Marceneiros, e Carlos Maybray, presidente dos Trabalhadores em Encaixotamento. (Foto I. N. S.)

NÃO PARTICIPARÁ

A Grã-Bretanha e a perspectiva de reunião dos 4 Grandes

LONDRES, 8 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, declarou na Câmara dos Comuns, em resposta a perguntas que lhe foram feitas pelos trabalhistas, que o govêrno britânico não participará de outra conferência da Grã Bretanha, Estados Unidos e França com a União Soviética, a menos que esta seja preparada de modo a evitar outro impasse, após prolongadas deliberações.

As perguntas a Eden referiam-se à possibilidade da Grã Bretanha concordar, com a realização de outras conferência dos Quatro Grandes para debater a realização de eleições livres em tôda a Alemanha.

POR 50 ANOS

ASSINATURA, AMANHÃ, DO TRATADO DO EXÉRCITO EUROPEU

PARIS, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Tratado do Exército Europeu será rubricado amanhã, nesta capital, às 18 horas (hora de Paris).

O porta-voz do Quay d'Orsay, que fez a comunicação, declarou que o referido tratado, cujo prazo de validade é de 50 anos, será rubricado pelos chefes das delegações de membros das Nações Unidas no palácio das relações exteriores. Concluindo, disse que não se acha prevista qualquer cerimônia especial para a assinatura do tratado destinado a reunir os recursos militares da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

O tratado de paz com a Áustria

PARIS, 8 (INS) — Um porta voz do Ministério de Relações Exteriores de Paris declarou ontem que as três grandes potências ocidentais estão celebrando consultas sôbre o tratado de paz com a Austria.

ENCALHOU

MIAMI, 8 (AFP) — Os serviços de guarda-costas anunciam que o navio misto "James Lykes" encalhou a 75 milhas ao largo da costa da Flórida, ao nordeste do farol de Jupiter. Seguiram socorros.

PAN-MUN-JON, 8 (U. P.) — Os delegados comunistas rejeitaram categoricamente, mais uma vez, a proposta das Nações Unidas referente à troca de prisioneiros.

LUTA ELEITORAL NO JOCKEY CLUB — Com a desistência do acadêmico Rodrigo Otávio Filho, que era o candidato de conciliação às próximas eleições da diretoria do Jockey Club, ficou bastante confuso o ambiente na sociedade turfista. E agora é quase certo o aparecimento de duas chapas para o pleito de 25 de maio. A diretoria está cogitando de formar uma chapa "oficial", havendo três candidatos à presidência em perspectiva: Euvaldo Lodi, Oswaldo Aranha e Rubens Antunes Maciel. Enquanto isso, a oposição vai escolher Mario Ribeiro, o engenheiro construtor do hipódromo, para encabeçar sua chapa, ficando na 1.ª vice-presidência Francisco Eduardo de Paula Machado. Promete, assim, uma disputa reunhia o pleito dêste mês, na grande sociedade, já que ambas as correntes contam com igual parcela de "chance".

NA GRAMA NORMAL QUEJIDO SERÁ TEMIVEL

Crônica de turfe

QUE DESPEDIDA!

Tem andado infeliz a Comissão de Corridas em suas últimas resoluções dêste final de mandato. Recentemente, cometeu aquela gravíssima injustiça contra Luiz Rigoni e José Portilho, acusados de "negligência" numa saída em que o "starter" foi o único culpado. E a carreira posterior de Shahpur veio confirmar que Tirolês e Veritable perderiam de qualquer maneira aquela malfadada corrida noturna... Agora, vem a C.C. suspender Mario de Almeida por não ter apresentado o Fairplay em condições de preparo no G. P. "Presidente Vargas". Fato inédito em nosso turf a suspensão de um jockey que perde um clássico. Tem havido, isso sim, punições por "performances" disparatadas, sempre que um parelheiro fracassa num páreo comum e vence um ""clássico". Mas o caso de Fairplay é virgem na Gávea e merece uma repulsa total, porquanto não foi o primeiro e nem será o último. Estamos cansados de ver tratadores apresentar competidores em condições precárias em clássicos e grandes prêmios, sem que o Serviço de Veterinária intervenha. Êste, sim, é o culpado de tantas corridas sem explicação. Se Fairplay não se achava em condições de disputar o clássico de 1.º de maio, por qualquer causa ou excesso de peso, cabia àquele órgão fiscalizador retirá-lo, acautelando os interêsses do público. Nunca, porém, devia a C.C. suspender Mario de Almeida, pois Juan Zuniga, Oswaldo Feijó e Henrique de Souza, entre outros, têm cometido o mesmo delito sem qualquer punição. Sabemos que Padar vem correndo os clássicos "empapelado", nesse mesmo dia de Fairplay foi o favorito da prova. No entanto, nunca figurou e o Zuniga nada sofreu. Por que, então, apanhar para Cristo o Mário? E' uma velha "forra" que a C.C. tem com o treinador luso, e aproveitou uma péssima oportunidade para levá-lo ao gancho.

A suspensão de Ulôa também foi uma injustiça clamorosa. Neru foi o ganhador moral do G. P. "Presidente Vargas", pois venceria o páreo sem o "partido" que Marchant lhe aplicou. Além de não desclassificar o Porfio, medida que os carreiristas reclamaram, com justiça, a C.C. ainda suspende o Ulôa, sem motivo. Porfio saiu muito da linha e Marchant levou seis corridas no lombo. Ulôa coreu apenas um pouco para dentro, e Ulôa levou quatro. Onde a justiça, céus? O movimento de Ulôa não modificou o resultado do páreo, enquanto que a "rabanada" de Marchant tirou a "chance" de Neru e Goldena, que vinham por fora. Ah! que triste fim de mandato! Que despedida!

BIAS.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Programa de DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — às 13,30 horas
kg
1—1 Quica xx 56
2 Islandia, L. Diaz 54
3 Al Quica, L. Rigoni .. 54
4 Janduia, A. Araujo .. 51
5 Avalanche, J. Mesquita 50
2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,55 horas
kg
Panchito, F. Irigoyen 55
Newmarket xx 59
Fair Prince, J. Mesquita . 55
Eônio, A. Salazar 55
3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,20 horas
kg
1—1 My Sun, L. Rigoni 54
2 Finger Grass, E. Castillo 54
3 Buril, D. Ferreira 54
4 El Banner, R. Latorre 54
5 Johil, A. Araujo 54
6 Grey Boy xx 54
7 Seixo, J. Portilho 54
» Hope, J. Mesquita 54
4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 horas
kg
1—1 Fausto, J. Tinoco 52
2 Sabareia, L. Coelho .. 52
3 Toropi, W. Andrade .. 54
4 Noviço, E. Castillo ... 54
5 Bizarra xx 50
6 Tangedor, A. Reyna .. 52
7 Polivita, F. Balula ... 54
8 Lôto, A. Portilho 58
9 Bruce, M. Henrique .. 50
10 Lolonaise, O. Macedo . 52
11 Gran Chaco, J. Graça . 50
12 El Toro, L. Rigoni 58
» El Matachin, C. Calleri 58
5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,10 horas
kg
1—1 Macauba, J. Mesquita 54
2 Odair xx 56
3 Master, D. Silva 56
4 Indiscreto, R. Latorre 56
5 Sketch xx 56
6 Theophilo, E. Silva ... 52
7 Guayanaz xx 52
8 Gangapé, L. Mezaros . 56
9 El Toreador, N. C. 56
10 Olinda, D. Silva 54
6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,40 horas
1—1 Palmer, L. Rigoni 55
» Iaius xx 55
2—2 Demonico, J. Mesquita 55
3 El Garboso, A. Salazar 55
3—4 Crosby, L. Mezaros .. 55
5 Corregio xx 55
4—6 Peran xx 55
7 Edimburgo, A. Araujo . 55
7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,10 horas — (BETTING)
kg
1—1 Esquiva, A. Salazar . 55
» Ex, L. Mezaros 55
2 Tumuc Humac, J. Portilho 55
3 Encantada, A. Araujo 55
2—4 Nikota xx 55
5 Neva, D. Ferreira 55
6 Gildinha, O. Macedo . 55
7 Afra xx 55
3—8 Joncila, O. Coutinho 55
9 Zazá xx 55
10 Amaragi, I. Pinheiro . 55
11 Ciranda, A. Reyna 55
4—12 Bacabal xx 55
13 Iluminada xx 55
14 Peta, R. Latorre 55
» Araçauva, A. Portilho 55
8º páreo — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING)
kg
1—1 Sinless xx 56
» Lord Antibes xx 58
2—2 Quejido, D. Ferreira .. 58
3 Shahpur, J. Mesquita . 58
3—4 Radar, F. Irigoyen ... 54
5 Bisoño, A. Ribas 58
6 Fairplay, xx 53
4—7 La Vestal, L. Dias 54
8 Matador xx 53
9 Kentucky, L. Rigoni .. 58
9º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 (BETTING)
kg
1—1 Presidente, E. Castilho 52
» Elati, A. Salazar 56
2—2 Madrigal xx 56
3 Philidor xx 56
4 Guambi, E. Silva 52
3—5 Manguarito, L. Rigoni 56
6 Oreja, J. Mesquita 58
» Oistria, N. C. 50
4—7 Macabu, C. Calleri 52
8 Croydon, D. Ferreira .. 56
» Accordeon, F. Irigoyen 52

PALPITES PARA HOJE

Sinuca — C.G.T. — Lex.
B.M.V. — Libano — Voltaqui.
Igino — Isleda — Alpino.
H. Troia — Utaco — Spencer.
Lipe — B. Star — Sulamita.
B. Dourado — Galathéa — B. Boy.

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,15 horas.
Kg
1—1 C.G.T., L. Rigoni 54
2—2 Burgos, L. Coelho 56
3—3 R. Sul, R. Campanário 56
4 Chichet, P. Fernandes . 54
4—5 Lex, C. Caleri 54
6 Sinuca, J. Tinoco 50
2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,00 horas
Kg
1—1 Libano, A. Andrade ... 54
2—2 G. Maid, S. Barbosa .. 54
3 Miragem, P. Fernandes 52
3—4 Voltaqui, J. Tinoco ... 54
5 Neve, U. Cunha 53
4—6 B.M.V., L. Rigoni 54
" B.C.D., C. Caleri 54
3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,45 horas.
Kg
1—1 Igino, C. Caleri 56
2—2 Isleda, P. Fernandes . 57
3—3 Cherife, A. Vieira 56
4 Alpino, L. Coelho 56
4—5 Paisano, L. Domingues 54
6 Faroleda, W. Andrade . 54
4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,30 horas.
Kg
1—1 Spencer, C. Caleri 55
2 Afra, N. corre 53
2—3 Abitiruc, x x 55
4 Fiel, P. Fernandes 55
3—5 Nora, W. Andrade ... 53
6 Absoluta, J. Marins .. 53
4—7 Arrojada, A. Vieira ... 53
8 Helena de Troia 53
" Utaco, J. Martins 55
5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,15 horas.
Kg
1—1 Lipe, A. Barbosa 54
2—2 B. Star, L. Rigoni 58
3—3 Hunter, C. Caleri 56
4 Sulamita, L. Lins 52
4—5 Itamoji, S. Machado . 54
6 Assalto, A. G. Silva .. 52
6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 17,05 horas.
Kg
1—1 B. Dourado, I. Pinheiro 58
2—2 Brown Boy, C. Caleri . 56
3—3 Frontal, S. Machado . 54
4 Galatéa, J. Costa 56
4—5 Pilantra, P. Fernandes 54
" Vigarista, x x 54

TEM OTIMO TRABALHO EM CIDADE JARDIM

Bem constituídos, os programas das duas próximas reuniões têm agradado nos setores carreiristas. Ambos formados por nove páreos, destacando-se no domingo o grande prêmio "José Carlos de Figueiredo, em 1.600 metros e dotação de Cr$ 120.000,00. Criada em 1935 em homenagem ao saudoso proprietário José Carlos de Figueiredo, "turfman" cem por cento, a "milha internacional" como atualmente é chamada, teve como primeiro ganhador a esplêndida Jacy, do Stud Paula Machado, que vitoriou-se, ainda, com Krebelna, L'Atlantide, Criolan, High Scheriff e Hainan.

O campo da importante carreira reune um lote de nacionais e estrangeiros, sobressaindo-se destes a parelha Sinless-Lord Antibes, Quejido e La Vestal, cujas "performances" têm sido melhores.

Quejido, principalmente, é uma das grandes figuras do páreo e em terreno normal deverá ser um inimigo temível, não tendo qualquer mal o fato de ter sido retirado do grande prêmio "São Paulo". Tanto assim que, no próprio Hipódromo de Cidade Jardim, na segunda-feira trabalhou 1.600 em 102 com ação fácil.

O filho de Meadow está, portanto, na mesma excelente forma em que o vimos atuar contra Tirolesa, no ano passado, graças, sem dúvida, aos cuidados e competência do seu jovem treinador, Fernando Schneider.

Ligeiro, Quejido poderá formar a ponta e fazer o "train" à vontade para resistir às atropeladas adversárias. E, se fôr perseguido a pau e corda, amansando-se bem atrás, poderá deixar passar o inimigo e ser resevado para a partida final.

Cremos que em carreira normal, na grama sêca, o alazão do Stud Favorito será o ganhador.

SURPRESAS DO TORNEIO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Com uma equipe também muito dispar pelo valor individual de seus componentes, o Flamengo ganhou do São Cristovão, cuja direção técnica preferiu misturar os seus jogadores, fugindo a mandar a campo uma equipe definitiva.

Em resumo, tanto pela falta de confiança nas equipes que estão jogando, como pela ordem dos jogos, sem programação antecipadamente divulgada e outros fatores, o torneio vai mal. Talvez questão de início e daí a espectativa de que ao fim venha a irromper um entusiasmo maior para satisfação dos apreciadores.

O ORIENTE VENCEU

Para o jogo Oriente x Bangu, que abriu a noitada no estádio do Botafogo, apresentaram-se as seguintes equipes, às ordens do árbitro Aristocilio Rocha:

ORIENTE:
Fidelis — Gambá e Tião (Sidnei) — Gilberto (Tião), Doca e Ignacio I — Lorica, Lica, Ditão (Ari), Alceu e Ignacio II.

BANGU:
Jorge — Salvador e Hélio — Zezé, Barbatana e Simes — Henrique, Lucas (Russo), Ivson (Zozimo), Valdir (Enio) e Ciro.

O Bangu abriu a contagem nos primeiro minutos de jogo por intermédio de Lucas. No segundo tempo, Waldir marcou o segundo gol do Bangu e Ignacio II, Lorico e Alceu os três gols do Oriente, que terminou o encontro vitorioso por 3 x 2.

O CANTO DO RIO DEU TRABALHO

Houve empenho e entusiasmo no jogo final de ontem no estádio do Botafogo entre Canto do Rio e Fluminense.

Ao contrário do que esperavam os poucos entusiastas presentes, o grêmio de Niterói lutou com ânimo e esteve a ponto de igualar o resultado. Só na parte final do encontro, logrou o Fluminense marcar o gol que lhe valeu a vitória.

Marcou-o João Carlos.

Osvaldo de Faria dirigiu a peleja, que foi disputada pelas seguintes equipes:

FLUMINENSE:
Adalberto — Lafaiete e Nestor — Batataes, Emilson (Osvaldo) e Bimba — Lino (Milton), Robson, Marinho (Larry), João Carlos e Joel.

CANTO DO RIO — Milton (Horácio): Nanate e Cosme; Wagner, Edésio e José de Souza; Jairo, Almir (Washington), Dodoca, Raimundo e Emanuel (Carango).

DOIS A ZERO PARA O FLAMENGO

Aproveitando a presença no Rio de alguns elementos experimentados, como Adãozinho e Aristóbulo, Aloisio e Beto, a direção do Flamengo mandou a campo para o match com o São Cristovão uma equipe mista, que marcou boas jogadas dominando de início o modesto quadro do São Cristovão. Dois a zero foi o resultado obtido pelo conjunto rubro-negro. Os alvos, em verdade, no decorrer do jogo, mostraram certa capacidade, sem efeito prático, no entanto. A defesa adversária trabalhou com habilidade e manteve incólume a cidadela, à sua retaguarda. Aristóbulo e Adãozinho foram os goleadores.

Sob às ordens de Heitor de Oliveira, jogaram as seguintes equipes:

FLAMENGO — Pelosi: Leone e Cid; Aristóbulo, Jadir e Beto, Aloisio (Paulinho), Neca, Adãozinho, Mauricio (Aloisio) e Itamar.

SÃO CRITOVÃO — Geraldo; Valdir e Aloisio; Manfredo, Severino e Décio; Paulo Cesar (Motorzinho), Chiquinho, Humberto, Manteiga (Carlos Alberto) e Cocada.

GOLEADA DO BOTAFOGO

A expectativa de que o Olaria faria uma apresentação condigna foi frustrada. O time que Délio Neves mandou a campo deixou patente sua incapacidade e o Botafogo o derrotou por 6 x 1.

Dino marcou o primeiro e o segundo gols. Haroldo, do Botafogo, marcou contra o seu goal o tento do Olaria. Zezinho marcou o terceiro goal e Dino o quarto. Ganhou o Botafogo ao final do primeiro tempo por 4 x 1.

Na etapa derradeira, Dino e Zezinho elevaram a contagem, fixando-a no expressivo 6 x 1.

Pedro Fonseca Motta arbitrou o embate com as seguintes equipes:

BOTAFOGO — Gilson Haroldo e Floriano; Rubinho, Avila e Ricahrd (Bob); Paraguaio, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime.

OLARIA — Itagoré (Anibal); Osvaldo (Nilton), Nélio e Ananias; Valdir, Tião, Maxwell, J. Alves e Cordeiro.

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de sábado, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Valentine, F. Irigoyen, 600 em 36 3/5.
Middar, Lass, L. Rigoni, 360 em 22 2/5.
Dinoca, J. Mesquita, 360 em 22.
Dodeca, E. Castillo, 600 em 37 2/5.
Faceta, A. Araujo, 360 em 24.
Borlantina, L. Diaz, 600 em 38.
Paladim, D. Ferreira, 360 em 24.
Uranio, J. Martins, 600 em 35, na grama.
Ulron, L. Mezaros, 600 em 37.
Gangorra, L. Diaz, 500 em 32 2/5.
Home Fleet, E. Castillo, 700 em 46.
Ojeriza, C. Calleri, 600 em 38 2/5.
Peteim, N. Mota, 600 em 38.
Maraty, C. Calleri, 600 em 37 2/5.
Islete, L. Rigoni, 600 em 37.
Crato, O. Macedo, 600 em 37.
Don Euvaldo, A. Brito, e Altamisa, J. Mesquita, 600 em 38.
Pardaillan, J. Mesquita, 800 em 51.
Mondel, O. Macedo, 600 em 38.
La Fontaine, E. Castillo, 800 em 51 2/5.
Espadarte, R. Latorre, 800 em 52 2/5.

ADEMIR NA RÁDIO ELDORADO



Durante as festividades de 1.º de Maio, no estádio do Vasco da Gama, coube ao Presidente da República entregar a Ademir, o comandante do quadro campeão do Pan-Americano de Futebol, a belíssima Taça Eldorado, oferecida pela Sra. Anna Khoury, diretor-presidente da emissora dos 550 quilociclos. Para agradecer pessoalmente a oferta do rico troféu aos campeões brasileiros, Ademir visitou a Rádio Eldorado em sua sede, na Avenida Presidente Vargas. Em palestra com a Sra. Anna Khoury, revelou Ademir que é ouvinte assíduo da ZYZ-22, afirmando a seguir: "Vale a pena ouvir a Rádio Eldorado, onde até os anúncios são motivo de prazer". Na gravura, o festejado craque com a Sra. Anna Khoury.

VITORIA DO CORINTIANS NO JOGO DISPUTADO NA TURQUIA

ISTAMBUL, Turquia, 8 (U. P.) — O quadro de futebol do "Corintians", de São Paulo, encerrou sua excursão à Turquia conquistando mais uma vitória. Por 4 a 2, o quadro brasileiro derrotou o do "Galatasaray", um dos melhores da Turquia. A primeira fase do encontro foi arduamente disputada pelos dois times, tendo o conjunto local, em certas ocasiões, dominado as ações. Todavia, no segundo tempo, os brasileiros fizeram larde da sua classe, desenvolvendo um jogo rápido e de passes curtos, obrigando os locais a cairem na defensiva.

O primeiro tempo terminou empatado por 2 a 2. Os tentos dos corintianos foram consignados por Claudio (2) e Luisinho e Jackson.

Dois Jogos do Bangu em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Asap) — O Bangu deverá fazer dois jogos em gramados mineiros, nos próximos dias 18 e 21 do corrente, dando-se a estréia frente ao Atlético mineiro.

CUNHA INGRESSARA' NO JUVENTUS

S. PAULO, 8 (Asap) — Chegou a esta capital, o atacante Cunha, pertencente ao São Cristovão, destinando-se ao Juventus, clube que está pretendendo contratá-lo.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

A ficada do "Betting" duplo

Cr$ 176.124,00

(CENTO E SETENTA E SEIS MIL E CENTO E VINTE E QUATRO CRUZEIROS)

Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting" duplo de sábado próximo, dia 10 de maio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Continental de Basquetebol Feminino de Assunção

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

cimo sete, o que valeu a nossa jogadora o laurel de vice-campeã continental de lance-livre.

RESULTADOS INDIVIDUAIS — As seis representações, por intermédio de suas jogadoras, alcançaram os seguintes resultados: Paraguai — Maria Ester Lopez Mena, 12; Heidi von Eckartsberg, 12; Africa Bataglia 11; Lia Acosta Moreno 11; Haydée Torres 11; Eufrosina Cardenas 11; Glória Helmann 10; Maria Tereza Escobar 9; Dora Benitez 8 e Aida Gonzalez 7. Chile — Ema Erbetta 15; Julia Leon 12; Hilda Ramos 11; Isabel Kalpan 11; Carmen Camazón 9; Laura Piña 9; Maria Gallardo 9; Irene Velasquez 9, Fedora Penelli 8 e Marta Ortiz 7. Argentina — Henriqueta Lemps 13; Dora Rodhius 10; Maria Pastorini 9; Julia Carneiro 8; Estela Droz 8; Alicia Gayol 8; Maria Bonetti 7; Ema Garcia 7; Irma Reyes 6 e Beatriz Nicolini 6. Peru — Mercedes Diaz 11; Sara Heredia 10; Isabel Delgado 10; Carmela Lopez 9; Adriana Berrocal 9; Betty Gordillo 8; Nelly Bedregal 8; Mary Cruz 6; Margot F. Balbuena 6 e Rina Espinoza 5. Brasil — Ruth Bahde 13; Coca 10; Marta Kalpmann 10; Aglaé Giorgio 9; Jurema Figueroa 8; Nívea Figueiredo 7; Wanda Bezerra 7; Nair Kanawatti 6; Anésia Merlino 6; e Marina Mena 4. Bolívia — Rina de Montaño 12; Nora Garcia 8; Blanca Aparicio 7; Ema Munoz 6; Marina Iriarte 6; Marina Sanabria 5; Marina Azcárraga 5; Tereza Espada 5; Olga Teran 4; e Dora Riveros 2.

ALADINO E PAPIRIO, OS MELHORES — Os nacionais foram, sem dúvida alguma, os mais perfeitos árbitros do certame, seguidos dos argentinos José Benchimol e Armel Yeprad que, diga-se sòmente pecaram na partida final, talvez, pelo ambiente que foi verificado no Comuñeros. Indecisos os chilenos Gonzalo Bulnes e Pedro Alvarez e fracos os paraguaios Ernesto Romero e Alberto Pedro.

Comunicados fúnebres

DEOLINDA VIEIRA DA CRUZ

(FALECIDA EM PORTUGAL)
(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Marques Lameiras e família, profundamente consternados, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó DEOLINDA, ocorrido no dia 2 do corrente, na Freguesia de Várzea Cova, Fafe, em Portugal, e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DEOLINDA VIEIRA DA CRUZ

(FALECIDA EM PORTUGAL)
(MISSA DE 7.º DIA)

Materiais de Construção Vila Isabel Ltda. convida seus fregueses, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de D. DEOLINDA VIEIRA DA CRUZ, saudosa mãe do seu sócio e amigo ANTONIO MARQUES LAMEIRAS, mandará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DEOLINDA VIEIRA DA CRUZ

(FALECIDA EM PORTUGAL)
(MISSA DE 7.º DIA)

Sociedade Agro-Pecuária Ltda. convida seus fregueses, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de D. DEOLINDA VIEIRA DA CRUZ, saudosa mãe de seu sócio e amigo Antonio Marques Lameiras, mandará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DEOLINDA VIEIRA DA CRUZ

(FALECIDA EM PORTUGAL)
(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de Materiais de Construção Vila Isabel Ltda. convidam aos seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de D. DEOLINDA VIEIRA DA CRUZ, saudosa mãe do seu chefe e amigo Antonio Marques Lameiras, mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DEOLINDA VIEIRA DA CRUZ

(FALECIDA EM PORTUGAL)
(MISSA DE 7.º DIA)

A Garage Cascadura Ltda. e seus auxiliares convidam aos seus fregueses, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de D. DEOLINDA VIEIRA DA CRUZ, saudosa mãe do seu sócio e amigo Antonio Marques Lameiras, mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANA MARIA RAYMUNDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Geraldo Raymundo, José Geraldo Raymundo, Ricardo Raymundo, espôso e filhos agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida espôsa e boníssima mãe ANA MARIA RAYMUNDO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua boa alma amanhã, sexta-feira, dia 9, às 8,30 horas, no altar-mor da Matriz de Santana, na rua Santana. Antecipadamente agradecem o comparecimento de todos.

ANA MARIA RAYMUNDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Prof. Augusto M. Motta e família agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua boa afilhada e prima — ANA MARIA RAYMUNDO, e convidam seus amigos e parentes para a missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, dia 9, às 8,30 horas, na Matriz de Santana, agradecimentos antecipados.

EGBERTO PARANHOS DE MACEDO

ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

A viuva do Dr. PARANHOS DE MACEDO, a viuva Ormenville de Abreu e sua filha Izabel Prado e espôso, e demais parentes, as tias e primos no Rio Grande do Sul, ainda muito desolados com seu falecimento, convidam os parentes e amigos para a missa a ser rezada amanhã, às 9 horas, na Catedral, rua 1.º de Março, agradecendo a todos os que comparecerem a êsse ato da nossa santa religião.

MARIA JOSE' MORAES DA GAMA

(VIUVA OSCAR DA GAMA)

As famílias Moraes e Castro, Moraes Abreu, Moraes Barbosa, Nogueira da Gama, Yaya Daloz e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 8,30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

"O REMO DEVE IR A HELSINQUI"

Apelam os meios náuticos para que o Comitê Olímpico modifique o seu ponto de vista — Argumentos que justificam a ida das guarnições brasileiras às Olimpíadas — Falam a A NOITE representantes de clubes cariocas

Debate-se agora, quando se aproxima o momento de organizar definitivamente a nossa representação aos Jogos Olimpicos de Helsinqui, a situação confusa de vários esportes. Um deles é o remo que, segundo tudo indica, dificilmente será incluido no rol dos esportes que terão representantes brasileiros presentes na competição magna da Finlândia.

E' fora de dúvida que os dirigentes do Comitê Olimpico Brasileiro, se de fato excluirem o remo, cometerão grande injustiça. Por isso, sabendo-se que o nosso orgão olimpico é constituido de homens com larga folha de serviços prestados ao esporte e com grande conhecimento dos assuntos esportivos, espera-se que não seja consumada aquela decisão.

MOVIMENTO INTENSO PARA A IDA DO REMO

Esboça-se agora um movimento muito forte no sentido de assegurar a ida de guarnições brasileira a Helsinqui. Desejam os nossos próceres náuticos conseguir junto ao C. O. B. a reforma da decisão tomada em princípio. Espera-se mesmo que na importante reunião marcada para amanhã seja esclarecida devidamente a questão do remo.

TRES CONJUNTOS EM CONDIÇÕES DE BRILHAR

Hoje recebemos em nossa redação a visita de quatro figuras populares do remo carioca. Eram Carlos Osório de Almeida, o conhecido timoneiro guanabarino (popular "Sexta-feira"), o técnico alemão do Vasco, Herbert Buhtz, o campeão Sabu e o seu companheiro Lamosa, também integrante do "oito" metropolitano.

Com a palavra, Ozorio falou-nos:

— Desejamos que A NOITE seja intérprete do nosso apêlo ao Comitê Olímpico Brasileiro no sentido de não cometer a injustiça de deixar de fora o remo brasileiro, em Helsinqui. Não devemos esquecer que o remo é o mais antigo esporte praticado no Brasil e que fundou o maior número de nossos clubes esportivos. No recente Sul-Americano de Valdivia, no Chile, lutando contra uma série de fatores adversos, cumprimos boa figura, levantando os títulos do 2 com patrão e o vice-campeonato no oito e no quatro com patrão. Será uma injustiça muito grande não mandarmos o dois capixaba, que demonstrou magnífica capacidade; o nosso oito, prejudicado por ter sofrido um acidente, chegou meio barco atrás do formidável conjunto argentino. Atualmente, o oito carioca está em forma espetacular, fazendo 6'11" e 6'15" nos treinos — os melhores tempos já feitos no Brasil. Nada mais justo, pois que a ida daqueles três conjuntos às Olimpiadas, mesmo porque será um estímulo ao nosso remo que dificilmente poderá comparecer à Austrália, em 56, pelas dificuldades ocasionadas pela distância. Também não devemos esquecer que nas Olimpíadas de Londres, o nosso único barco — o 2 com patrão gaúcho — teve bom desempenho, vencendo a Bélgica e a França, sendo eliminado pela Inglaterra, que veio a conquistar o título olímpico.



Carlos Ozorio de Almeida, o "sexta-feira", quando falava a A NOITE, tendo ao lado os seus companheiros, Sabú, Lamosa e o técnico alemão do Vasco Herbert Buhtz

Gentil não deu entrevista

Mas acabou dizendo o que os vascainos queriam saber

Como se conta a história do jogo de Curitiba e as substituições



(1. — Gentil Cardoso, quando reafirmava ao repórter o seu desejo de muito trabalhar, a fim de poder justificar o seu contrato.

(2) — Duque, zagueiro central, mineiro, veio de Belo Horizonte precedido de boa fama. Em São Januário, porém, não tem sido feliz, e, presentemente está na ameaça do regresso.

(3) — Três pernambucanos e um fluminense aparecem como novas esperanças cruzmaltinas. Vavá, Dario, Jasson e Conceição. Todos aprovaram nos testes iniciais e deverão formar na presente temporada.

(4) — Ao lado do "coach", aparecem Ademir, Eli, Augusto, Danilo, Ipojucan e Chico, parecem "gozar" do "Queixo" para Gentil Cardoso.

Apesar dos insucessos que o estão perseguindo desde que chegou em São Januário, Gentil Cardoso está trabalhando com afinco, fazendo-se surdo às criticas e "ondas" que rondam a sua permanência no Vasco, no afã de conseguir reencontrar-se com o seu passado de técnico "matreiro" e conhecedor da matéria. Em confidências feitas à intimos seus, queixa-se Gentil da falta de tempo para travar mais profundo conhecimento com os seus novos pupilos. Recebeu a equipe do Vasco, quando do passeio até Curitiba, no aeroporto e, afora os titulares, não conhecia os suplentes e as suas respectivas posições. Na ocasião em que julgou oportuna a realização de substituições teve de valer-se de informação de diretores cruzmaltinos. Somente na última terça-feira é que êle começou realmente o trabalho, tratando inicialmente de adaptar o ambiente à seu feitio, transformando tudo que não julgou organizado ou que não estivesse ao seu gôsto. Quando a reportagem de A NOITE esteve no estádio da colina, teve oportunidade de apreciar, por longo tempo, o seu sistema de trabalho. Acabada a prática, dirigimo-nos à Gentil na tarefa da rotina.

— Então, como acha os seus novos discipulos?

— Magnificos, foi a pronta resposta. Todos êles ótimos rapazes, educados e que é mais, parecem em bôa disposição para receberem a minha contribuição técnica.

— Quer esclarecer para os vascainos, por intermédio de A NOITE quais os seus propósitos?

— Só posso adiantar uma coisa: Vamos trabalhar muito e com afinco, pois o Vasco merece todo o apoio e dedicação dos seus profissionais. Com a assistência permanente do presidente Ciro Aranha pretendo levar a bom termo os meus objetivos. Não desejo, porém, conceder entrevista pois sou, via de regra, vitima de deturpações, às vezes, maldosas. Quase que diariamente vejo "declarações" a mim atribuidas, pelos jornais da Capital. Acontece porém que não as fiz e isso dá-me muito o que pensar. Espero contar com a colaboração de toda a imprensa e do rádio pois sem êles o meu trabalho não poderá ser bom. Prefiro, porém, ficar à margem das entrevistas ou declarações. Eu quero trabalhar, preciso trabalhar muito.

E assim, sem que tenha percebido, Gentil Cardoso fez aquilo que não queria, isto é, concedeu-nos uma entrevista, com a diferença de que esta êle não a poderá desmentir...

O FLAMENGO FARÁ HOJE COM OS GLOBETROTTERS

Um teste do seu atual e impressionante poderio técnico — Encerramento da temporada internacional — Fluminense x Celtics na preliminar

Encerrar-se-á hoje à noite, no tablado do Maracanã, a temporada do Harlem Globetotters e New York Celtics. Temporada curta que rendeu perto de um milhão e agradou em cheio.

Êles nos mostrou os maiores "ases" do basquetebol americano, como Tatum, Haynes e Bob, virtuoses que dificilmente serão igualados. E serviu para evidenciar a grande forma do melhor conjunto nacional, o do Flamengo. No "match" contra o Celtics, o campeão vencia e como nos "scratch" brasileiro, jogou de igual para igual. Em muitos instantes chegou mesmo a confundir os gigantes e categorizados homens novaiorquinos. Hoje, o Flamengo fará o seu "test" supremo ante os fenomenais negros americanos. Do confronto resultará uma boa dose de experiência para os rubro-negros e, o que é mais importante, um seguro aferimento da sua capacidade.

A PRELIMINAR E OS TEAMS

O primeiro jôgo, marcado para às 20 e 45 horas, será entre o Celtics e o Fluminense. Para os embates de hoje, os teams deverão contar com os elementos: FLAMENGO — Algodão, Mario Hermes, Alfredo, Zé Mario e Tião. HARLEM — Goose Tatum, Marques Huyares, Cumberland, Clifton e Gridu. FLUMINENSE — Vinicius, Getúlio, Mickey, Chafirk e Djalma. CELTICS — Lovelly, Bob Milton, Foroler, Everton e Cristensem.

A NOITE — 5.ª-feira 8/5/52 — N. 14.088

SURPRESAS NO TORNEIO "CARLOS MARTINS DA ROCHA"

A rodada de ontem do Torneio da Taça Carlos Martins da Rocha, não logrou atrair maior interesse do público, a julgar pelas rendas apuradas, que, somadas, não atingiram a vinte e cinco mil cruzeiros, nos dois campos.

Houve todavia emoção e entusiasmo nos jogos programados, com uma surprêsa de certo modo agradável, se considerarmos que é sempre digno de louvor o esforço dos pequenos clubes em subir e ascender ao nivel dos grandes. Foi o resultado conseguido pelo Oriente no prélio com o poderoso Bangu, vencido este por 3 x 2.

O jogo transcorreu em nivel técnico aceitável e o conjunto da nossa "Liga Menor" portou-se com brio, marcando orientação tática razoável.

A resistência do conjunto do Canto do Rio à poderosa equipe do Fluminense, embora esta se tenha apresentado formada de reservas e aspirantes, foi outra parte a salientar na noitada duplamente fria de ontem. Fria pelo desinteresse do público e pela temperatura, que convidava mais ao aconchego dos cobertores...

O Olaria, que deveria apresentar desde já sua equipe ou um esboço da que irá disputar o campeonato, apresentou um misto pouco ou nada eficiente, deixando-se vencer com facilidade; a derrota mais fragorosa do certame, que deixa um ponto de dúvida quanto aos planos de Délio Neves, em cuja probidade técnica não poucos confiam.

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

CORTANDO O PANO

O Torneio Carlos Martins da Rocha vai bem obrigado. Organizado com a melhor intenção, — de bem intencionados o inferno está cheio — o certame não conseguiu atrair o público pela razão muito simples de que o público de tanto lôgro já aprendeu a separar o joio do trigo.

E por falar no Torneio Carlos Martins da Rocha, deve-se dar parabens ao valoroso quadro do Oriente F. C., pela proeza feita contra o Bangu pespegando-lhe uma derrota que não estava nos cálculos do mestre Ondino.

Acontece que o meu amigo Fausto de Almeida encontrou explicação para o revés, esclarecendo:

— A turma do Bangu estava com saudades da última excursão pelo estrangeiro.

E antes que alguém pedisse esclarecimentos, concluiu:

— Recordando a recepção calorosa que teve no Oriente Médio, o time achou que seria pecado vencer o Oriente de Santa Cruz...

ALFAIATE.

ESPORTE CLUBE RECIFE x FLAMENGO

RECIFE, 8 (Asap.) — O Flamengo regressará de Natal amanhã para jogar sábado nesta capital, contra o Esporte Clube Recife e domingo em João Pessoa, contra o Botafogo, conforme já tivemos oportunidade de divulgar. Segunda-feira, a delegação rubro-negra estará de volta à Cidade Maravilhosa.



BUENOS AIRES, 6 — Nesta fotografia vemos os resultados da eliminatória da prova de 100 metros rasos para damas: 1.º) Elena Cardoso de Menezes (Brasil); 2.º) Teresa Carbajal (Argentina), e 3.º) Julia Sanchez (peruana). A jovem velocista brasileira concorrerá hoje à final dessa prova com alguma chance de conquistar um título.

O CONTINENTAL DE BASQUETEBOL FEMININO DE ASSUNÇÃO

Paraguai, campeão de lance-livre — Ema Erbetta, chilena, a vencedora individual do interessante certame — Os juizes

(Terceira e última de uma série, de KLEBER PIMENTA, especialmente para "A NOITE")

Encerrando as nossas ligeiras apreciações sôbre tudo o que ocorreu de interessante no certame sul-americano de basquetebol feminino de Assunção, além de outros aspectos, faremos referência ao lance-livre. As paraguaias, antecipando-se ao sensacional e inédito feito obtido na noite de 28 de abril passado, fizeram valer a perfeita homogeneidade de sua representação, com referência às demais, principalmente sôbre a chilena que liderou constantemente a contagem do proveitoso torneio que tem por fim o aprimoramento na cobrança das faltas pessoais. Pena que o frio intenso prejudicasse o seu transcurso, já que a temperatura havia caido inesperadamente para menos de 15º e as atletas, em consequência, sentiram os efeitos de tão surpreendente mudança.

BRILHANTE ATUAÇÃO DAS GUARANIS — As estrelas locais, sempre aplaudidas pelo regular publico que compareceu ao Estádio Comuñeros, empreenderam tenaz perseguição às do Chile que, invariávelmente, após a tentativa de suas atletas, vinham comandando a classificação. Por ocasião da décima arremessadora, tocou a «rubia» Heidi von Eckartsberg tentar descontar a diferença de dois pontos que as andinas desfrutavam, ou seja, 92 contra 90 pontos. Foi feliz, pois, enquanto converteu 12 a sua rival Fedora Penelli, vice-campeã individual do certame de Lima, sòmente aproveitou 8 das 20 tentativas a que teve direito. Em conclusão, o Paraguai somou 102 pontos, contra 100 do Chile, sendo que a representante chilena foi grandemente prejudicada pelas habituais vaias e assobios dos assistentes locais. Em terceiro, com 86 pontos, classificou-se a Argentina; em quarto, com 82, o Peru; em quinto, com 80, o Brasil e, por último, com 60, a Bolivia.

EMA ERBETTA A VENCEDORA INDIVIDUAL — Coube à chilena Ema Erbetta com 15 pontos, o título de campeã individual, seguida de Ruth Bahüe, brasileira, com 13, ficando em terceiro, também com 13, a argentina Henriqueta Lemps. Antes, porém, da decisão final, houve um equivoco da mesa de contrôle que dava as duas que converteram 13 pontos como vice-campeãs, o que foi desfeito após o nosso técnico Mário Amancio Duarte ter reclamado em Razão do regulamento que estabelece, em caso de empate, que a colocação seja conferida a quem tiver errado menos nos tiros finais. Ruth sòmente desperdiçou o décimo terceiro, tendo Lemps feito o mesmo com relação ao dé-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

ESPECTATIVA E ENTUSIASMO

NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

BUENOS AIRES, 3 (E. Villar, da F. P.) — O Campeonato Sul-Americano de Atletismo está despertando muita surprêsa. Embora o Chile fôsse considerado como o mais sério oponente para a Argenitna e o Brasil, não há dúvidas de que está se tornando a revelação do torneio. Dessa maneira, esfuma-se para os argentinos a possibilidade de conquistar, pela terceira vez, a "Copa América", enquanto os chilenos vão se colocando na dis-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

UM ADENDO À LEI 680 DE DEZEMBRO DE 51

SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA A REALIZAÇÃO DA "COPA RIO"

AUMENTO DE 33 % NO PREÇO DOS INGRESSOS E DETALHES DO BALANÇO DO CERTAME DE 1951

Os vereadores, Leite de Castro, José Junqueira, Mário Martins, Joaquim Couto e Castro Menezes, líderes dos seus partidos na Câmara Municipal, ouviram, ontem, atentamente a exposição do presidente Fábio Carneiro de Mendonça sôbre os compromissos que o grêmio tricolor terá que assumir para realizar no próximo mês de julho a Copa Rio. Como se sabe o Fluminense chegou à conclusão de que, dentro da tabela oficial de preços do Maracanã, seria impossivel patrocinar o grande certame internacional. E para comprovar suas conclusões perante os vereadores, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça levou dados minuciosos inclusive o balanço da Copa Rio de 51. Os resultados financeiros do certame de 51 foram obtidos dentro de outros preços, cobrando a C. B. D. 30 cruzeiros pelas arquibancadas e cadeiras a 120 e 60 cruzeiros. Na tabela atual, seria impossivel as responsabilidades de um orçamento de 20 milhões de cruzeiros.

SURGIRÁ O ADENDO

Em face da exposição feita pelo presidente tricolor o autor da Lei 880 de dezembro de 51 o vereador Milton de Castro Menezes concordou em levar a plenário a discussão sôbre um adendo que seria feito à lei 680, citando-se uma tabela especial para os Torneios Inter-Continentais. Assim no caso da Copa Rio os preços correspondentes às arquibancadas e cadeiras numeradas sofreriam um aumento de 33%. Assim ao preço de 27,50 seriam cobradas a razão de 33 cruzeiros passando as cadeiras ao preço de 67,50 e 52,50.

SATISFEITO O PRESIDENTE

O presidente Fabio Carneiro de Mendonça deixou satisfeita a Câmara dos Vereadores após os entendimentos com os que vinham combatendo a majoração dos preços no Maracanã para os jogos da Copa Rio. Tudo indica que a solução foi encontrada excepcionalmente levando-se em conta a expressão do Torneio e as despesas forçadas que exigem a sua realização no Rio e em São Paulo.

MUITAS DISPENSAS NO BOTAFOGO

A diretoria do Botafogo realizará, uma reunião, esta noite, durante a qual, entre outros assuntos a serem resolvidos, será organizada a lista de dispensa do Departamento de Futebol Profissional. Muitos nomes integrarão essa lista.